ANNO XLII. NUMERO 207

SEXTA FEIRA 7 DE SETEMBRO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$00
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbades a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO.

1 Quarto ming. as 9 h., 49 m. e 29 s. da t.
8 Lua nova as 11 h., 55 m. e 17 s. da t.
18 Quarto cresc. a 1 h., 8 m. e 59 s. da m.
24 Lua cheia as 11 h., 46 m. e 24 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

3. Segunda. S. Eufemia v.; S. Aristheo b. m.
4. Terça. S. Rosa de Viterbo v. f.; S. Rosalia v.
5. Quarta. S. Herculano m.; S. Arsenio.
6. Quinta. S. Libania v.; S. Zacharias prof.
7. Sexta. S. Regina v. m.; S. Pamphilo b.
8. Sabbado. ✠ A Natividade de N. Senhora.
9. Domingo. S. Sergio b.; S. Rufino m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 54 m. da tarde.
Segunda as 3 horas e 18 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Termo de contrato que com o Exm. Sr. vice-presidente da provincia, Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, celebrou Luiz Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque Lacerda, para a factura do 1º lanço da estrada de Pedras de Fogo.

Aos 24 dias do mez de agosto de 1866, compareceu no palacio do governo Luiz Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque Lacerda, afim de contractar com o Exm. Sr. vice-presidente, Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, em vista da lei n. 687 de 30 de maio ultimo, art. 14 § 10 e lei n. 649 de 20 de março deste anno, a factura do 1º lanço da estrada de Goyanna a Pedras de Fogo na extensão de 4926,76 milhas, orçada pela repartição das obras publicas em 44:000$000, como consta do orçamento feito pela mesma repartição no 1º do corente, sob as seguintes condições:

1.º O contractante offerece o abate de 5 por cento sobre o valor do orçamento, ficando assim reduzido o valor do contracto a' quantia de 41:800$090.

2.º As obras terão começo no prazo de dous mezes, e serão concluidas no de dous annos, contados da data do presente contracto.

3.º Metade das obras, pelo menos, será executada no primeiro anno, sob pena de uma multa de 5 por cento do valor do contracto.

4.º Os pagamentos serão feitos em proporção das obras executados em seguimento, a partir dos dous pontos extremos, e nunca de quantia inferior a oito contos de réis.

5.º Os pagamentos serão feitos, metade em dinheiro, e metade em apolices da divida publica provincial, vencendo o juro de 8 por cento ao anno (pago semestralmente), e amortisaveis no prazo de oito annos.

6.º O governo poderá pagar em dinheiro o valor total de cada prestação, assim como resgatar as apolices antes do prazo marcado no artigo antecedente; este resgate, porém, será ubrigatorio, se tiver lugar com outras em identicas circumstancias.

7.º O recebimento definitivo terá lugar um anno depois do recebimento provisorio do ultimo lanço.

8.º As obras serão executadas de conformidade com as plantas, orçamento; clausulas especiaes, approvadas pelo governo e assignadas pelo contractante, e que não forem contrarias a's estipulações deste contracto.

9.º O contractante deverá prestar na thesouraria provincial fiança idonea nos termos do regulamento de 30 de julho ultimo, no praso de 30 dias contados da data do presente contracto, sob pena de nullidade.

10.º De cada pagamento se fará uma deducção de 10 por cento para ser entregue depois do recebimento definitivo da obra contratada.

11.º Para tudo quanto não estiver prescripto no presente contracto, seguir-se-ha o que determina o supracitado regulamento de 30 de julho.

E havendo o contractante declarado que acceitava as condições, que ficam estipuladas, e tendo pago na recebedoria de rendas internas o sello de . . 45$800, como se vê da verba lançada na guia que se lhe passou, e fica archivada na secretaria do governo, mandou o mesmo Exm. Sr. vice-presidente da provincia lavrar este termo de contracto, em que assignou com o referido contratante e as testemunhas abaixo declaradas. Francisco de Paula Sales, secretario do governo, o fez escrever.—Manoel Clementino Carneiro da Cunha.—Luiz Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque Lacerda. Como testemunhas, Antonio Annes Jacome Pires.—Luiz Salasar Moscoso da Veiga Pessoa.

Termo de contrato que com o Exm. Sr. vice-presidente da provincia, Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, celebrou Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão, para a factura do 6º lanço na estrada do Limoeiro.

Aos 5 dias do mez de setembro de 1866, compareceu no palacio do governo Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão afim de contractar com o Exm. Sr. vice-presidente da provincia, Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, em vista da lei n. 649 de 20 de março deste anno a factura do 6º lanço da estrada do Limoeiro na extenção de 5,100 metros, orçada pela repartição das obras publicas em 50:600$000, como consta do orçamento feito pela mesma repartição em 21 de agosto ultimo, sob as seguintes condições:

1.º O contractante offerece o abate de 5 % sobre o valor do orçamento, ficando assim reduzido o valor do contracto a quantia de 48:070$.

2.º As obras terão começo no praso de um mez e serão concluidas no de de 18 mezes contados da data do presente contracto.

3.º Metade da obra, pelo menos, será executada nos primeiros 9 mezes, sob pena de uma multa de 5 % do valor do contrato.

4.º Os pagamentos serão feitos em quatro partes iguaes, em proporção das obras executadas em seguimento a partir dos dous pontos extremos.

5.º Os pagamentos serão feitos metade em dinheiro, e metade em apolices da divida publica provincial, vencendo o juro de 8 % ao anno (pago mensalmente) e amortisaveis no praso de 8 annos.

6.º O governo poderá pagar em dinheiro o valor total de cada prestação, assim como resgatar as apolices antes do praso marcado no artigo antecedente; este resgate porém, será obrigatorio, se tiver lugar com outros em identicas circumstancias.

7.º O recebimento definitivo terá lugar um anno depois do recebimento provisorio do ultimo lanço.

8.º As obras serão executadas de conformidade com as plantas, orçamentos, clausulas especiaes, approvadas pelo governo e assignadas pelo contractante, e que não forem contrarias as estipulações deste contracto.

9.º O contractante deverá prestar na thesouraria provincial fiança idonea nos termos do regulamento de 30 de julho ultimo no praso de 30 dias contados da data do presente contracto sob pena de nullidade.

10.º De cada pagamento se fara' uma deducção de 10 % para ser entregue depois do recebimento definitivo da obra contractada.

11.º Para tudo quanto não estiver prescripto no presente contracto, seguir-se-ha o que determina o supracitado regulamento de 30 de julho.

E havendo o contractante declarado que aceitava as condições que ficam estipuladas, e tendo pago na recebedoria de rendas internas o sello de 48$100 como se vê da verba lançada na guia que se lhe passou e fica archivada na secretaria do governo, mandou o mesmo Exm. Sr. vice-presidente da provincia lavrar este termo de contracto em que assignou com o referido contractante e as testemunhas abaixo declaradas.

Francisco de Paula Salles, secretario do governo o fez escrever.—*Manoel Clementino Carneiro da Cunha.—Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão.*

Como testemunhas.—*Firmino Herculano Baptista Ribeiro.—João Manoel de Castro.*

GOVERNO DO BISPADO.

Extracto do expediente da diocese do dia 3 de setembro de 1866.

Officio ao Exm. presidente da Parahyba.— Corre-me o dever de communicar a V. Exc., que foi collocado no dia 30 de agosto proximo passado na igreja parochial de N. S. do Pilar da Parahyba, o Revd. padre José Avelino Monteiro de Lima.—Approveito a occasião para assegurar a V. S. meu sincero respeito e consideração.

Dito ao Exm. brigadeiro commandante das armas d'esta provincia.—Tive a honra de receber o officio de V. Exc. de 31 do proximo passado, em que V. Exc. se dignou communicar-me, que na mesma data, assumira ao exercicio do commando das armas d'esta provincia, para o qual fôra nomeado.

Agradecendo as obsequiosas expressões do seu offerecimento, devo, por minha vez, significar a V. Exc. que comprazer acolhi a participação que me fez; e prevalecendo-me ainda da presente opportunidade, tenho como grato dever pôr a disposição de V. Exc. os meus pequenos serviços ás ordens quér publicas, quér particulares de V. Exc., a quem Deus guarde felizmente.

Dito ao Revd. parocho collado de ... — Tenho certeza de que V. Rvma., já a tempos, se retirára da séde de sua matriz para os confins da mesma, contendando-se com a percepção da congrua, e empregando-se em uma capellania, cabe-me o restricto dever de lembrar a V. Rvma. o que mui terminantemente dispõe a Const. Syn. liv. 3.º tit. 29, na esperança de que V. Rvma. lendo a respectiva doutrina nos ns. 537, 538 e 539, me declare 1.º com que licença, afastando-se dos deveres de parocho, se tem occupado d'essa capellania, mediante um estipendio: 2.º se em todo esse tempo da referida capellania tem recebido a competente congrua. E sendo que ainda V. Rvma. se conserve na capellania, de que trato, ou por qualquer maneira esteja fóra da administração de sua parochia, lhe peço mui fraternalmente que se recolha á sede de sua matriz, tendo em consideração o que dispõe o Sagrado Conc. Trident. tom. 1.º sess. 6.ª cap. 2.º, que principia — Episcopi inferiores — devendo cessar desde logo a referida capellania.

De qualquer maneira, não posso dispensar as informações, que venho de pedir, e que espero sem perda de tempo.

— 4 —

Officio ao Exm. presidente do Rio Grande do Norte.—Tenho a honra de communicar a V. Exc. que em data do 1.º do corrente foi nomeado coadjuctor da parochia de Sant'Anna do Matto, d'essa provincia o Revd. padre Joaquim Francisco da Cunha.

Approveito a opportunidade para assegurar os meus sentimentos de estima e respeito, e offerecer os meus serviços publicos e particulares ás ordens de V. Exc. a quem Deus guarde.

Dito ao Revd. capellão de ... — Acaba de chegar ao meu conhecimento que, precisando Antonia Maria da Conceição, por certidão, o assento do obito de seu marido Manoel Marques da Silva, sepultado na capella d'essa povoação, certificou V. Rvma. em data de 4 de junho o obito do mencionado Marques, mas não merecendo fé essa certidão; por não ser dada pelo respectivo parocho, recorreu a supplicante a este, que em data de 14 de agosto proximo passado certificou nada constar dos livros de sua parochia a respeito de tal assento.

De tudo isto se vê que V. Rvma. não só tem deixado de remetter ao Revd. parocho d'essa freguezia, como muito lhe cumpria, os assentos mensalmente, senão que tem commettido excesso de jurisdicção, investindo-se de um poder discrecionario, que não lhe foi concedido, de extrahir certidões, funcção exclusiva dos parochos, ou da quem suas vezes fizer.

Sirva-se V. Rvma. de lêr a Const. Dioc. liv. 4.º tit. 49, n. 331, e ficará sabendo que somente aos parochos está commettida a guarda dos livros de suas parochias; e por consequencia somente a elles competem as certidões. Quizera que V. Rvma. finalmente soubesse que os capellães não são parochos.

Pelo que peço fraternalmente a V. Rvma. que, sem perder tempo, remetta com segurança ao Revd. parocho d'essa parochia todos os assentos, que estiverem em seu poder, afim de serem lançados nos respectivos livros.

Dito ao Revd. parocho de ... — N'esta data ordenei ao Revd. padre... a enviar-lhe todos e quaesquer assentos de baptisamentos, casamentos e obitos que em seu poder estiverem, pertencentes a essa freguezia; dos quaes V. Rvma. lhe dara quitação, ficando elle obrigado d'ora em diante a' enviar-lhe mensalmente os assentos de baptisamentos, casamentos e obitos. V. Rvma. me fará conhecer, se o contrario acontecer.

— 5 —

Officio a mesa regedora da confraria das Almas, da cidade de Goianna.— Empenhando-se VV. SS, em qualidade de membros da mesa regedora da confraria das Almas n'essa cidade, em solemnisar, no dia 29 do corrente, a comemoração do glorioso S. Miguel, padroeiro d'essa confraria, e expôr em procissão a mesma imagem á adoração dos fieis, consultaram-me se a direcção, que deve ter a procissão nas ruas d'essa cidade, é da competencia da confraria ou do parocho; ou se a este somente pertence fazer que no mencionado acto se guarde a necessaria decencia e respeito religioso. Respondo a Const. Syn., liv. 2.º tit. 15.º de ns. 492 á 495, de conformidade com o sagrado Conc. Trident., autorisou aos parochos (na ausencia do provisor ou vigario geral) a decidirem as controversias suscitadas a cerca de precedencias e direcção nas procissões; cumprindo aos fieis obedecer as decisões, com o direito salvo de tratar ao depois de sua justiça pelos meios ordinarios.

Além d'isto, pelo decreto *Urbis et Orbis*, na questão 21.ª, se vê que—só dentro do ambito das igrejas se podem fazer procissões, conforme o estatuto de qualquer confraria, sem intervenção do parocho.

Não seria pois consentaneo á policia ecclesiastica que as confrarias, de preferencia aos parochos, tomassem a iniciativa nos actos do culto publico, nos quaes os parochos devem ter sempre o primeiro lugar, e immediata inspecção.

Isto posto, convém que a meza regedora da confraria, tendo em vista o maior explendor da solemnidade, se entenda com o Revd. parocho ministrando lhe o programma da festa, para que este exerça as attribuições que lhe competem, evitando-se d'este modo os conflictos não poucas vezes originados pelos caprichos.

— 6 —

Officio ao Revd. parocho de S. José de Mipibú.— Pelo seu officio de 30 de agosto proximo passado, fiquei certo de que V. Rvma., usando da licença que lhe concedi, antes de ultimado o seu prazo, entrara na administração de sua parochia no dia 20 daquelle mez.

Dito ao mesmo.—Acceuso recebido o seu officio de 30 do passado, em que V. Rvma., depois de declarar que a igreja dedicada ao Divino Espirito Santo na povoação da Vera Cruz, filial d'essa matriz, se acha em estado de n'ella serem celebrados os officios divinos, me pede autorisação para benzê-la.

Annuindo ao zêlo de V. Rvma. por tantas vezes manifestados no serviço da religião, autoriso a V. Rvma. para benzer a referida igreja, observadas as disposições do Ritual Romano.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 6 de setembro de 1866.

ORDEM DO DIA N. 275.

O brigadeiro commandante das armas em nome do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, convida aos Srs. officiaes do exercito existente na capital, a comparecerem no palacio do governo para, no dia 7 do corrente, anniversario da independencia e do imperio, assistirem ao cortejo que pelas 5 horas da tarde se tem de fazer a effigie de S. M. o Imperador.

(Assignado)—*Henrique de Beaurepaire Rohan.*

Esta' conforme.— *Estevão José Ferraz*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Hontem a tarde chegou dos portos do norte o vapor brasileiro *Santa Cruz*, sendo portador de jornaes do Pará até 27, do Maranhão até 29 e do Piauhy até 12 do passado, do Ceará até 2, do Rio Grande até 4 e da Parahyba até 6 do corrente.

PARÁ. — Falleceram o tenente-coronel Joaquim Duarte Rodrigues Souto e o negociante francez Jasé Gonzenne Faget.

— Nada occorreu mais, que mereça menção.

MARANHÃO.—Pelo Exm. e Rvm. diocesano foram conferidas, no dia 15 do passado, ordens de diacono aos alumnos do seminario de Santo Antonio:

Raymundo Alves da Fonceca, José Mauricio Lustosa, Antonio Marques dos Reis, Manoel Altino Alves do Nascimento, João Manoel de Carvalho, Manoel Gonçalves Ribeiro Junior, internos; Joaquim Raymundo da Silva, João Francisco Carlos Barbosa, externos.

— Fallecêra o capitão tenente da armada Antonio José da Cruz.

PIAUHY.—Do *Paiz* do Maranhão transcrevemos as seguintes noticias:

« A noticia da exoneração do Sr. Dr. F. Doria foi geralmente recebida com agrado.

« A assembléa provincial enviou uma commissão a S. Exc. para significar-lhe o seu pezar. A *Imprensa* dá noticia deste honroso acto nestes termos:

« Chegada a esta cidade a noticia da exoneração de S. Exc., no dia seguinte, reunida a assembléa provincial, deliberou unanimemente dirigir a S. Exc. uma commissão que em nome do povo piauhyense lhe manifestasse os protestos de agradecimento em que estava para com S. Exc. por sua illustrada e fecunda administração.

« Reunida a commissão dirigio a S. Exc. a seguinte felicitação:

« A assembléa legislativa provincial de que somos fieis interpretes, sabendo que o governo de Sua Magestade Imperial se dignou conceder a exoneração, que por vezes havia V. Exc. solicitado, do cargo de presidente desta provincia,—que mui dignamente tem exercido por mais de dous annos,—vem render a divida homenagem ao merito, felicitando ao administrador intelligente, que por mais de dous annos foi infatigavel, quer em promover o bem estar e o progresso material e moral desta parte do imperio do Brasil, quer estimulando por todos os meios ao seu alcance os brios do povo e concorrendo muito efficazmente para que o Piauhy representasse um brilhante papel na guerra injusta e insolita, que faz o nosso paiz o despota presidente da republica do Paraguay.

« A harmonia inalteravel, que sempre reinou entre V. Exc. e a assembléa provincial no decurso de duas legislaturas o apoio unanime, que sempre prestaram a administração de V. Exc. os eleitos do povo Piauhyense, é a prova mais irrefragavel, o panegyrico mais eloquente, que é possivel fazer-se ao tino e perspicacia com que se houve V. Exc. na gerencia dos negocios publicos, se é que não falla ainda mais alto do que isto a felicitação, que, por nosso intermedio, recebe V. Exc. da assembléa provincial, em uma época em que este acto de urbanidade e justiça, já não póde ser considerado, senão como a expressão sincera dos sentimentos de que ella se acha animada.

« Digne-se, pois, V. Exc. de acceitar esta ultima demonstração, que lhe dá a assembléa do Piauhy do alto apreço, em que tem os relevantes serviços por V. Exc. prestados a esta provincia, com os quaes conquistou, não só a gratidão dos seus habitantes, mas tambem essa aureola de gloria, que brilha em torno do seu nome e que lhe servirá de fanal nas trevas do futuro, para que não possa jamais deixar de ser visto por aquelles que sabem apreciar a virtude e o talento.

« A assembléa provincial deseja que V. Exc. faça feliz viagem, que gose toda a sorte de presperidades e faz votos para que sua brilhante estrella fulgure cada vez mais bella, no horisonte de sua vida publica.

« Paço da assembléa legislativa provincial do Piauhy, 2 de agosto de 1866.—Firmino de Souza Martins.—Coriolano Cesar Burlamarque.—Justino José da Silva Moura.—José Joaquim Avellino.—Augusto Francisco Nogueira. »

« S. Exc. respondeu nos seguintes termos:

« As manifestações que a assembléa legislativa do Piauhy me dirige elevam-me muito além do pouco que valho; encarecem demaziado os diminutos serviços que prestei a esta provincia na qualidade de seu administrador.

« Bem o sei; e por isso tenho mais um motivo para confessar-me penhorado por tamanha prova de benevolencia.

« Durante o longo periodo do meu governo, procurei supprir a minha inexperiencia, inspirando-me sempre no evangelho da lei. Nunca tive outro empenho, que não fosse o culto do dever.

« Creio que me é licito, sem inconveniente, exprimir esta verdade. Eu seria muito feliz se algum dia, fosse confirmada pela historia, a par do juizo immerecido que hoje a provincia enuncia a meu respeito, pelo orgão de seus nobres representantes.

« Prestes a deixa-la, só levo comigo uma ambição: a de ve-la rica, engrandecida de todas as prosperidades, abençoada do céu e dos homens, marchar a passos largos na senda do progresso.

« O que eu não pude fazer em bem della, apesar de todos os meus bons desejos, apesar de todos os esforços de que fui capaz, hão de consegui-lo os meus illustres successores.

« Afaga-me esta esperança; alenta-me esta consolação.

« A commoção que ora me domina não me permitte dizer-vos senão estas poucas palavras, que me irrompem do coração.

« Sereis eloquentes interpretes dellas perante a assembléa legislativa, a quem rogo-vos que apresenteis os meus votos de profundo reconhecimento e da consideração a mais distincta.

« Palacio do governo do Piauhy, 2 de agosto de 1866.—Franklin Americo de Menezes Doria. »

« O Sr. Dr. Doria recebeu em sua sahida muitas provas de apreço, que mostram quanto foi grato aos piauhienses o seu governo. Um grande numero de seus amigos o acompanhou até Flores, tres leguas distante Theresina, e alguns até Caxias. »

CEARÁ—Foi nomeado prometor do bispado o Rvd. Glisserio da Costa Lobo.

— A variola grassava com intensidade na capital.

— O vapor inglez *Angustine* seguirá para a Europa, no dia 23 do passado.

— Falleceu: o Dr. José Antonio da Silva Vianna.

— Na assembléa provincial houveram, em diversos dias do fim do mez passado, discussões renhidas e inconvenientes, que produziram disburbios dentro do recinto.

— A alfandega rendeu, no mez passado...... 132:050$717.

— Na inspecção do algodão do Aracaty entraram, no mez de julho, 5040 saccas.

— Lê-se no *Cearense*:

« No dia 16 do corrente ultimaram-se os exames no seminario episcopal desta diocese, os quaes presididos pelos Exms. Srs. bispo diocesano e presidente da provincia. Os resultados são os mais favoraveis, que se podiam desejar, graças ao zelo e intelligencia da juventude cearense. »

« No lugar—Serra dos Inficados—do termo do Saboeiro, foi assassinado o cigano José de Barros da Costa, por Pedro Rodrigues de Amorim com um tiro de espingarda.

« O delinquente foi preso, mas conseguio evadir-se do poder da escolta que o conduzia. »

« No lugar Romão do districto de Quixada', José Balthazar assassinou a' cacetadas sua propria mulher, Anna de Queiroz, achando-se esta em vespera de dar a luz!

« O motivo que deu lugar ao malvado a praticar esse acto selvagem, foi ter a victima tirado sem seu consentimento quatro mil reis para a compra de meia pessa de madapolão.

« N'essa mesma occasião o malvado deu uma terrivel cacetada em um filho menor que se aproximava de sua mãi para soccorre-la, ficando a criança perfeitamente douda.

« O assassino foi preso e acha-se recolhido a' cadeia Quixeramobim. »

« No districto de Umary, termo de Lavras, Theotonio Claudino Torres, associado a seu irmão Manoel Claudino Torres assassinou a Manoel Malheiros Moura, por haver este deflorado uma irmãa d'elles. Os assassinos escaparam a acção da justiça. »

« Hontem (30) a 1 hora da tarde teve lugar no palacio da presidencia a abertura solemne da exposição provincial.

« Uma sala da frente do edificio, convenientemente decorada e revestida de todos os lados com as bandeiras dos consulados existentes n'esta capital, foi destinada a' ceremonia da abertura.

« Na hora designada postou se em frente do palacio uma guarda de honra do 1.º batalhão da guarda nacional.

« A commissão directora, composta dos Srs. Drs. Manoel Fernandes Vieira, Gonçalo de Almeida Souto, Joaquim Antonio Alves Ribeiro, Adolpho Herbster, coronel João Antonio Machado e José Julio de Albuquerque Barros, foi receber os Exms. Srs. presidente da provincia e bispo diocesano, e os introduzio na sala, onde tomaram assento nos lugares de honra que lhes competia.

« Defronte de S. Excs. tiveram assento os membros da assembléa provincial; a ala direita foi occupada pelo corpo consular e commissão directora da Associação Commercial e a ala esquerda pelos membros da commissão directora da exposição e pela camara municipal.

« Os chefes das repartições publicas, os officiaes superiores das diversas milicias, e muitas pessoas gradas d'esta capital, que concorreram ao acto, tomaram assento em derredor d'esse recinto.

« Algumas senhoras, que abrilhantaram essa festa com sua presença, tiveram lugar distincto ao lado do Exm. presidente da provincia.

« Pedindo a palavra o presidente da commissão, dirigio a S. Exc., o Sr. presidente da provincia, a allocução que abaixo publicamos. S. Exc. respondeu com um discurso consiso, elegante e muito apropriado ao assumpto, concluindo por declarar aberta a exposição.

« Em seguida a musica do primeiro batalhão da guarda nacional tocou o hymno nacional, e foram franqueadas aos expectadores as tres salas, que occupa a exposição.

« A primeira sala representa as bellas artes; a segunda os productos naturaes, agricolas e industriaes; a terceira os productos da arte ceramica.

« Mais tarde daremos uma noticia detalhada da exposição, a qual se não é tão completa, como fôra para desejar, é um ensaio que faz honra a commissão, attentas as difficuldades com que lutou,

« Illm. e Exm. Sr.— A commissão da exposição provincial, nomeada por V. Exc. para agenciar productos agricolas e industriaes e de obras d'arte, vem hoje apresentar em solemne exposição o resultado de seus trabalhos.

« A commissão sente que os objectos expostos não satisfaçam seus desejos de vêr melhor representada a provincia: mas se attender-se ao tempo que mediou entre os convites e o dia marcado para a exposição, ao grande inverno deste anno, ao indifferentismo de muitos que deixaram de concorrer com os productos de suas industrias, reconhecer-se-ha que a exposição devia ser pobre, como é, de productos.

« O começo de qualquer instituição, por mais util que ella seja, como a presente, é sempre acompanhado de difficuldades, e por isso não sirva de estranheza a falta de tantos objectos, que podiam enriquecer a actual exposição. O tempo, porém, e a repetição de actos taes trarão afinal o resultado que se espera de semelhantes banquetes industriaes.

« Congratulemo nos, porém, com o presente ensaio, porque é elle o preludio de grandes melhoramentos para esta provincia.

« A commissão, Exm. Sr., agradece a V. Exc. a nomeação que della fez para representar esta provincia em materia de tanta importancia para ella.

« Acceitando tão pesado encargo, resta-lhe a satisfação de ter feito tudo que estava em si, para corresponder a's vistas de V. Exc. e do governo imperial.

« Ceará, 30 de agosto de 1866.— *Manoel Fernandes Vieira.* »

«— As festas da industria, como as da intelligencia, são sempre um grande e nobre espectaculo no seio das nações cultas.

« Ellas annunciam o reinado fecundo das artes da paz e as conquistas potentes da actividade humana.

« Assistimos hoje a uma dessas festas solemnes.

« Aqui, no meio d'estas planicies arenosas, em coja face a natureza parecia haver impresso o sello da esterilidade, a mão audaciosa do homem civilisado assentou os fundamentos de um florescente emporio, rasgou a terra, e fecundou-a com o germen do trabalho.

« E hoje, o deserto arido transformou-se em uma habitação risonha; e as ondas d'esse mar tempestuoso reflectem, no azul limpido de suas aguas, a imagem de uma cidade opulenta e cheia de esperança.

« As tradições gloriosas de vossos esforçados ascendentes não foram perdidas para a causa do progresso e da prosperidade d'esta terra.

« Os recursos maravilhosos do solo do Ceara' são explorados com perseverança. As serras convertem-se em ricos celleiros; os valles povoam-se: as planicies cobrem-se de casas de trabalho, onde circula a animação e a vida.

« Em meio dessa região amplissima, onde a vista se alonga por horisontes sem fim, a ambição insaciavel do homem não provocou debalde as forças da natureza.

« A exposição, que hoje inauguramos, não representa, não póde representar todas as notaveis conquistas, que tendes obtido sobre o sólo, que vos coube por sorte. Mal podemos render esta solemne homenagem ao dogma do trabalho, nós, que neste momento pomos em contribuição toda a energia do caracter nacional para defender a causa sagrada de nossa nacionalidade em um pleito, em que teremos afinal o triumpho, como triumpha sempre a causa da justiça e dos desregramentos da força.

« Não desprezemos, entretanto, esse pequeno obolo. Modesto embora, é uma idéa de progresso, que lançamos no sulco, em que germinam os destinos desta terra.

« E' a festa do trabalho, singela e sem galas; e o trabalho é uma lei suprema, que Deus estampou na face do universo: nas ondas que se agitam na vegetação que cresce todos os dias, no homem que caminha sempre.

« A distincta commissão, que tomou a si o desempenho desse encargo, difficil sim, mas a que bastou a sua dedicação, agradeço os seus patrioticos exforços em bem da idéa tão nobremente iniciada pelo governo imperial.

« Esta' aberta a exposição provincial.

« Palacio do governo do Ceara', 30 de agosto de 1866.—F. I. M. Homem de Mello. »

PARAHYBA.—A alfandega rendeu, no mez passado, 20:148$717; e o consulado 15:299$477.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

O sol que hoje desponta no horisonte do Brasil, marca o quadragesimo quinto anno que respira a familia brasileira a aura bemfazeja da independencia, sob o influxo de uma vida socialmente livre.

E' este e sê-lo-ha sempre, um dia bemvido para os filhos do imperio do cruzeiro.

Em solemnisação delle, pois, ha arruamamento de tropa hoje pela tarde em grande parada no Campo das Princezas, onde formara' uma brigada composta dos batalhões de infantaria ns. 1, 2, 3 e 4 e o 1º esquadão de cavallaria da guarda nacional deste municipio, com um parque de artilharia, ao mando do Sr. tenente-coronel Rodolpho João Barata de Almeida.

As 5 horas ha cortejo no palacio da presidencia a effigie de S. M. o Imperador.

A noite a empreza do Santa Isabel da' um espectaculo de gala em solemnisação do mesmo objecto.

—Reunio-se hontem o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano sob a presidencia do Exm. monsenhor Muniz Tavares e com assistencia dos Srs. Drs. Soares de Azevedo, Soares Brandão, Witruvio Pinto Bandeira, Amaro de Albuquerque, padre mestre Lino e major Salvador Henrique.

O Sr. secretario perpetuo da' conta do seguinte expediente:

Varios numeros do *Diario de Pernambuco* offertados pelo consocio Dr. M. de Figueirôa Faria.—Recebido com agrado, manda-se archivar.

O n. 7 do *Oriente*, offertado pela respectiva redacção. — Recebido com agrado, manda-se archivar.

O n. 23 do *Brasil Agricola*, offertado pelo respectivo editor F. M. Duprat.—Recebido com agrado, manda-se archivar.

O Sr. Witruvio Pinto Bandeira relatando a commissão de admissão de socios, offerece a consideração do Instituto um parecer sobre differentes propostas para socios correspondentes.—E' adiada a votação para a proxima reunião.

Vem a mesa a seguinte proposta:

« Proponho que por intermedio de quem competir se dirija um officio de agradecimento ao Rvmo. Sr. provincial deste convento pela benevolencia com que consentio fazer as obras necessarias para a secretaria do Instituto.

« Recife, 6 de setembro de 1866.—*Amaro de Albuquerque.*»

Submettida a discussão, é approvada.

Em seguida lê-se esta proposta:

« Proponho que por intermedio do Sr. secretario perpetuo se dirija officialmente um voto de agradecimento ao nosso socio o Sr. capitão de mar e guerra Hermenegildo Antonio Barbosa de Almeida, pelos serviços prestados ao Instituto por diversas vezes especialmente por occasião da collocação da lapida commemorativo do arco do Bom Jesus.

« Sala das sessões do Instituto, 6 de setembro de 1866.—*Salvador Henrique de Albuquerque.*»

Entrando em discussão, toma o Sr. major Salvador Henrique a palavra, da' conta da commissão que lhe fôra incumbida da collocação da lapida commemorativa da existencia do arco do Bom Jesus. Por esta occasião historia essa funcção, e manifesta os serviços valiosos prestados pelo Sr. capitão de mar e guerra Hermenegildo Antonio Barbosa de Almeida em coadjuvação da incumbencia, que lhe fora commettida pelo Instituto, justificando assim a sua proposta.

Encerrada a discussão, e posta a votos, é approvada.

E levanta-se a sessão.

— A inauguração da exposição provincial foi ainda uma vez adiada, pelos motivos que expõe o secretario da respectiva commissão, o Sr. Dr. Buarque de Macedo, no annuncio que vai no competente lugar, e para o qual chamamos a attenção dos leitores.

Tem sido quasi insuperaveis as difficuldades com que tem lutado os encarregados da direcção da nossa exposição, pela indifferença com que os nossos industriaes e em geral a população da provincia tem olhado para um concurso de tão grande utilidade para o paiz, e no qual, com verdade, estão empenhados a nossa honra e o nosso patriotismo; de sorte que poucos são os productos enviados até hoje á exposição, sendo estes ainda pela maior parte objectos de merito artistico e paciencia, mas de pequena ou nenhuma utilidade e consumo.

Teem-se commettido o erro de julgar que á exposição só se devem enviar raridades e bellezas, pondo se de parte, o que é tudo, a utilidade do producto. Convém, no entretanto, que assim não procedamos, e que antes amontoemos nas salas da exposição bonitas amostras de assucar, algodão, fumo, cereaes, productos de minas, pedreiras e metallurgicos, madeiras, raizes, pelles, couros preparados, lanificios, sedas e outras substancias textis, machinas e instrumentos de agricultura etc. etc., do que enfeitemos as suas paredes com objectos que excitem apenas a admiração do visitante pelo trabalho e paciencia.

Amantes da nossa provincia, e comprehendendo quão desagradavel nos será se deixarmos de tomar parte no concurso da industria nacional que deve ter lugar na côrte do imperio, e na grande exposição de 1867, por nossa vez appellamos para o patriotismo dos nossos agricultores, dos artistas da provincia e de todos que tiverem meios de auxiliar á exposição provincial, para que se apressem a promover a acquisição e remessa de productos dignos de alli figurarem.

Trata-se de mostrar perante o imperio, aos olhos do estrangeiro, que Pernambuco não está a quem das suas irmãas no caminho do progresso industrial, fonte de todas as prosperidades. Para isto devem concorrer todos que amam o solo pernambucano.

— Amanhãa commemora a irmandade do Divino Espirito Santo o 11º anniversario da reconciliação de sua igreja, com missa cantada e sermão.

Este acto religioso terá principio das 10 para as 11 horas da manhãa, e a noite havera ladainha em ultimação da solemnidade.

— O Sr. consul portuguez visitou hontem a corveta de sua nacionalidade *Duque de Palmella*, por obra das 10 horas da manhãa; e por essa occasião salvou a mesma corveta.

— Fez hontem acto das materias do 5.º anno o Sr. João Baptista Pinheiro Côrte Real, que obtendo plena approvação, recebeu com as solemnidades do estylo o grão de bacharel em sciencias sociaes e juridicas pela faculdade direito.

O Sr. Côrte Real frequentava o 5º anno, quando, alistando-se como voluntario da patria, d'aqui seguio como capitão do 3º corpo organisado na provincia, ao qual ainda hoje pertence, estando no gozo de um mez de licença que lhe foi concedida pelo governo imperial.

— O vapor *Santa Cruz* tira a mala para os portos do sul hoje ás tres horas da tarde.

— O vapor *Mamanguape*, da companhia Pernambucana, sahio do Ceará para o nosso porto no dia 1º do corrente.

— Seguio hontem no *Persinunga* o Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire com destino á provincia do Piauhy, cuja presidencia lhe foi incumbida pelo governo imperial.

S. Exc. foi acompanhado por grande numero de amigos seus até o ponto do embarque, onde uma guarda do 3º batalhão da guarda nacional fez lhe as honras devidas.

Congratulamo nos com os nossos irmãos do Piauhy, cujos interesses serão devidamente promovidos por S. Exc. na gestão da provincia.

Moço, de precedentes honrosos em sua carreira publica, S. Exc. não póde mentir a sua filiação; e destes effeitos por conseguinte se aproveitarão com vantagem real os seus governados, que nelle terão por certo um agente prestimoso da expansão das forças productivas da provincia.

Desejamos ao Exm. Sr. Dr. Adelino feliz viagem.

— Para recepção dos respectivos convidados foi nomeada, pela direcção do baile, que amanhãa dá a officialidade do 3º batalhão da guarda nacional da Boa-vista, uma commissão especial; á qual deverão á entrada os mesmos convidados apresentar as cartas de convite.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto da parte do dia 5 de setembro de 1866:

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 4 do corrente: a ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia Manoel Cavalcanti dos Santos, Torquato Alves de Almeida, Antonio José Ribeiro, Manoel Ramos dos Santos e Candido José de Souza, para recrutas; Joaquim José da Silva e Antonio Pereira da Silva, como criminosos no termo de Agua Preta. A ordem do Dr. delegado da capital, Claudino Leite Pereira da Paz, para averiguações em crime de roubo. A' ordem do subdelegado da Capunga, Antonio Joaquim Marques Bezerra, por suspeito de ser escravo.—O chefe da 2ª secção *J. G. de Mesquita.*

— Passageiros do vapor *Persinunga*, sahido para os portos do norte:—José da Silva Coelho, Francisco Xavier dos Santos, Antonio Regino do Amaral, J. Cezar de Albuquerque, Mariano Ramos Mendonça, Antonio Candido A. Guimarães, J. Dierauer, Alcides Samuel Raposo da Camara, Joaquim O. de Albuquerque e um criado, Rosa Maria Benedicta da Conceição, Dr. Adelino Antonio Luna Freire, sua senhora, 6 filhos e 3 criados, Antonio Manoel Xavier Bittencourt, Manoel Liberalino Freire de Carvalho.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SECSAO ADMINISTRATIVA DE 6 DE SETEMBRO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rosa, C. Alcoforado, Basto e Miranda Leal, S. Exc. o Sr. presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Aos Srs. deputados foram distribuidos os livros:
—Diario e copiador de Antonio Affonço Moreira.
—Copiador de Dieraner & Bussons.

DESPACHOS.

Requerimento da Caixa Filial do London & Brasilian Bank, para ser registrada a nomeação que dera ao seu caixeiro Joaquim Dias dos Santos.—Registre-se.

Dito de Thomaz Jefferies, pedindo o registro de uma escripta de contrato, que junta.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Bernardino de Vasconcellos, corretor geral mostrando, com o documento que junta, ter satisfeito a exigencia do tribunal relativamente a declaração que devem fazer as testemunhas, que assignam as fianças, de que são abonadoras e solidariamente responsaveis.—Archive-se.

Dito de Luiz Caetano da Silva Campos, agente da Companhia Bahiana, no Penêdo, para ser registrado o contrato, que junta, de fretamento do vapor nacional *Santa Cruz*.—Registre se.

Dito de Antonio Francisco Martins de Miranda, para serem registradas tres letras de seu saque aceitas por Jacintho Paes de Mendonça, cada uma na importancia de dous contos de reis.—Registrem se.

Dito de Antonio Jorge dos Santos e Joaquim Antonio Larangeira, para se lhes registrar o seu contrato social, que juntam.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de José Velloso Soares, e seu filho João Velloso Soares, apresentando o novo contrato que celebraram para poder continuar por mais um anno a sociedade que tem no trapiche—Companhia.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Tasso Irmãos, para que o corretor geral Bernardino de Vasconcellos em vista do seu protocollo lhes certifique o que constar com relação a compra que por sua intervenção fizeram a Pedro da Silva Rego em 4 de abril ultimo de 200 saccas de algodão, assim como as circumstancias que se deram por occasião da entrega dos conhecimentos por Stabonheath.—Como requerem.

Com informação do Sr. desembargador fiscal:

De Henrique Leite Pereira Jardim, em que pede o registro da declaração que fizera José Gomes Villar de não ser mais elle supplicante caixeiro, e sim interessado nos lucros do estabelecimento n. 17 á rua do Crespo.—Apresente o supplicante declaração de José Gomes Villar acerca de ser o mesmo supplicante seu socio ou caixeiro interessado em vez de sê-lo com ordenado.

De Justino Esteves Alves, em que pede ser nomeado corretor da praça de Maceió, provincia das Alagôas.—Prestado juramento, passe-se titulo.

RESOLUÇÃO.

O tribunal resolveu se officiasse ao agente de leilões Francisco Ignacio Pinto, para apresentar até o dia 13 do corrente certidão do termo de fiança que requereu em 26 de julho ultimo para prestar perante o juizo especial do commercio em substituição a do fiador José Hygino de Miranda, que fallecera.

E não havendo mais a tratar-se, S. Exc. o Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia do dia.

SESSAO JUDICIARIA EM 6 DE SETEMBRO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Às onze horas e meia da manhãa estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Candido Alcoforado, Basto e Miranda Leal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

ACORDÃOS ASSIGNADOS.—Embargante a Companhia Brasileira de Paquetes a Vapor, embargados João Francisco Pardelhas e outros.—Appellante João Pereira Bastos, appellada D. Josepha Leopoldina de Mello Marinho.—Appellante Manoel Antonio Ribeiro, appellados João Jaime Martins Cha-

ILEGÍVEL

ves e outros.—Appellante João Pereira Rabello Braga, appellado Antonio José de Castro.

JULGAMENTOS.—Recorrente Agostinho Mendes de Brito Pinto, recorrida a directoria do Banco Rural Hypothecario.—Adiado nas sessões de 30 do mez passado e de 3 do corrente.—O Sr. Miranda Leal não apresentou os autos.

Appellantes os administradores da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos, appellados Alves Hamburger & C.—Foi confirmada a sentença appellada.

Appellante Gonçalo Francisco Xavier Cavalcante Uchôa, appellado Luiz Amavel Dubourcq Junior.—Adiado a pedido de um dos Srs. deputados.

Appellante D. Thereza de Jesus Coelho de Souza Leão, appellado o Dr. Angelo Henriques da Silva.—Mandou-se lavrar termo de desistencia e pagar a competente dizima.

PASSAGENS.—Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães.—Appellante João Pinto de Lemos Junior, appellado Manoel Alves Ferreira.—Recorrente D. Amelia Coutinho Fernandes Lima, recorrida a commissão liquidadora da massa fallida de Montenegro Lima & C.—Appellantes os administradores da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos, appellados Linden Wild & C.

AGGRAVO DE INSTRUMENTO DO JUIZO DA ESCADA CO MARCA DE SANTO ANTÃO.

Aggravante Antonio Gomes da Cunha e Silva, aggravado Francisco Antonio Pontual.—O Exm. Sr. presidente não tomou conhecimento.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão a meia hora da tarde.

TABELLA DO RENDIMENTO DA ALFANDEGA DE PERNAMBUCO NO MEZ DE AGOSTO DO CORRENTE ANNO FINANCEIRO COMPARADO COM O DE IGUAES MEZES DOS DOUS ANNOS ULTIMOS.

	1866 à 1867	1865 à 1866	1864 à 1865
Importação.			
Direitos de consumo	575:023$200	349:225$693	590:216$813
Ditos addicionaes de 5 %	78:277$762	45:987$196	81:157$913
Ditos addicionaes de 2 %	239$533	147$116	133$485
Ditos de baldeação e reexportação	311$051	108$713	397$241
Ditos de ditos e reexportação para a Costa d'Africa	$	$	$
Expediente dos generos estrangeiros navegados por cabotagem	770$474	725$446	612$473
Ditos dos generos do paiz	2:377$929	1:142$301	848$525
Ditos dos generos livres	1:165$050	703$050	242$850
Armazenagem	2:842$736	3:164$911	2:460$426
Premio dos assignados	$	$	$
Despacho maritimo.			
Ancoragem	2:924$100	2:005$680	1:167$360
Direitos de 15 % das embarcações estrangeiras que passam a nacionaes	$	$	$
Ditos de 5 % na compra e venda das embarcações	2$300	525$000	331$500
Exportação.			
Direitos de 15 % do páo Brasil	$	$	197$550
Direitos de 7 % de exportação	119:036$829	94:736$613	63:019$391
Ditos de 2 % idem	$	$	$
Ditos de 1 % de ouro em barra	$	$	$
Ditos de 1/2 dos diamantes	$	$	$
Expediente das capatazias	1:865$100	1:671$660	1:518$640
Interior.			
Multas	672$787	583$860	746$865
Sello do papel fixo	545$620	405$000	350$940
Dito do papel proporcional	206$500	127$440	63$800
Emolumentos	124$200	44$000	60$400
Imposto dos despachantes	31$250	18$750	12$500
Extraordinaria.			
Receita eventual	53$400	$	$
	786:440$041	501:342$429	743:538$672
Dizimos da provincia das Alagôas	3:411$934	938$711	265$775
Ditos da provincia da Parahyba	4:302$543	6:616$830	9:141$053
Ditos da provincia do Rio Grande do Norte	170$849	39$069	469$943
Contribuição de caridade	911$388	597$502	416$205
	795:236$775	509:534$541	753:831$650

Alfandega de Pernambuco, 5 de setembro de 1866.

O 2° escripturario,
Henrique Gomes de Oliveira.

lha-se muito mais bem e não provoca a constipação.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

COMMERCIO.

Cotações officiaes,

PRAÇA DO RECIFE, 6 DE SETEMBRO DE 1866.

A's 3 horas e meia da tarde.

Algodão—1ª sorte 16$400 por arroba.
Algodão.—Da Parahyba 17$800 por arroba, posto a bordo.
Cambio sobre Londres 90 d/v e 25 d.
Cambio sobre Paris 90 d/v 385 e 390 réis por franco.
Desconto 8 0/0 ao anno.

Dobourq,
Presidente,
Silveira,
Secretario.

Novo banco de Pernambuco.

O novo banco desconta letras de prazo até quatro mezes a 8 por cento ao anno, e de maisr prazo a 10 por cento.

O novo banco de Pernambuco faz o segundo dividendo de vinte por cento das massas de Mesquita & Outra e Francisco Antonio Correia Cardozo.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco aos 13 de julho de 1866.

De ordem da directoria se faz sciente aos senhores accionistas que o thesoureiro está autorisado a pagar o 25° dividendo das acções desta caixa a razão de 10$.

O guarda livros.
Ignacio Nunes Correia.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 13 de julho de 1866,

A caixa desconta os saques de seu aceite pela taxa de 6 0/0 ao anno, sacca e sobre a caixa filial na Bahia.

Novo Banco de Pernambuco.

O Novo Banco faz o 17° dividendo de 5$ por acção.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 5....... 89:864$691
Idem do dia 6....... 16:334$712
106:199$403

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazenda... 37
« « com generos... 325
362

Volumes sahidos com fazendas... 73
« « com generos... 329
402

Descarregam hoje 10 de setembro.

Brigue inglez—*Leon*—mercadorias.
Barca ingleza—*Symmetry*—idem.
Escuna ingleza—*Storn Nymph*—idem.
Patacho portuguez—*Mariana II*—diversos generos.
Brigue portuguez—*Relampago* idem.
Barca franceza—*Saint'André*—farinha de trigo.
Patacho nacional—*Cardia*—charque.
Patacho portuguez—*Farto*—idem.
Polaca hespanhola—*Prompta*—idem.

Importação.

Brigue portuguez *Relampago*, vindo de Lisboa, manifestou o seguinte:

20 caixas vinho, 50 cera em vellas, 100 barricas cal em pedra, a Manoel Ignacio de Oliveira & Filhos; 10 barris vinho e 1 caixa obra de arame, a José Maria Pedroso Lima; 4 barris vinho e 300 caixas figos a José Maria Palmeira; 7 pipas e cinco barris vinho, 85 barris vinagre, 200 saccas farellos e 60 caixas cebolas a E. R. Rabello; 69 pipas e 30 barris vinho, 25 pipas, 25 meias ditas e 105 barris vinagre, 30 barris e 20 caixas azeite, 4 latas peixe, 40 barricas pó de carvão animal, 7 fardos alhos, 220 caixas cebolas, 120 barris toicinho, 200 varas lagedo, 20 barricas alpista, 50 caixas batatas, 2 caixas livros, 16 saccas cevada, 12 caixas cera em vellas, 143 saccas semêas, 8 saccas cera em rumo, 5 caixas bolacha, 1 vacca, 1 cria e 1 jumento a Thomaz de Aquino Fonseca & C.; 25 volumes obra de verga a F. M. Gomes; 6 meias pipas e 24 barris vinagre a Luiz José da Costa Amorim; 100 barricas cal, 13 cevada, 25 caixas maçãs, 100 cebolas, 100 meias ditas batatas, 2 caixas oleo de amendoas a ordem; 1 caixa livros a Antunes Guimarães; 25 ancoras e 19 fardos alhos a Silva & Cardoso, 3 caixas calçado a Joaquim Pereira Arantes: 160 caixas cebolas a Marques Barros & C.; 250 moitões a José Luiz de Azevedo; 8 volumes drogas e plantas a Augusto Caors; 3 a Joaquim Martinho da Cruz Correia & C.; 1 a J. José do Couto; 10 barricas pó animal a C. José Alves Guimarães; 75 caixas batatas ao capitão; 2 barricas linhaça e 4 gêsso a Cosme de Sá Pereira; 1 barrica linhaça e 5 volumes drogas e plantas a Medronho & Irmão; e 1 barrica vinho a Francisco Moreira Pinto Barbosa.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 5....... 4:635$663
Idem do dia 6....... 651$974
5:287$637

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 5....... 16:094$602
Idem do dia 6....... 3:457$178
19:551$780

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 6.

Bahia—5 dias, barca ingleza *Iser*, de 278 toneladas capitão G. Write, equipagem 11, em lastro de carvão; a Willson & Hett.

Trieste—74 dias, barca prussiana *Dora*, de 312 toneladas, capitão Peter Shlzem, equipagem 10, carga 2340 barricas com farinha de trigo: a N. O. Bieber & Antecessores

Trieste—70 dias, escuna ingleza *Commodore*, de 194 toneladas, capitão E. Suell, equipagem 8, carga 1824 barricas com farinha de trigo; a N. O Bieber & Antecessores Seguio para o Rio de Janeiro.

Pará e portos intermedios—7 dias, vapor nacional *Santa Cruz*, de 999 toneladas, commandante 1° tenente Alves de Araujo, equipagem 54, carga differentes generos; a Antonio Luiz de O. Azevedo & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do norte—Vapor brasileiro *Persinunga*, commandante Rates.

Maceió—cuter nacional *Equador*, capitão Ancelmo Peres, carga carne e outros generos.

EDITAES.

O Dr. Eduardo Pindahiba de Mattos official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito e chefe de policia da provincia de Pernambuco por S. M. o Imperador, que Deus guarde etc. ect.

Faço saber aos que este edital virem que se acha aberto o concurso para o provimento difinitivo do officio de escrivão do crime que deve servir perante este juizo e de delegacia do primeiro districto desta capital, creado pela lei provincial n. 637 de 3 de junho do anno proximo passado, devendo as pessoas que pretenderem, ser nelles providas apresentar neste juizo, dentro do praso de 60 dias contados da data do presente edital, os seus requerimentos assignados, e devidamente instruidos com certidão, de idade reconhecida por tabellião, folha corrida, termo de exame de sufficiencia feito perante o juizo municipal, tudo sellado na fórma do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1857, e das ordens em vigor.

E para constar mandei passar o presente que será affixado na porta desta repartição e publicado pela impressa.

Dado e passado nesta secretaria da policia de Pernambuco, aos 4 dias do mez de setembro de 1866.

Eduardo Pindahiba de Mattos.

Publicações a pedido

Oh! quanta species!... sensum non habet!
(Phedro.)
Oh! que figura engraçada!...
Mas tem a bóla virada!

Da' hoje o 3° batalhão da guarda nacional da Bôa-Vista um grande baile, no quartel das Cinco Pontas, em commemoração ao dia 7 de setembro, anniversario da independencia e do imperio. E', porém de lamentar que n'um baile, como esse, todo patriotico, tenham as pessoa, que a elle concorrerem, de observar a mais notavel das antitheses contra o amor da patria: qual sera', sem duvida, a apparição ahi de um ente verdadeiramente amphibio, ou sem patria, como devera' certamente ser o Caim contemporaneo; pois, com effeito, que amor podera' ter a sua patria quem, como elle, o não tem nem a seus proprios irmãos, tanto que os persegue com implacavel odio?... ou qual tera' sido a patria do primitivo Caim, depois que victimou seu irmão Abél a' sua ira?....

Vejam, portanto, e contemplem todos o carão, ou lata (se envernisada, ou sem verniz), com que se apresentara' elle em tal reunião patriotica, onde necessariamente tera' de achar-se frente a frente com a propria victima de seu rancor, de sua inveja, o proprio Abél, a quem tanto tem perseguido, e que, como bem sabe, tem de ir a esse baile, necessariamente, como alferes, que é, do batalhão da guarda nacional da Bôa-Vista?!

Com que cara se apresentara' Caim diante de Abél n'uma reunião, como essa, tão publica?!... Tera' elle cara para tanto, se não para mais?!... Devera' ir a esse baile, ou mesmo podera' ostentar-se mais em publico, em qualquer parte, onde tiver certeza de encontrar-se com aquelle seu irmão, emquanto o opprimir, como até o presente (o que é geralmente sabido), ou emquanto o proprio Caim, por virtude de um procedimento ulterior, em contrario a esse, não houver plantado no animo do publico a firme crença de que o arrependimento de suas más acções contra o infeliz Abél o tem levado a abraçar este seu irmão, e pedindo-lhe perdão dos males, que lhe tem causado, constituir-se d'ahi em diante seu protector, como naturalmente devêra ser, e não seu perseguidor, como tem sido até hoje?!...

Respondam pessoas mais sensatas; pois que o Caim, que hoje mesmo acaba de completar quarenta e cinco annos, ainda tem tão pouco bom senso, e tem ao mesmo tempo uma cara tamanha para tudo, que esta' disposto a ir ao baile, ainda que vá mascarado, se preciso fôr: o que certamente não sera' preciso: pois quem tem tão bom carão, deve dizer sempre, bem senhor de si—*Quod natura dat, nemo negare potest*: o que ja' provou, fallando em publica audiencia contra seu proprio irmão; e quem póde o mais, póde o menos.

Portanto, ha de ir o Caim ao baile; ha de fazer proezas na dansa, e ha de dizer verdades, que só poderão se escrever de pernas para cima; pelo que se alguem lá, ou em qualquer outra parte, onde elle se achar, quizer dizer mentiras, devera' pedir-lhe licença; porque elle empunha na mão direita o sceptro da mentira, por unanime acclamação dos mentirosos, e na esquerda o azorrague da intriga e da calumnia!

Oh! com tal rei não quero tratados!... dirão todos.

Oh! quanta species!... sensum non habet!... dira'

Vulpis ad personam tragicam Caini.

N. B.—Fomos ultimamente informados de que o referido alferes, irmão do Caim não ira' ao dito baile, como era de esperar pelo que soffreu.

direito de exigir, e exigir aquillo que realmente quer e não o que alguem ordena que queira.

E' assim que ja' por vezes tendo o publico exigido do Sr. emprezario a representação de certos dramas, como sejam o Demonio familiar, Dalila, Mulheres de marmore, Gaiato de Lisboa, Gringolet, etc., entende esse mesmo senhor estar a replicar com enfadonhos dramas, aliás mal representados, como seja o Anjo da meia noite, sómente por capricho do mesmo senhor na distribuição dos papeis, abusando assim da paciencia do publico e extorquindo os cobres da uelles que por nenhuma outra distracção terem ahi vão!

Que tal?... Onde ja' se vio isto?... Até que ponto quer chegar esse senhor com a sua indifferença a voz publica?

Por ora fiquemos aqui e esperemos d'ora avante o procedimento deste senhor para melhor pesarmos o seu caracter.

Os Botocudos.

N. B.—A nossa assignatura será o ultimo meio de que lançaremos mão.

Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto.—Coyarobuca, 4 de setembro de 1866.—Lendo no *Jornal do Recife* diversas declarações de pessoas que tem obtido alivio as enfermidades que soffriam, com o uso da jurubeba preparada por V. S., julgo não dever ficar em silencio e patentear ao publico igual resultado se não maior que tem experimentado o meu filho Luiz José da Camara, o qual soffrendo em grão muito subido do figado e basso, fui aconselhado para o mandar a Lisboa, e effectivamente para alli partio a 15 de junho de 1864.

Infelizmente alli chegando, os professionaes a quem elle foi submettido, entenderam elle soffrer do peito e nesse sentido congiram-lhe a curas como era de esperar, o menino peorou extraordinariamente, a ponto de o fazerem regressar em setembro do mesmo anno, em estado que suppozeram que elle succumbiria em viagem, felizmente assim não aconteceu, sendo certo que chegou em peior estado do que daqui partio, quasi desenganado troxe-o para o engenho, e por algum tempo usei de remedios caseiros, com os quaes apenas ia palliando a vida.

Determinei-me afinal de consultar a V. S., e de então para ca tem elle usado do seu excellente remedio da jurubeba, e a vista do estado em que se achava e o em que se acha, pode-se dizer curado, por quanto a muito tempo que não tem febre, do figado parece nada mais soffrer, o basso, o grande volume que fazia, esta' muito diminuido, o ventre que o tinha bastante crescido esta' quasi no natural, a côr que era de um amarello esverdiado esta' hoje corando, ja' se lhe vê sangue nas faces, a tendencia que tinha só para estar deitado ja' a não tem, a cama hoje só o vê a noite a hora de descanço.

Ainda continua a usar do mesmo medicamento e espero em breve que se achara' radicalmente curado.

Sou com toda estima e consideração de V. S. patricio amigo obrigado e criado.

Bernardo José da Camara.

Antonio Lobo Albertino de Miranda Henriques, alferes da oitava companhia do 9° batalhão de infantaria da guarda nacional do digno commando de V. S. para bem do seu direito e justiça precisa que V. S. em abono da verdade se digne attestar. Se o supplicante como alferes tanto da extincta guarda nacional como da actual sempre prestou ou não seus serviços com intelligencia, verdadeira dedicação e zêlo no cumprimento dos seus deveres; assim como tambem se sempre mostrou ou não completa dedicação a Sua Magestade o Imperador.

Nestes termos:

Pede a V. S. Illm. Sr. major e commandante interino do 9° batalhão de infantaria da guarda nacional de Olinda, digne-se attestar o requerido com justiça.—E. R. M.

Antonio Lobo Albertino de Miranda Henriques.

Attesto que o supplicante alferes da oitava companhia Antonio Lobo de Albertino de Miranda Henriques, sempre se prestou ao serviço, tanto na antiga guarda nacional como na actual com muita intelligencia, verdadeira dedicação e zêlo no cumprimento de seus deveres, com completa dedicação a pessôa de Sua Magestade o Imperador; outro sim, que sempre que eu me achasse no commando interino do batalhão chamava-o para servir de secretario interino, cujo lugar sempre desempenhava-o muito a meu contento, pela intelligencia de que é dotado: tanto que é official do batalhão que tem sempre sido por mim nomeado para servir de promotor, todas as vezes que ha havido conselho de desciplina. Tem feito varios destacamentos e sempre se conduzido com honra no serviço.

Na organisação da nova guarda nacional organisou a companhia a que pertence, como commandante interino, tendo esta sua parada na distancia de cinco leguas desta cidade, onde é dito alferes residente. E' o que tenho a attestar, por me ser requerido e ser verdade.

Quartel do commando do 9° batalhão de infantaria da guarda nacional de Olinda, 2 de janeiro de 1862.

João Baptista da Silva Manguinho, major e commandante interino do batalhão.

(Esta sellado e reconhecido.)

A Anacahuita peitoral de Kemp.

De cujas virtudes especificas tantos annuncios appareceram em nossos jornaes, é uma composição de vegetaes peitoraes, e não contém nenhum adstringente venenoso ou mortalmente narcotico. E preparada em forma de um xarope delicioso, etc., é um poderoso e efficaz remedio para irritação dos pulmões, anginas, catarrho, tosse, resfriamento, rouquidão, affecções catarrhaes, escarros de sangue, e todas as innumeraveis molestias que affectam os orgãos da respiração.

Cuidadosa e scientificamente preparada por Lanman e Kemp, em Nova-York.

Acha-se à venda nas pharmacias de A. Caors e de J. da C. Bravo & C.

Attenção, attenção.

Em todos os tempos o publico foi sempre attendido, foi sempre presado, respeitado, acatado e ninguem ainda se atreveu a insistir, a ser tenaz, quando se trata de materias que carecem de sua approvação ou reprovação e delle todas dependentes.

Hoje, porém, atreve-se um qualquer individuo a desafiar, a affrontar o publico illustrado sem que lhe ligue a menor importancia.

Refiro-me ao desalmado emprezario do nosso theatro Santa Isabel que não attendendo que o theatro que é o unico divertimento que o povo tem não é monopolio de alguem, nada tem de particular e que por conseguinte a vontade do publico é a unica que deve ser attendida e respeitada, pois que cada um pagando com o seu dinheiro tem o

O olêo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier, pharmaceutico em Paris, substitue se com muita vantagem as pilulas e ao xarope de iodureto de ferro é mais facil de tolerar-se para as pessoas delicadas asseme-

DECLARAÇÕES.

Hospital portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

A junta administrativa, manda fazer publico, que no dia 16 do corrente terá lugar a festa anniversaria e o leilão, pede-se portanto as illustrissimas commissões que se encarregaram de agenciar algumas prendas, e mesmo os senhores pais de familias, que com o primoroso trabalho de suas esposas ou filhas, se dignarem fazer alguma offerta, para augmentar o obolo daquelles infelizes que se acham sobre o leito da dôr, e não tem mais do que o amparo da caridade, se sirvam mandar recolher até o dia 14 ao referido hospital, ou nas casas indicadas pelas respectivas commissões.

O secretario,
João Francisco Paredes Porto.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico que a mesma camara principia a terceira sessão ordinaria deste anno em o dia 12 do corrente, e nos que se seguirão.

Secretaria da camara municipal do Recife 5 de setembro de 1866.

O secretario,
Francisco Canuto da Boaviagem.

— Perante a camara municipal desta cidade, estarão em praça nos dias 14, 15 e 17 do corrente para serem arrematados por quem maior preço offerecer, as rendas que constituem o patrimonio municipal, e por espaço de um anno a saber:

Imposto de aferições de pesos e medidas . . . . 19:000$000
Dito de 80 rs. por carga de farinha e outros legumes vendidos nos mercados publicos das freguezias de S. José e Boa-Vista . . . . 2:231$000
Talhos de açougues publicos das freguezias de S. José e Boa-Vista . . $

As pessoas que se propozerem arrematar ditas rendas, deverão comparecer nos dias indicados, competentemente habilitados na forma da lei; apresentando suas habilitações um dia antes na secretaria da mesma camara para serem examinadas.

Paço da camara municipal do Recife 5 de setembro de 1866.—Luiz José Pereira Simões, propresidente—Francisco Canuto da Boa-viagem, secretario.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 28 do corrente se finda o prazo marcado para a arrecadação dos impostos cobrados por lançamento pertencentes ao anno financeiro findo de 1865 a 1866 ficando sugeitos todos os devedores que não pagarem seus debitos até aquelle dia a serem ajuizados.

Mesa do consulado provincial 1° de setembro de 1866.

Antonio Carneiro Machado Rios,
Administrador.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Para o deposito especial de instrucção de caçadores a cavallo.
50 bluzas de brim pardo.
Para o laboratorio.
22 arrobas e 20 libras de polvora fina.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho as 11 horas da manhãa do dia 13 do corrente.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra, 5 de setembro de 1866.

Manoel José de Azevedo Santos.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico que hoje (7), a's 3 horas da tarde, fechar-se-hão as malas, que o vapor *Santa Cruz* tem de conduzir para os portos do sul. As cartas serão admittidas a seguro até as 2 horas da tarde, e os jornaes serão recebidos até o meio dia.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA—COIMBRA.

23ª recita da assignatura.

Sexta feira 7 de setembro

Espectaculo em festejo ao anniversario da independencia do Brasil

HYMNO NACIONAL.

CANTADO PELA SRª. EUGENIA CAMARA E OS ACTORES DA COMPANHIA.

Primeira representação do drama em 4 actos, original brasileiro do Sr. Ernesto Cibrão, autor dos Homens do Campo, o Voluntario da Patria, Luiz, Por Causa do Mercantil, Erratas do Jornal e outros, intitulado

A GRINALDA

A scena passa se no Rio de Janeiro no anno de 1859.

PERSONAGENS.

Felisbella Dupont........ Srª A. Amaral.
Henriqueta........ » Emilia.
D. Leopoldina........ » Leopoldina.
D. Maria........ » Clelia.
Madama Prenlemps........ » Jesuina.
Uma caixeira........ » Joaquina.
Luciano de Athayde........ Sr. Paiva.
Antunes........ » Lisboa.
Camillo da Silveira........ » P. Joaquim.
Um criado........ » Emiliano.
Um caixeiro........ » Soller.

Principiara' a hora que S. Exc. o Sr. vice-presidente apparecer a tribuna

Sabbado 8 de setembro de 1666

24.ª recita da assignatura.

Terceira representação do muito applaudido drama phantastico, dividido em 6 actos, ornado de musica composta pelo Sr. Colas filho

O ANJO DA MEIA NOITE.

Os bilhetes são vendidos para as duas recitas acima mencionadas.

Os senhores que fizeram encommendas tenham a bondade de mandar busca-los hoje 5 até as 4 horas da tarde.

AVISOS MARITIMOS

Rio Grande do Norte

O palhabote *Garibaldi*, recebe ainda alguma carga, para o que trata-se com Tasso Irmãos ou com o capitão Antonio José Vianna.

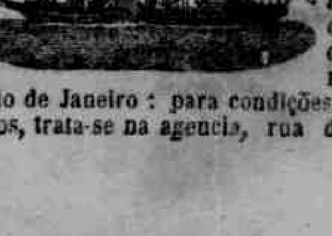
Para Lisboa

Pretende seguir com a maior brevidade por ter metade de seu carregamento prompto o patacho portuguez *Marianna II*, quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem trate com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba e Fernando.

O vapor *Parahyba*, segue para os portos acima indicados no dia 12 as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 11, passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA DAS Messageries Imperiales.



Até o dia 14 do corrente mez espera-se dos portos da Europa o vapor francez *Estremadure*, o qual depois da demora do costume seguirá para a Bahia e Rio de Janeiro: para condições, fretes e passageiros, trata-se na agencia, rua do Trapiche n. 9.

COMPANHIA BRASILEIRA DE
PAQUETES A VAPOR

Dos portos do sul é esperado até o dia 14 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida a 1 horas da tarde: agencia rua da Cruz n. 1 escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Pará com escalla pelo Maranhão.

Pretende seguir em poucos dias o superior e veleiro palhabote *Pernambucano* por ter grande parte de seu carregamento prompto, e para o que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, 1.° andar.

Para a ilha de Fernando

Pretende sahir o hiate *Sergipano* por ter a maior parte do seu carregamento tratado, e para o resto que lhe falta trata-se na rua da Cacimba n. 2, ou a tratar com o capitão a bordo.

Aracaty.

O hiate *Dous Irmãos*, para carga trata-se com Tasso Irmães, ou no trapiche do algodão com o Sr. Quintal.

Para o Rio Grande do Sul.

Vai seguir com muita brevidade, o bem conhecido brigue brasileiro *Superior*, o qual recebe carga a frete barato, para o que trata-se no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

Para o Rio Grande do Sul.

Freta-se ou recebe carga a frete a escuna hanoveriana *Aliba Carolina* de 113 toneladas inglezas: trata-se na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade o veleiro e bem conhecido brigue nacional *Damão*, tem dous terços de seu carregamento engajado para o resto que lho falta e escravos a frete para os quaes tem excellentes commodos trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Maranhão e Pará.

Segue com a possivel brevidade para os indicados portos o brigue escuna nacional *Graciosa*, capitão Silva Ratis; para o resto da carga que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, 1.° andar.

Rio de Janeiro.

Pretende seguir para o indicado porto, com muita brevidade, o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide*, por ter a maior parte de seu carregamento tratado; e para o pouco que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

Bahia.

Pretende sahir em poucos dias o veleiro e bem conhecido patacho *Santo Antonio*, por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, 1.° andar.

Rio Grande do Sul

O palhabote portuguez *Pensamento* de primeira marcha pretende sahir em poucos dias para aquelle porto, e para isso recebe carga a frete, commodo quem nelle quizer carregar entenda-se com os consignatarios Balthar & Oliveira: na rua do Vigario n. 10.

PARA LISBOA

Segue com muita brevidade o patacho portuguez *Farto*, o qual recebe carga a frete barato para o que trata-se no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

LEILÕES.

Grande leilão

De cerca 2,000 chapéos do Chili.

Segunda-feira 10 do corrente.

N. O. Bieber & C., successores, farão leilão por intervenção do agente Oliveira, de cerca 2,000 chapéos do Chyli em bom estado, em o seu armazem da rua da Cruz n. 4, as 10 horas da manhãa.

LEILAÕ

De fazendas, roupas feitas, chapéos do Chili e de feltro.

Segunda-feira 10 do corrente.

O agente Pinto fara' leilão a requerimento do curador fiscal da massa fallida de Pedro da Silva Rego e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, de differentes fazendas, roupa feita, chapéos do Chili e de feltro, acima mencionados, pertencentes a dita massa e existentes no armazem da rua da Cadeia n. 51, onde se effectuara' o leilão.

Principiara' as 10 horas.

AVISOS DIVERSOS

— Mathias de Azevedo Villarouco, vai ao Rio de Janeiro.

LOTERIA
AOS 6:000$000

Corre segunda-feira 10.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quartos da da 23 parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (81ª), sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

— Manoel João de Amorim, vai a Europa.

— Aluga-se o 2° andar e sotão do sobrado da Passagem, onde mora a professora: a tratar no mesmo.

Attenção.

Andrade & Maia, negociantes estabelecidos nesta praça, fazem publico que, tendo o negociante Antonio Augusto de Souza Caldas, residente na cidade do Natal da provincia do Rio-Grande do Norte, lhes remettido em carta de 28 de abril ultimo, uma letra na importancia de 738$020, proveniente de fazendas, que lhes comprou naquelle mez, não receberam a dita letra, que se suppõe ter sido extraviada; e, assim havendo agora o mesmo negociante antes do vencimento della mandado rebatela por seu parente Thomaz Othon de Souza Santiago, deixaram os abaixo assignados de receber a respectiva importancia para fazerem-no depois do presente annuncio, pelo qual declaram para resalva de seu freguez achar-se de nenhum effeito a mesma letra, sendo portanto falsa toda e qualquer transacção que por ventura alguem queira fazer com ella, em nome dos abaixo assignados.

Recife, 6 de setembro de 1866.

Andrade & Maia.

— Quem precisar de uma ama de casa para pouca familia, dirija-se a rua do Padre Floriano n. 40, 1° andar.

EXPOSIÇÃO
DOS
Productos agricolas, industriaes e obras de arte da provincia de Pernambuco.

Não obstante os esforços que tem a commissão directora da exposição empregado na acquisição de productos destinados a figurarem na festa industrial da provincia, ja dirigindo-se a quasi totalidade dos productores e a grande numero de corporações, funccionarios publicos e outras pessôas que se acham em condições de auxilia-la, já appellando para o patriotismo dos filhos da provincia e seus habitantes, que devem vêr os brios nacionaes empenhados no concurso que se prepara, tem sido pouco numerosas as remessas de semeihantes productos, principalmente d'aquelles que, sem terem o cunho da raridade e belleza, são verdadeiros objectos de consumo e susceptiveis de applicação industrial.

A impropriedade da estação e porventura o inverno rigoroso que ainda não abandonou a provincia deram causa a que não figurem nas salas da exposição as amostras de assucar, cereaes e outros productos agricolas de grande consumo, cuja remessa foi entretanto annunciada a commissão.

A ilha de Fernando de Noronha, que tão importante parte teve na procedente exposição não enviou até esta data nenhum dos seus productos pela falta de transportes.

A colonia militar de Pimenteiras que pelo grande variedade de suas excellentes madeiras de construcção tem de occupar lugar distincto na exposição provincial, não esta' representada ainda por uma só amostra ou collecção dessas madeiras, apezar do empenho e grande sollicitude com que tem o governo da provincia auxiliado a commissão.

Numerosos artefactos não poderam ser concluidos a tempo de serem exhibidos, já pela escassez dos operarios, que em bom numero derramam hoje o seu sangue nos campos de batalha, já pela exiguidade dos seus recursos e impossibilidade de distrahirem o tempo indispensavel ao ganho do parco salario.

Nestas condições, a commissão, considerando a responsabilidade que pesa sobre os meus hombros, a designaldade com que, por certo, tera' a provincia de Pernambuco de participar dos louros que colher o paiz na grande exposição internacional de 1867 senão se mostrar na altura do seu progresso e do lugar que occupa no imperio; resolveu em sessão de 5 do corrente, adiar novamente a inauguração da exposição provincial, sem dia marcado, mas que sera' annunciado logo que sejam recebidos os productos esperados e outros que a commissão conta lhe serão enviados.

A commissão faz um novo appello aos industriaes da provincia e em geral a todos os seus habitantes para que promovam a exhibição de productos, quer agricolas, quer fabris e quer naturaes.

Os productos continuam a ser recebidos todos os dias no palacio da presidencia das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

Sala da commissão, 6 de setembro de 1866.

M. Buarque de Macedo,
Secretario.

— José Antunes Guimarães, estabelecido nesta cidade com loja de fazenda a rua Nova n. 26, tendo se retirado temporariamente para o sul da provincia a negocio de seus interesses, deixou na gerencia de sua casa durante a sua ausencia em primeiro lugar a seu caixeiro Galdino Telesphoro Pinheiro e em segundo, ao Sr. Alfredo Cardozo Pereira. Recife, 4 de setembro de 1866.

Aluguer para estabelecimento,

Aluga-se a casa n. 27 da rua da ponte da Capunga, com duas camarinhas, cosinha fora, quintal murado e cacimba, com armação para qualquer estabelecimento, envidraçada e pintada de novo, preço modico para qualquer principiante: a tratar na mesma casa.

Aviso ao publico.

Previno que ninguem faça transacções com o Sr. Domingos José da Costa Guimarães relativamente a escrava Iria, visto como pertence ella ao espolio de meu finado cunhado Manoel Gonsalves da Fonte, do qual é herdeira unica, minha sogra D. Francisca da Silva Freire, contra quem trago em nome de meus filhos menores, pelo juizo de orphãos de Serinhãem uma acção de interdicção.

Entre os bens deixados por meu cunhado em sua terça ao mesmo Sr. Guimarães, não figura a referida escrava Iria.

Protesto pois contra qualquer contrato que sobre essa escrava fizer o mesmo Sr. Costa Guimarães, assim como contra todos os actos por minha sogra praticados.

Serinhãem, 4 de setembro de 1866.

Manoel José de Miranda.

LES SAVANTS MISÉRABLES,
Poème en cinq chants,
Dédié à la démocratie du monde
PAR
L. PUGI.
Au public.

Humble enfant du peuple! J'ai toujours su conserver la plus belle fortune que la créature puisse désirer: l'indépendence!

Je n'ai point la prétention, en publiant mont petit poème, de prendre l'essor de l'aigle et de m'élever à la hauteur des hommes dont le talent est incontestable. J'ai senti la main de plomb gantée de velours qui pèse sur l'humanité; j'éprouve le besoin d'un malade qui se croit gueri quand le médecin vient le visiter au chevet du lit de douleur. Je cherche un palleatif.

Les Muses, semblables aux soeurs de charité, appliquent un baûme salutaire à l'imagination ardente du pauvre écrivassier.

Les disciples d'Homère me pardonneront l'énorme sacrilège d'avoir furtivement sous trait la lyre d'Apollon, violé le sanctuaire du Parnasse et profané mes bienfaitrices.

Prix: 2$000. On souscrit au bureau de la redaction du journal le *Diario de Pernambuco*.

— D. Anna Morris, subdita ingleza retira-se para fóra do imperio.

— Carvalho & Nogueira sacam sobre o Porto e Lisboa: na rua do Apollo n. 20.

Irmandade academica de Nossa Senhora do Bom-Conselho

Programma da festa.

No dia 7, ao meio dia, as duas bandas de musica do 1° batalhão de infantaria da guarda nacional e dos menores do arsenal de marinha farão ouvir algumas peças de seu escolhido repertorio.

A's 6 1/2 horas da tarde começarão as *vesperas*

No dia 8, a's 10 horas da manhãa entrara a festa, sendo a orchestra regida pelo insigne professor Colás Filho.

O Sr. Tobias cántará o *Laudamus* e o solo *Domine Deus*; o Sr. Trajano o solo *Qui tollis*; o Sr. Silva os solos *Qui sedes* e *Quoniam*.

O *Kyrie*, *Gloria*, *Laudamus* e *Gratias* são tirados da missa.—*O Dogma da Immaculada Conceição*—composto pelo Sr. Colás. Os solos são tambem do Sr. Colás, excepto o *Domine Deus*, que é do maestro Marcora.

O *Cum Sancto Spiritu*, a grande orchestra e côro é composição do Sr. Colás.

Pregará no *Evangelho* o Rvm. pregador da capella imperial Fr. Joaquim do Espirito Santo.

Antes do sermão executará uma grande phantasia de flauta o Sr. Candido.

O *Credo*, a grande orchestra é do maestro Canessa.

No *Tantum ergo* e *Genitori* a duas vozes, do maestro Rossi, cantará o nosso irmão, o academico Ernesto Vieira de Mello.

A' noite haverá *Te Deum*, orando o distincto pregador Rvm. padre Antonio de Albuquerque Mello.

Depois do sermão do *Evangelho* distribuir-se-ha uma poesia intitulada *Turris Eburnea* do academico Guimarães Junior.

Consistorio da irmandade academica de Nossa Senhora do Bom-Conselho, no convento de Santo Antonio do Recife, 6 de setembro de 1866.

Antonio dos Passos Miranda,
secretario.

Attenção.

Concertam-se vidros.

Porcelanas, crystaes, louças, alabastros e pedras preciosas, no deposito de vidros a' rua da Imperatriz n. 19, e tambem toda a qualidade de candieiros a gaz, em nada visiveis as sordas, e garantindo-se a perfeição e solidez das mesmas.

Trocam-se

Notas das caixas filiaes do banco do Brasil: na praça da Independencia n. 22.

Attenção.

Na travessa do pateo do Terço n. 4, precisa-se de um caixeiro portuguez que tenha pratica de taberna: a tratar na mesma.

JURUBEBA

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, que pertencem ao reino vegetal, e pertence à classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermittentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose e hydropesia, catarrho da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultado da mesma anemia ou chlorose.

Extracto alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de extracto idem.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

JURUBEBA MACHO E FEMEA.

Debaixo da denominação de—jurubeba—nascem nos sitios arenosos do Brasil dous arbustos do mesmo genero, mas não do mesmo sexo. Ambos crescem com lindas e frondosas folhas, ambos produzem bagos gramineos reunidos a' maneira de cachos de uvas, pendentes de um pedunculo curto. O primeiro, isto é, o macho, é pouco menor do que a femea, apenas cresce até á altura de um homem, tem folhas menores, não muito sinuosas, mas recortadas, com talos guarnecidos de alguns espinhos.

Nas extremidades dos ramos produz pequenas flores como que juntas em forma de umbella, de côr lactea misturada de azul celeste, as quaes representam exactamente uma estrella de cinco angulos e constam de uma só corôla, modelada e como dividida em outros tantos triangulos, sahindo do centro cinco estames, ou filamentos, de maneira que ao longe tomar-se-hia por uma flor de borragem.

O segundo, mais alto, mais espinhoso, tem folhas maiores, cobertas de pello pela parte inferior, elegantemente guarnecidas de espinhos, recortadas de um verde vivo, tendo a mesma flor que o macho, porém mais nitida.

Ambos, em virtude do uso quotidiano da medicina, são bastante conhecidos nas pharmacias. Em verdade, suas folhas e succo são empregados para mitigar, como temperantes, e curar as feridas e ulceras, e muito favorecem a cura dellas. Posto que as folhas e raizes tenham um sabor amargo como a chicorea e a fumaria, todavia difficilmente poderiam ser classificadas entre as drogas quentes. Sobresae principalmente em virtude e efficacia, e é mais amarga a raiz, com particularidade a do macho, que consta de partes mui tenues. Por certo o cosimento deste faz despedir a ourina retida; e applica-se muita vez com feliz resultado contra as obstrucções do figado e da prostata em lugar das raizes apperientes. Sua utilidade e excellencia são taes, que não só pelos doutos, mas tambem pelo povo rustico é procurada e contemplada entre os remedios maravilhosos.

(*Traduzido do latim de Pison e Marcgrave.*)

— Alugam-se as casas ns. 154, 156 e 158 a' rua Imperial, com capacidade para um grande estabelecimento de industria: a tratar com J. S. de M. Rosa a' rua do Trapiche n. 34.

Club Pernambucano.

Domingo 9 do corrente haverá reunião familiar.

Confeitaria dos ananazes

ha presuntos superiores, ditos em fiambre.

Aluguel.

D. Maria Augusta da Rocha Bastos aluga o segundo andar de sua casa na rua da Aurora (a familia): a tratar com ella na mesma rua.

Sociedade Recreativa Juventude.

Por ordem da presidencia, levo ao conhecimento dos Illms. socios da sociedade Recreativa Juventude, que em face do § 14 do art. 25 dos estatutos, sabbado, 8 do corrente, as 11 horas do dia, tem de haver assembléa geral, para tratar-se de negocios tendentes ao progresso da supradita sociedade: outro sim, essa presidencia conscia no amor que cada socio vota a sociedade, confia no comparecimento de todos para poder ter exito o que pretende fazer.

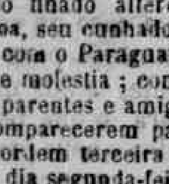
Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 5 de setembro de 1866.

Pereira Camello,
1.º secretario.

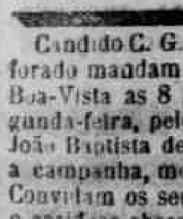
Joaquim José Gonçalves Beltrão
(A RUA DO VIGARIO N. 17—1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares, em Portugal.

A saber:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Véz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.



Luiz Manoel Rodrigues Valença e sua mulher Thereza Carlota Pessoa mandam celebrar uma missa por alma do finado alferes de voluntarios, João Gomes Pessoa, seu cunhado e irmão, morto na guerra actual com o Paraguay, em consequencia de ferimento e molestia; convidam, pois, aos seus amigos, aos parentes e amigos do fallecido, e lhes rogam de comparecerem para tal fim a igreja da veneravel ordem terceira de S. Francisco pelas 7 horas do dia segunda-feira 10 do corrente.



Albino Baptista da Rocha, relojoeiro e dourador portuguez, faz qualquer concerto pertencente a sua arte e baratos e affiança o trabalho assim como tambem compra relogios em segunda mão e obras de ouro: na praça da Independencia n. 12.

Candido C. G. Alcoforado e D. Rosa C. G. Alcoforado mandam resar uma missa na matriz da Boa-Vista as 8 1|2 horas da manhãa do dia 10 segunda-feira, pelo repouso eterno de seu sobrinho João Baptista de Freitas, que tendo marchado para a campanha, morreu no hospital de Corrientes. Convidam os seus amigos e daquelle a lhes prestar o caridoso obsequio de assistirem.

— Manoel Modesto Pereira do Lago, subdito brasileiro e D. Luiza Florinda Pedrosa, vão a Europa levando em sua companhia dous filhos menores da ultima, um criado, duas criadas e dous menores filhos do Dr. Paulo José de Oliveira.

— O abaixo assignado tendo de retirar-se para a côrte autorisa sua mulher D. Idalina de Siqueira da Costa Menezes, para receber e passar recibos dos alugueres de suas casas.

Recife 5 de setembro de 1866.

Antonio da Costa e Sá.

ATTENÇÃO
Hotel Dous Amigos.

O dono do hotel participa ao respeitavel publico que tendo dado um impulso no asseio da casa, fornece comida para fóra com todo o asseio e promptidão, e tem agradavel lanche de pratos variados todos os dias das 11 horas da manhãa ás 2 da tarde e por preço regular; o serviço é feito com regularidade e promptidão, e uma prova de que o dono do hotel Dous Amigos muito se empenha em agradar aos seus freguezes, este hotel esta' situado na rua estreita do Rosario n. 10, bairro de Santo Antonio.

— Alugam-se as casas ns. 154, 156 e 158 à rua Imperial que foram occupadas com fabrica de fundição: a tratar com J. J. de M. Rego à rua do Trapiche n. 34.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

Conciliação.

Por ordem do Illm. Sr. presidente convido aos Illms. Srs. accionistas a comparecerem na sala das sessões quarta-feira 5 de setembro pelas 7 horas da tarde, para se continuar a discutir os estatutos que hão de reger esta sociedade.

Recife 31 de agosto de 1866.

J. M. de Andrade
secretario.

— Manoel Joaquim Alves dos Santos e seu cunhado Manoel Antonio Teixeira agradecem cordialmente a todos os seus amigos e parentes que se prestaram a assistir ao enterro de sua fallecida mãi e sogra D. Joaquina Balbina da Conceição e Santos e de novo lhes pedem o caridoso obsequio de comparecerem a missa do setimo dia que terá lugar na segunda feira proxima 3 de setembro pelas 6 1|2 horas da manhãa na Conceição dos Militares. Por mais este obsequio desde já se confessam summamente gratos.

Mudança de residencia.

O Dr. Ramaugé medico-operador e oculista, formado pela Faculdade de medicina de Paris e approvado pela da Bahia e membro titular da Academia Imperial de medicina do Rio de Janeiro, transferio a sua residencia do n. 25 da rua da Cruz para o n. 23 da mesma rua, onde continúa a exercer sua profissão, especialmente nas molestias de olhos, de ouvidos e das vias urinarias: mudou tambem a hora das suas consultas, que terão lugar todos os dias, das 6 a's 10 horas da manhãa.

Chamados por escripto na supradita casa, rua da Cruz n. 23.

Criada.

Uma familia que segue para Lisbôa no vapor inglez de 13 ou 14 de setembro corrente, precisa levar em sua companhia uma criada para cuidar de um menino de dous annos: quem estiver nestas circumstancias dirija-se ao largo do Corpo Santo n. 19.

CASA DE BANHO
26 Pateo do Carmo 26.

Neste estabelecimento tão importante para a saude e asseio do corpo, acham-se montados 20 banheiros, que são servidos com a ordem e asseio que é para desejar-se. Quatro destes banheiros são especialmente reservados para senhoras e por isto acham-se collocados em lugar reservado, aonde só tem entrada as pessoas de uma mesma familia.

PREÇOS DE BANHOS AVULSOS.

1 banho frio, morno ou de chovisoo	500
1 dito de choque	1$000
1 dito de farello. . . .	1$000
1 dito aromatisado . . .	1$000

PREÇOS POR ASSIGNATURA.

30 banhos por mez frio, morno ou de chovisco.	10$000
25 banhos com cartões para os mesmos	10$000
12 ditos ditos ditos . . .	5$000
12 ditos ditos de choque.	10$000
12 ditos ditos de farello. .	10$000

O estabelecimento estará aberto nos dias uteis das 6 horas da manhãa as 10 da noite, nos dias santificados das 5 as 5 horas da tarde.

AMA

Precisa se de uma ama para andar com menino e tratar da roupa do mesmo: a tratar na praça do Corpo Santo n. 4.

PAPEIS PINTADOS

Sortimento de papeis pintados e lindas guarnições para forrar casas.
NA LIVRARIA FRANCEZA.
N. 9.—Rua do Crespo—N. 9.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de uma casa de familia: a tratar na rua do Queimado n. 12, primeiro andar.

Novos brincos da ultima moda.

Chegaram da Europa os mais interessantes e bellos brincos de ouro de lei com pingentes de crystal, ultima moda de Paris, por preços commodos, ouro garantido: na loja do vapor, rua Nova n. 7.

Feitor.

Precisa-se de um para um engenho perto da estação da Gamelleira: quem estiver nas condições entenda-se com Albino José Ferreira da Cunha, largo de S. Pedro n. 17.

Empreza de illuminação a gaz.

Por ordem dos emprezarios se previne a todos os devedores, quer por apparelhos, quer por consumo, que hajam de saldar seus debitos até 30 de setembro proximo, na certeza de que, os que o não fizerem, terão de ver as suas contas entregues ao procurador, e posto em execução o art. 8º do regulamento.

Scientifica ainda a mesma empreza aos Srs. consumidores, que os registros só podem ser abertos na fabrica do gaz, aonde ha sempre pessoal prompto a examina-los com a maxima promptidão, e que, se algum for encontrado, que, n'outras condições o haja sido, fica por isso sujeito ao artigo acima citado; outro sim, por pessoa de confiança deverá ser comprado o material, afim de que os preços não sejam sobrecarregados, acerca do que tem esta empreza recebido reclamações.

Chapéos de manilha branca
a 14$, 16$, 18$ e 20$.
Na praça da Independencia n. 24 e 26.

Escravo

Aluga-se um escravo que seja sadio para serviço de uma casa de familia: a tratar na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse mà o exito à ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1º Pós ferreós manganicos dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2º Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis contendo cada uma cinco centigramos de ioduroto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3º Dragées de lactato de ferro e de manganese
4º Pilulas de carbonato ferreo manganico
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se;

No *Pernambuco*, a seu agente geral, **Maurer e Cie**, pharmaceuticos, rua Nova.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

PORCELANAS CRYSTAES LOUÇA E VIDRO

João Maria Cordeiro Lima, estabeleceu-se com armazem de louça de sociedade com Joaquim Thomaz da Cunha, na rua do Imperador n. 46, com a firma de Lima & Cunha, os quaes pedem aos seus amigos e ao respeitavel publico em geral que, quando precisem de alguma louça, não deixem de procurar o dito estabelecimento, onde acharão um explendido sortimento de ricos apparelhos para chá, ditos para jantar de porcelana branco, de côres e dourados, guarnição de porcelana para lavatorio, de 5$ a 25$; e tudo o mais que pertence a este genero de negocio, louças, vidros, etc., etc.

A divisa deste novo estabelecimento é

Vender barato para vender muito
Vender muito para vender barato.

A. JOREZ.
FUNDIDOR E TORNEIRO
EM
METAES
Rua da Matriz da Boa Vista n. 36.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 30, terceiro andar.

— Na rua da União n. 40, precisa-se de um bom criado para todo o serviço de uma casa de pouca familia.

O Dr. Joaquim José de Campos convida a seus amigos para assistirem a uma missa que hoje (7) as sete horas e meia da manhãa, ha de celebrar o Exm. monsenhor Pinto de Campos, na igreja matriz da Boa-Vista, pelo eterno descanço da alma de seu cunhado, o capitão José Libanio Ribeiro, morto em combate contra os Paraguayos, no dia 18 de julho proximo. O mesmo convite faz aos amigos de fallecido capitão José Libanio, e os Srs. officiaes do exercito, de voluntarios e da guarda nacional, que residem nesta cidade.

Programma da festa de Nossa Senhora do Livramento.

No sabbado 8 do corrente, vespera da festividade, pelas 11 horas do dia tera' lugar a benção do altar que se fez na sacristia para a Senhora da Soledade, e em seguida a benção solemne de um sino, sendo que ao meio dia subirão ao ar differentes gyrandolas de fogo e tocarão as bandas de musica da guarda nacional de S. José e União Commercial, assim como antes e depois das vesperas, da festa e do venit.

Na madrugada do dia 9, em que se tem de celebrar a festa, havera' missa cantada, depois da qual dar-se-ha uma salva de 21 tiros de bombas imperiaes e gyrandolas, e no gloria subirão de novo muitas gyrandolas, sendo que nesta occasião a confraria mandara' distribuir o retrato do papa Pio IX.

A orchestra será regida pelo Sr. Francisco Libanio Colás, e a missa tem por titulo—o dogma da Conceição.—O *Laudamus* será cantado pelo Sr. José Coelho Barbosa, o quartetto *Gratias* pelos Srs. Sabino Romão, Roque de Araujo Santos, João Francisco Ribeiro e padre João José.—O *Domine Deus* pelo Sr. Tobias de Santa Rosa. o *Qui tolis* pelo Sr. Trajano Felippe Nery, e o *Qui solis* pelo Sr. Benjamim Martiniano dos Anjos. Antes do sermão o Sr. Candido Rodrigues de Lima Filho executara na flauta uma bella phantasia.

O orador da festa sera' o Exm. Sr. conego Joaquim Pinto de Campos e do Venit o Rvmd. Sr. vigario Sebastião de Andrade Vieira. No fim da festa havera outra salva de 21 tiros de bombas imperiaes e gyrandolas, assim como 3 descargas dadas pela guarda de honra, e um balão com um anjo que tera' de subir ao ar.

A tarde se fará a rasoia a roda da igreja com a benção do Santissimo Sacramento.

A noite tera' lugar o—Venit creator Spiritus—e um lindo fogo de vista com alguns balões o que servira' para terminar o acto. No consistorio do lado do nascente esta' exposto na noite do dia 9 um lindo chafariz.

E' muito descaramento.

Ha na rua das Aguas-Verdes um —*Parrudo*,— que entendeu la' na sua bestunta cachola rediculalisar-nos pela imprensa, o que ja' tem feito por duas vezes e sempre de baixo da capa do anonymo!

A primeira vez pedimos-lhe que se assignasse, o que não fez e ante-hontem finalmente appareceo o mesmo—*Parrudo*— com uma publicação a pedido tambem anonyma. Ora isto é ser miseravel, desgraçado, e ruim! E' verdade —*Parrudo*— que pronunciamos aquellas palavrinhas que tanto te encommodaram-o phisico; porém não sabes que as vezes se esta' com o genio folgasão, e as pilherias que nos vem sempre a imaginação são as que estão na ordem do dia! Pobre pedaço d'asno como nos compadecemos de ti! Apresenta —*Parrudo*— esse *Diario*, onde sahio o annuncio em que se nos chamava para pagar fornecimentos de comida, provocamos-te para que o faças! Oh! quanta especies! . . . . . .

Para ti de hoje em diante temos somente o desprezo.

Os teus sympathicos.

— Precisa-se de uma criada, preferindo-se portugueza, de idade de 20 a 25 annos: a tratar na rua Nova n. 50, loja, ou na fabrica a vapor da rua do Mondego n. 99.

— Precisa-se de uma ama para uma casa de três pessoas, preferindo-se escrava: a tratar na rua do Cotovello n. 12.

XAROPE
peitoral e dulcificante
DE
SAINT-GEORGES
Preparado por
GRIMAULT e Cie
pharmaceuticos de S. A. I.
o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, asthma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão*. Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes **pastilhas peitoraes com o succo d'alface e laurerio-cerejo, que se prepare no mesmo estabelecimento.**

A venda nas pharmacias de Maurer e A. Caors.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa da Misericordia, os seguintes premios:

N. 2764 tres quintos com a sorte de 6:000$.
N. 642 bilhete inteiro com a sorte de 1:200$.
N. 461 meio bilhete com a sorte de 500$.
N. 702 dous quintos com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 23 parte da loteria das familias dos voluntarios, que se extrahira' segunda feira 10 do corrente.

Preço.

Bilhetes.	6$000
Meios.	3$000
Quartos.	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

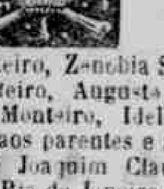
Bilhetes.	5$500
Meios.	2$750
Quartos.	1$375

Manoel Martins Fiuza.

— Do engenho Malakoff da freguezia do Cabo fugio á 17 de agosto o escravo João, que representa 45 annos de idade, sem cabellos brancos, é carreiro, e tem os signaes seguintes: estatura regular, barba fechada sem suissas, um dedo da mão direita um pouco torto, proveniente de um panaricio, um dos joelhos um tanto mais grosso, anda um tanto mais grosso, anda um pouco cahido para diante; gosta de beber aguardente, e torna-se prosista quando bebe: quem o aprehender leve-o na travessa do Poçinho n. 28, ou no mesmo engenho, que se gratificara.

MONT' ALVERNE
POESIA
POR
GUIMARÃES JUNIOR.

á venda por 500 rs.; em casa dos editores, livraria franceza, rua do Crespo n. 9.



Firmina Sofia Monteiro, Zenobia Sofia Monteiro, Joaquim Claudio Monteiro, Augusto Claudio Monteiro, José Affonso Monteiro, Idelfonso Claudio Monteiro, convidam aos parentes e amigos de seu finado marido e pai Joaquim Claudio Monteiro, fallecido na Corte do Rio de Janeiro a assistirem a uma missa que mandam celebrar no dia sexta-feira 7 do corrente, (trigesimo do mesmo fallecimento) na igreja do convento do Carmo pelas 7 ½ horas da manhãa.

— Precisa-se de um bom official de cabellereiro ou de barbeiro: na rua Nova n. 37 1.º andar.

— Precisa-se alugar escravos moços e velhos (de ambos os sexos), que estejam habituados ao serviço de campo, em um sitio distante desta praça tres leguas; paga-se mensal ou diariamente: a tratar na rua do Rangel sobrado n. 58 segundo andar.

Copeiro.

Precisa se de um bom copeiro: na rua larga do Rosario n. 37, hotel Traviata.

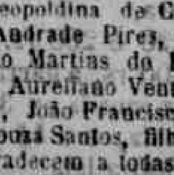
— Aluga-se a metade da casa n. 92 da rua das Aguas Verdes: a tratar na mesma.

ATTENÇÃO

A abaixo assignada declara que ninguem faça negocio com a casa terrea da travessa de S. José, freguezia do mesmo nome de n. 13, visto como se acha hypothecada pela quantia de 600$, com os juros de 2 % ao mez, e a vencer em 23 de setembro de 1867, cuja declaração é para livrar de duvidas que possa apparecer.

Josepha Maria da Conceição.

— Precisa-se de um copeiro: no hotel Francez rua do Trapiche n. 11.



Antonio Joaquim Pires, Francisco Alves de Moraes Pires, Maria Joaquina de Moraes Rios, José Martins do Rio, Ignez Leopoldina de Carvalho Pires, Anna Isabel de Andrade Pires, José Martins do Rio Junior, João Martins do Rio, Ignez Martins do Rio, Cezario Aurelliano Ventura, Francelina Chaves Ventura, João Francisco dos Santos e Anna Emilia de Souza Santos, filhos, genro, noras e netos muito agradecem a todas as pessoas que assistiram ao enterro de sua muito presada mãi, sogra e avó Anna Joaquina de Moraes Pires, e de novo as convidam para a missa do setimo dia, que terá lugar na matriz da Boa-Vista as 6 horas da manhãa do dia segunda feira 10 do corrente.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba engommar e cozinhar, (sem vicios): na rua das Cruzes n. 36 1º andar, (paga-se bom ordenado.)

— Na rua da Cadeia n. 28 primeiro andar, deseja-se fallar com Fr. Felix da Natividade Pimenta, prior da Piedade, sobre o arrendamento de um sitio na provincia de Alagôas a D. Francisca Eugenia de Mello.

PREPARADOS
DE
JURUBEBA
DA
PHARMACIA
DE
BARTHOLOMEO & C.

Preparados simples.
PARA USO INTERNO.
Xarope de jurubeba.
Vinho de jurubeba.
Pilulas de jurubeba.
Tintura de jurubeba.
Extracto hydralcoolico de jurubeba.

Preparados compostos.
PARA USO INTERNO.
Vinho de jurubeba ferruginoso.
Xarope de jurubeba ferruginoso.
Pilulas de jurubeba ferruginosas.

PARA USO EXTERNO.
Oleo de jurubeba.
Pomada de jurubeba.
Emplasto de jurubeba.

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hipatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermittentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas é ainda de grandes vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveninente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas frutas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possames tirar

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

LIQUIDAÇÃO
DE
CANDIEIROS A GAZ
Rua da Imperatriz armazem de fazendas n. 28.

Vendem-se ricos e elegantes candieiros a gaz, muito bem preparados, com bom machinismo, cheminé e globo moderno, escova franceza, lindo abat-jourt chinez e 1/2 duzia de pavios, tudo comprehendendo uma só peça por 8$, 7$000 e 6$000, e os dourados (que ao principio se venderam a 25$000) só custam 12$000.

Ditas simples com cheminé escova e pavios	4$000
Depositos de crystal para cima de mesa	2$000
Lamparinas de porcelana com cheminé de balão.	2$000
Lampedas modernas para igreija ou capellas.	20$000
Globos a 1$600, e 2$000, e redondos com gravura a 2$500 e. . . .	2$800
Ricos candieiros de suspensão para a sala de jantar com o seu competente deposito com cheminé de balão	18$000

O proprietario deste importante estabelecimento deseja liquidar tudo quanto é vidros, para com mais facilidade dispor de sua acreditada loja de fazendas da rua da Imperatriz n. 28.

ARMAZEM DE FAZENDAS
E
ROUPA FEITA NACIONAL
DE
OLYMPIO GONÇALVES ROSA
Rua do Livramento n. 14.

O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos e freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.

Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

— Precisa-se alugar um preto de idade para serviço de casa de pouca familia: a tratar na rua da Cadeia n. 51, 3º andar, das 7 as 9 horas da manhãa, ou das 5 da tarde em diante.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba engommar com perfeição: a tratar na rua da Cadeia n. 51, 3º andar.

— Aluga-se a loja do sobrado ao norte da fabrica do gaz, frente para o rio, com commodos para familia, tendo agua de beber dentro.

— Precisa-se fallar ao Sr. José Joaquim de Lima Junior, morador nos Arrombados, em Olinda; na rua do Queimado n. 9.

— Precisa-se de um capellão para a povoação de Piranhas, provincia de Alagoas: o sacerdote que quizer, dirija-se à rua do Queimado n. 38, onde achará com quem tratar; e isto até o dia 12 do corrente.

— Precisa-se de um caixeiro de 10 a 13 annos de idade, e que affiance a sua conducta: a tratar na refinação da rua de Hortas n. 7.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba engommar e cozinhar, sem vicios: na rua das Cruzes n. 36, 1º andar, paga-se bom ordenado.

— Os abaixo assignados previnem aos seus devedores desta provincia, que tem cassado os poderes que haviam conferido ao Sr. Antonio Borges da Silveira Lobo, para realizar as cobranças da casa e estabelecimento dos mesmos annunciantes, até que aquelle senhor lhes preste contas das cobranças realisadas por elle. Recife, 4 de setembro de 1866.

C. Starr & C.

— D. Maria Joanna Marques de Medeiros, subdita brasileira, retira-se para a Europa, levando em sua companhia a sua criada liberta de nome Francisca.

Ama

Na rua do Livramento n. 11, precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de casa de pouca familia.

— Joaquim José Leitão, faz sciente ao publico, que vendeu os seus estabelecimentos a rua Imperial ns. 45 e 49, e pede a quem se julgar seu credor apresentar suas contas na rua Augusta sobrado n. 114, para serem pagas, isto no praso de 8 dias.

— Claudio Debeux, previne ao publico, e com especialidade aos senhores assignantes de seus omnibus, que vai acabar até o dia 15 do corrente, com todas as linhas de sua empreza de omnibus, que tem transitado pelos diversos arrabaldes desta cidade, e por isso faz este aviso para que os senhores assignantes e mais interessados tomem com tempo as suas deliberações.

— Bernardo Alves Pinheiro, declara que pretende retirar-se temporariamente para Portugal, e previne a quem interessar possa de sua viagem, não sendo devedor a pessoa alguma, todavia quem assim se considerar queira apresentar-se para ser pago: deixa por seus procuradores Joaquim da Silva Costa, Joaquim Mauricio Gonsalves Rosas e Antonio da Costa Diz.

— Quem pretender comprar duas vaccas boas de leite, com duas crias: dirija-se ao sitio das palmeiras na Torre, que lá achara' com quem tratar.

— Precisa-se alugar um escravo para o serviço de um sitio perto da cidade: na rua da Imperatriz n. 86.

— Precisa se de uma ama para casa de pouca familia: na rua do Bom Jesus das Crioulas n. 35 sobrado.

— Quem precisar de um copeiro estrangeiro chegado ha pouco tempo, pois este tem habilitações bastantes: procure na rua da Lingoeta n. 2.

— Na rua estreita do Rosario n. 43, segundo andar, precisa-se alugar duas escravas para todo o serviço de casa de familia.

— Precisa-se de um rapaz de 14 a 16 annos ou de um homem de 30 a 40 annos que saiba ler: na rua da Concordia n. 38.

— Precisa-se de uma preta escrava, para todo serviço de uma casa e vender na rua, que seja fiel: na rua do Nogueira n. 25.

Cylindros para padaria

Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre para vender por commodo preço os conhecidos e acreditados cylindros americanos para padaria.

Furto de cavallos.

Na madrugada de domingo 19 do corrente mez furtaram se dous cavallos de estribaria do sobrado n. 2 defronte da estancia: um rodado, alto, ossudo, bom passeiro e esquipador, com muitos ferros nos quartos. O outro é russo com clinas, cauda e pés escuros, ferrados nas mãos, com a letra L na coixa esquerda, trota e gallopea bem. Ambos andam bem em cabriolet: quem os pegar os traga no sobredito sobrado que será generosamente recompensado.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava, que engomme bem para uma familia pequena; na rua da Cadeia n. 32 3º andar.

ILEGÍVEL

Irritação dos pulmõer, anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão
e todas as innumeravei molestias que affectão aos orgãos da respiração

DESAPPARECEM

ediante a acção da balsamica e irrev

ANACAHUITA

PEITORAL DE KEMP.

a anacahuita mexicana que dá o nome especial á este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de Caors & Barboza, Bravo & C. e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros

---

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

DEPOSITO DE CALÇADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

— Aluga se uma escrava para serviço de casa terrea de pouca familia, e bem assim um moleque de 10 a 12 annos pouco mais ou menos, para recados, e não duvida-se adiantar alguns mezes se convier; na rua Bella n. 22.

Ao publico.

Domingos Martins de Barros Monteiro, despedio seu caixeiro Victorino Lopes da Costa desde o dia 18 do corrente, por immoral e estellionatario, como prova com muitas pessoas desta praça com quem tem transacções commerciaes, e com os apontamentos de sua escripta.

O Peitoral de Cereja,
DO DR. AYER,

PARA A CURA RADICAL E CERTA de todas as molestias do peito e da garganta, tosses, constipações, Bronchite, asma, defluxos, rouquidão, Coqueluche, angina, Diptheria.

Este xarope peitoral é o resultado de longos annos de estudo por um dos primeiros medicos da America do Norte, e de experiencias minuciosas nos principaes hospitaes do mundo; é receitado pelos medicos mais distinctos deste seculo na sua clinica particular, portanto é digno de toda confiança, 1º, *por ser efficaz*, alcançando com uma certeza infallivel o assento da molestia e arrancando lhe as raizes, assim dando aos orgãos affectados uma acção natural e sã: — 2º, *por ser innocente e applicavel a qualquer pessôa de qualquer idade ou sexo*, ao homem robusto ou á criança da mais tenra idade, cada frasco sendo acompanhado de dirrecções minuciosas: — 3º, *e ultimo, por não ser um remedio secreto*, pois qualquer medico ou pharmaceutico póde obter a formula da sua composição, dirigindo-se pessoalmente ou por carta ao agente geral, H. M. LANE, a rua Direita No. 15, Rio de Janeiro.

Muitos casos que tinhão zombado de todos os recursos da sciencia tem sido curados radicalmente com o uso do

Peitoral de Cereja.

As pessoas atacadas de *tosse*, defluxos, *Dôr da garganta*, *Bronchite, asma, etc.*, e outros symptomas da *tisica primaria* geralmente fazem pouco caso do seu padecimento até que seja tarde para cura-lo. Não descuideis d' uma tosse porque agora parece de pouca importancia; uma tosse descuidada chega a ser chronica e induz a formação de *Tuberculos nos* pulmões.

Nenhuma casa de familia deve estar sem um frasco déste xarope á mão; pois nos ataques repentinos de *Angina*, de *Croup*, e nos paroxismos do *Coqueluche*; ou *tosse comprida* a que estão sujeitas as crianças, não ha tempo de chamar um medico, nem de fazer remedios, e este xarope alivia immediatamente e põe o filho querido são e salvo, fóra de perigo.

As molestias que estão ao alcance das virtudes curativas do *PEITORAL DE CEREJA* são

Defluxos, Tosses, Asma, Esquinencia, Bronchite, Coqueluche, Tosse ferina ou convulsiva. Roquidão, Todas as molestias do peito e garganta. Consumpção dos Pulmões ou Tisica pulmonar.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Pilulas Catharticas do Dr. Ayer

CURÃO

Prizão de ventre, Indigestão, Constipação, Rheumatismo, Hemmorrhoidas, Dôr de cabeça, A Nevralgia, mal do estomago, Enxaqueca, mal do Figado, Gastrite, Febre gastro-hepatica, Lombrigas. Erysipeila, Hydropsia, Incremento do baço.

Todas as molestias que provém do uso excessivo de Quinino.

O mélhor purgante até hoje conhecido.

Estas pilulas assucaradas são puramente vegitaes.

PURGÃO E PURIFICÃO SEM MERCURIO.

A venda em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

AGENTE GERAL.

H. M. LANE, Rua Direito No. 15, Rio de Janeiro.

Vende-se em Pernambuco: na

PHARMACIE FRANÇAISE DE P. MAURER & Cie RUA NOVA No

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO.
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.
3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica.

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. JarS dous grandes volumes com diccionario . . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

BOTICA E CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. SABINO O. L. PINHO.
Rua Nova n. 43 (loja de marmore.)

A experiencia tem demonstrado com a maior evidencia que os medicamentos homeopathicos preparados por meio do *agitador dynamico* são os que desenvolvem acção mais prompta, mais segura e mais efficaz.

E' sem duvida pelo conhecimento destes resultados que constantemente recebe esta botica encommendas do Rio Grande do Sul, do Rio de Janeiro e da Bahia, apezar de haver nessas provincias mui bem sortidas e acreditadas boticas, d'onde se poderiam talvez obter remedios mais baratos, attendendo as despezas de porte.

A seguridade da acção dos medicamentos assim preparados se manifesta até mesmo quando os globulos se acham reduzidos a massa.

Boticas de 24 tubos.	18$ a 20$
» de 36 tubos.	25$ a 30$
» de 48 tubos.	35$ a 40$
» de 60 tubos.	45$ a 50$

Caixas de medicamentos em globulos e tinturas.

De 24 tinturas e 48 tubos. . .	60$ a 70$
36 » e 60 tubos. . .	75$ a 85$
48 » e 88 tubos. . .	95$ a 100$
60 » e 110 tubos. . .	115$ a 120$

Vende-se igualmente o THESOURO HOMEOPATHICO, obra essencialmente popular pela clareza com que ensina a conhecer as molestias e a empregar os remedios (2ª edição) 20$000.

O Dr. Sabino O. L. P. dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhãa até 2 da tarde. Das 2 horas em diante visita os enfermos em seus domicilios.

Em casos urgentes e repentinos as consultas e visitas serão feitas a qualquer hora.

As consultas por escripto serão respondidas com a maior brevidade, precedendo sempre o tempo necessario para maduro exame e reflexão.

FABRICA NACIONAL Á VAPOR
99 RUA DO MONDEGO 99
Deposito principal na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que tem montado uma machina de fazer gelo, e que sua fabrica de chocolate poderá funccionar sem interrupção, e para mais facilitar aos Srs. compradores de chocolate temorganisado um serviço de carro, que andará em todas as ruas da cidade, os compradores poderão chama-lo.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

GELO

As pessoas que quizerem gelo para soirè ou bailes, poderão dar suas encommendas ao caixeiro da casa, ou na rua Nova n. 50 aonde tem um deposito. As pessoas moradoras nos arrabaldes da cidade querendo levar gelo pela manhãa, poderão deixar um caixão na taberna junto ao portão da fabrica, que acharão na volta suas encommendas promptas.

Na mesma fabrica fazem-se cadeiras franceza de todas as qualidades, e vende-se mais barata que aquellas que vem da Europa.

O NOVO DESTINO
DO
ARMAZEM CONSERVATIVO
23 Largo do Terço 23.

Sortimento completo dos melhores e mais bem escolheidos generos pertencentes a molhados; o propriatario deste bem conhecido armazem de molhados denominado Conservativo participa aos amigos do bom e barato, tanto desta praça como do mato, que venhão comprar a primeira vez para verem a grande differença que ha dos generos comprados em outra qualquer parte, garantindo-se a superior qualidade de qualquer genero sahido deste estabelecimento.

Café de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ por arroba.
Queijos do reino de diversos vapores a 2$200, 2$000 e 1$800,
Manteiga ingleza flor mandada vir por conta propria a 800, 900 e 1$ rs. a libra.
Idem franceza de 1.ª qualidade a 560 e 600 rs. a libra,
Sabão amarello maça de 1.ª, 2.ª e 3.ª sorte a 240 220 e 200 rs. a libra.
Vinho de diversas marcas J A A e B & F. a 400 e 500 rs. a garrafa e 3$500 a canada.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e a 4$500 a canada ou 3$000 o galão.
Vinho branco de superior qualidade a 640 rs. a garrafa, e a 4$ e 4$500 a canada.
Bolachinha de soda de diversos gostos a 1$200 e 2$000 a lata.
Chá miudinho de superior qualidade a 2$700 a libra.
Idem para negocio a 1$800, 2$ e 2$500, a vista faz fé.
Banha de porco refinada muito alva a 560 e em barril a 500 rs. a libra.
Phosforos do gaz a 2$300 a grosa e 200 rs. em maço.
Sevada muito nova a 160 rs. a libra, em porção se fará abatimento.
Frasqueiras com genebra de Hollanda a 6$000 e 540 rs. um frasco.
Cerveja de diversas marcas a 560 e 500 rs. e 5$000 e 6$000 duzia.

E além destes generos ha outros muitos assim como: arroz, batatas, maças para sôpo, passas, cominhos, erva doce, alhos, fumo, feijão, e outros muitos que enfadonho seria menciona-los, adinheiro a vista.

TINTURARIA
AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS
PARA
Tingir, limpar e lustrar a vapor.

F. A. SALINGRE & C.
29 Rua 7 de setembro 29
Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
N. 5 Rua do Queimado n. 5

Monteiro & Guimarães participam a todos os seus amigos e freguezes que recebem de conta propria por todos os vapore da Europa, grandes e variadissimo numero de artigos de modas, e de alta novidade em Paris, e bem assim adornos proprios para casamentos; pois seu correspondente de Paris, na escolha de taes mercadorias tem merecido approvação das encantadoras pernambucamas.

A Fragata recebe de sua propria encommenda luvas de Jouvin, as melhores que aqui tem vindo, as quaes vendem em duzia a 24$000; assim como recebe figurinos por todos os vapores francezes, e bem assim jornal das modas. A Fragata vende ricos tapêtes aveludados com differentes paisagens, proprios para sofá (para 4 cadeiras).

Chapelinas primorosamente enfeitadas chegadas pelo ultimo vapor francez.
Ricos cortinados bordados.
Cortes de seda de cores de 30$ até 140$.
Côlchas de finissimo damascos de seda para noivos.
Organdy branco imperial, fazenda esta que muito se recommeda pela sua bôa qualidade, e bellos padrões.
Basquins para senhora (ou confections) de grosdenaple preto ricamente bordados, e justas á costura.
Saias á Maria Pia, com barras de côres (novidade) tendo cinco pannos cada uma.
Peças de entremeios bordados a 1$000 a peça, muito lindos padrões,
Trasparentes para janellas com mui lindas paisagens.
Cambraia indianna com oito e nove palmos de largura.
Lindissimas caixinhas para costura com diversas e armoniosas peças de musica, proprias para se fazer um presente.
Adereços de crystal para senhora (novidade inteiramente).
Ricos vistuarios bordados para baptisado, com todos seus pertences.
Ceeiros bordados a matiz.
Enfeites para cok, o melhor que se pode desejar.
Manguitos e gollinhas bordados em finissima cambraia e outros muitos objectos que mencionados seria enfadonho.

A PREVIDENTE
Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo
BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve, e quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos.	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:400$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:600$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Admittem-se subscripções annuaes de 8$ para cima.

Quem pretender subscrever para a Previdente ou desejar quaesquer esclarecimentos e informações, póde dirigir-se á sua direcção, no banco Alliança, estabelecido na rua Bellomonte, ou a José Ferreira Moutinho, inspector geral da mesma sociedade, morador na rua da Fabrica do Tabaco n 19, no Porto, e aos agentes do mesmo banco e sociedade na capital e provincia, que tambem darão prospecto *gratis* a quem os pedir.

Achando-se de passagem nesta cidade o inspector geral da referida sociedade, promptifica-se, durante o pouco tempo que aqui tem de demorar-se, a dar os esclarecimentos que se lhe pedirem, todos os dias até as 10 horas da manhãa na rua da Cruz n. 1, em casa do Illm. Sr. Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, onde se acha hospedado.

A NACIONAL
Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859
Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos segurados sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidacões e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.
Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.
Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo o serviço interno de uma casa de pequena familia: na praça da Boa-Vista n. 7, 1º andar.

— Aluga-se uma casa terrea, em muito bom estado, sita na estrada do Manguinho (contigua a do Sr. coronel Zeterino Veloso da Silveira) com duas salas, dous quartos, cosinha fóra e quintal murado: a tratar na mesma *estrada* primeiro sitio a direita, passando a igreja.

— Precisa-se de trabalhadores forro ou captivo, na fabrica de sabão da rua de S. Miguel *freguezia* dos Afogados a tratar na mesma.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro:

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

VIVA O PROGRESSO
Ao systema metrico decimal
Lei n. 1157 de 26 de junho de 1862.

Art. 1.º O actual systema de pesos e medidas será substituido em todo o imperio pelo systema metrico francez, na parte correspondente as medidas lineares, de superficie, capacidade e peso.

Art. 2.º E' o governo autorisado para mandar vir da Europa os necessarios padrões do referido systema, sendo alli devidamente aferidos pelos padrões legaes.

§ 1.º O systema metrico substituirá gradualmente o actual systema de pesos e medidas em todo o imperio, de modo que em 10 annos cesse inteiramente o uso legal dos antigos pesos e medidas.

§ 2.º Du ante este praso, as escolas de instrucção primaria, tanto publicas como particulares, comprehenderão no ensino de arithmetica a explicação do systema metrico comparado com o systema de pesos e medidas que está actualmente em uso.

Art. 3.º O governo..., podera impôr aos infractores a pena de prisão até um mez, e multa até 100$000.

Attenção.

Chegaram a rua Nova n. 38, vindos de Paris e alli devidamente aferidas, as medidas metricas de que trata o 2º artigo da lei acima, e vendem se por preço commodo; tambem se vende a bem conhecida obra—Noções do Systema Metrico, por José Antonio Gomes Junior—comprehendendo as precisas explicações do mencionado systema e taboas comparativas da conversão das medidas de um systema nas do outro, na conformidade prescripta pelo § 2º do art. 2º da citada lei.

Fabrica á vapor
DE
PÃO E BOLACHA.
Ns. 6 e 8
Praça da Santa Cruz

João Luiz & Narciso, acabam de montar o seu muito acreditado estabelecimento de padaria sito na praça da Santa Cruz ns. 6 e 8, com machinas movidas a vapor, sendo esta a segunda nesta cidade, a mais aperfeiçoada no trabalho desta ordem até o presente; os donos deste estabelecimento participam aos seus numerosos freguezes, que se até hoje os tem servido bem, de hoje em diante se tornarão mais bem servidos, não só em pão e bolacha, como em todas as qualidades de massas finas, pois as machinas cooperam muito para isso, apresentando todo asseio e limpeza; pois os donos deste bello estabelecimento procuram o quanto convier em suas forças para sempre melhorar o systema do seu trabalho; os mesmos tomam a liberdade de convidar o respeitavel publico desta cidade, como de fóra, para no caso de querer apreciar o trabalho das mesmas machinas, movidas a vapor, todos os dias das 6 horas da manhãa, até as 4 da tarde; e aproveitam esta occasião para agradecer a todas aquellas pessoas que lhes fizerem a distincta honra.

FAC SIMILE D'ETIQUETTA COR DEROSA.

100 carlile's
PAISLEY

Os Srs. James Carlile, Sons & C., Bankend Mills, Paisley, Scotland, teem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que, todos os nove los feitos por elles, para este mercado, tem no fim de cada maço, uma etiquetta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiquetta cor de rosa com o numero, e as palavras Carlile's, Paisley, e tambem, que qualquer linha de Tambour, mandada a este mercado, trazendo outra qualquer etiquetta do que acima mencionada, não é de sua propria fabrica.

Southall, Mello & C., unicos agentes em Pernambuco

Mellor, Southall & C., unico agente na Bahia.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

AVISO

Em julho de 1864 fugio do abaixo assignado o seu escravo crioulo de 26 annos de idade e de nome Miguel, o qual tem os signaes seguintes: côr fula, alto, bôa figura, cabeça pequena e cabello chegado; tem bastante barba e já lhe faltam alguns dentes, pernas compridas, pés grandes e esparrados, dedos curtos e tortos, em um dos pés tem uma cicatriz de machado entre o dedo grande, tem mais na mão direita uma outra cicatriz muito visivel que parte pelo meio da unha do dedo pollegar, cujo dedo é um pouco defeituoso, é bom trabalhador, e tudo quanto faz é com desembaraço. Pede-se pois as autoridades policiaes e capitães de campo que prendam o dito escravo e o remettam para o Recife e entregar a Claudio Dubeaux, na rua do Imperador, que recompensará generosamente, ou para o Seridó a seu Sr. José Baptista dos Santos.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia: a tratar na rua da Senzala Nova n. 4.

Precisa-se

de uma ama que saiba coser e engommar com perfeição: a tratar na praça do Corpo Santo n. 15 primeiro andar.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe. .	3$000 diarios.
Segunda dita. . . .	3$500 »
Terceira dita . . .	2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as melestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virus já tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria
DE
Bartothomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

JUNTO AO ARCO DE S. ANTONIO
Toda attenção

O gerente deste estabelecimento está resolvido a vender seu grande sortimento de fazendas de escolhidos gostos e qualidades por baratissimos preços que admira! para grangear numerosa freguezia e sustentar sua fama, assim faz o Barateiro.

Cambraias brancas e de cores.

Cambraias brancas de 4$, 4$500, 5$, 5$500 e 6$.

Idem de cores de modernos gostos de lista e flores de qualidade finissima, a 720 e 640 rs. a vara.

Chales de merinó estampados a 5$000.

Chales de merinó estampados de bonitas barras para 5$ e 6$,
Tapetes de diversos tamanhos e gostos por baratissimo preço.
Chitas para vestido escuras e claras de lindos gostos.

Idem para coberta coloridas e adamascadas o melhor que ha no mercado em gosto e qualidades e outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencionar, que se vende por menos do que em outra qualquer parte.

Para homem.

Roupa feita de casemiras e de brins e diversas fazendas de gosto, como bem sejam:
Calças de casemira a 6$, 7$ e 8$ ditas pretas a 8$, 9 e 10$.
Paletós de panno e casemiras a 8$, 9$ e 10$.
Idem de alpaca a 3$500 e 4$, ditos brancos a 4$ e 5$000.
Colletes de casemira de cór e preta a 4$, 4$500 e 5$.
Capas de borracha branca e americana pelo baratissimo preço de e 18$.

Grande sortimento de casemiras de lindos gostos para costumes e outras muitas fazendas para fezer qualquer obra, a gosto do comprador para o que tem um habil mestre de alfaiate.

Cheguem a rua do Crespo n. 1 loja do Barateiro.

LOJA DE JOIAS
N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracas de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, tranealins, puleeiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caç-letas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) o outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a mabilidade aos concerrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por ... com modo ... razoaveis.

PHOTOGRAHIA
ARTISTICA AMERICANA
RUA DO IMPERADOR N. 38.

Artista americano
Artista americano.
Artista americano.
Artista americano.
Retratos—Retratos—Retratos.
Em porcelana—Niepçotypie.
Em lenços—Archérotypie.
Em vidro—Ambrotypie.
Em metal=Daguerreotypie.
Em papel—Talbotypie.

No grande salão da rua do Imperador n. 38
No grande salão da rua do Imperador n. 38

Neste estabelecimento tiram-se retratos em todos os systemas, com asseio e promptidão, desde as nove horas da manhãa até as cinco da tarde; assim como tem sempre a venda grande sortimento de caixas finas de diversas fórmas. — Quadros ovaes — Passepartouts e todos os mais objectos e productos chimicos, relativos a arte e recebidos ultimamente dos melhores fornecedores de PARIS e Nova York, tendo de tudo, para todos os gostos e para todos os preços.

Salão da rua do Imperador n. 38.
Salão da rua do Imperador n. 38.

Na rua do Trapiche n. 16 acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.
Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M. A. Woef em Francfort:
Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobranner.

— Em casa de Theod Christiausen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blauche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Attenção.

A abaixo assignada, tendo mandado a sua fazenda—Caisára—na Ribeira do Piranha, provincia do Rio Grande do Norte, um individuo que dizia chamar-se João Baptista do Amaral e Souza, para o fim de trazer de dita fazenda alguns animaes para o serviço de seu engenho Ibura, e succedendo, que, apresentando-se elle, sob o nome de João Baptista de Souza, ao administrador da fazenda com uma carta de ordens, que não foi passada pela abaixo assignada, chamasse-o a contas e tirasse todo o seu gado vaccum, cavallar e muar, vendendo-o, bem como a um escravo velho, que conservava na mesma fazenda, e até a dous burros mansos de carrinho, em que d'aqui sahio a diversos, vem protestar fazer valer o seu direito contra todas essas vendas feitas por dito Souza, que, inculcando-se de desvalido e pertencente a uma familia importante de Minas, foi admittido pela mesma abaixo assignada em seu engenho até que obtivesse um emprego, havendo-se de mode a inspirar a confiança de que hoje é victima.

Recife, 28 de agosto de 1866.
Maria de Cysneiro F. de Moraes.

— No caes do Apollo armazem n. 55, precisa-se de comprar tres escravos de boa conducta, sendo uma boa cozinheira, outra que entenda bem de costura e engommado; e uma negreta de 12 annos para meninos: paga-se bem, agradando.

AMA

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar para casa de homem solteiro: na rua da Cadeia n. 53.

— Na rua da União n. 40, precisa-se de um criado que entenda algoma cousa de cosinha para o serviço de uma casa de pouca familia.

— Aluga-se um sobradinho por tres ou quatro mezes para passagem da festa, o qual tem bons commodos para familia e sito em boa rua em Olinda: quem o pretender entenda se com Guilherme José dos Santos, na rua dos Quatro Cantos em Olinda.

COMPRAS

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencio n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife cja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

Libras esterlinas.

Compra-se na rua do Crespo n° 16 primeiro andar.

— Compram se moedas de 20$: na rua do Crespo n. 16, 1° andar.

— Compra-se um cylindro para padaria, com pouco uso: na rua do Queimado loja n. 23.

— Compram-se libras sterlinas e moedas de ouro brasileiras: na praça do Corpo Santo n. 6, primeiro andar.

VENDAS

— Vende-se na livraria n. 8 da praça da Independencia: Vatel, droit des gens, dous volumes á 4$000 cada exemplar; Martens, manuel diplomatique, um volume, á 2$000 o dito; Danjon, des prissons, um volume, á 2$000 o dito; H. Blair, rhetorique, dous volumes, á 2$000 o dito; Gall, fonctions du cerveau, seis volumes, á 14$000 o dito; Ferreira Borges, Economia Politica, um volume, á 2$000 o dito; Fieldings, Tom Jones, dous volumes, á 4$000 o dito; Repertorio das Ordenações, quatro volumes, á 10$000 o dito; Ravoux, des conflits, dous volumes, á 4$000 o dito.

VENDEM SE.

Um bom sitio na Capunga, em terra propria, todo murado, perto do Porto Lassera, junto ao sitio do Sr. Bartholomeu Francisco de Souza, onde mora actualmente o Sr. Luiz Puech, com excellente casa de morada, bem dividida, bons commodos, grande sotão, tudo pintado de novo, cocheira, cacimba com boa agua, tanque com casa propria para banho, muito arvoredo fructifero, algumas flores, portão de ferro, e tudo no melhor gosto possivel.

Outro sitio no principio da estrada dos Afflictos n. 22, em terreno proprio, perto da estrada dos Appipucos, todo murado, com excellente casa de vivenda bem dividida, sotão, cocheira, cacimba com boa agua, muito arvoredo fructifero e tudo no mais perfeito estado de conservação. Este sitio foi antigamente Sr. Sopourite.

Um pequeno e bonito sobrado em terreno proprio na rua da Esperança n. 45, Caminho-Novo, (onde passará brevemente o caminho de ferro) com muito bons commodos, a pouco tempo pintado de novo, grande quintal todo murado e muito fresco, cacimba com boa agua e tudo proprio a's commodidades de uma familia.

As pessoas que desejarem ter melhores informações, poderão dirigir-se a' rua do Trapiche n. 12, que acharão com quem tratar.

Vende-se

machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão: na rua da Senzalla Nova n. 42.

BAZAR
DE
BRINQUEDOS
Para meninos e meninas
Rua do Queimado n. 69.

E' chegado para a loja de mindezas da rua do Queimado n. 69, um grande sortimento dos mais lindos e modernos brinquedos para entretenimento dos meninos, notando-se entre elles os seguintes: apparelho para oratorio, ditos de chumbo e porcelana para almoço e jantar, tambores e pandeiros, espingardas e pistolas, rebequinhas e violinhas, caixas de presepios completos, carrinhos com cavallos e figuras, cestinhas e carrinhos de palha, cornetinhas e pistões de folha, bonecas de porcelana vestidas, ditas de chora, ditas em berços chamando papai e mamãi, cavallinhos de madeira de varios tamanhos, e outros muitos brinquedos que só com a vista se pode apreciar, advertindo-se somente que não sera' preciso grandes quantias para os pais de familias entreterem seus filhos.

ALMANAK
de Lembranças, Luso Brasileiro para 1867
por Castilho.

Vende-se na livraria Economica: rua do Crespo n. 2, defronte do arco de Santo Antonio.

Casaquinhas ou vasquinas.

Chegaram as mais modernas casaquinhas de grosdenaple preto, ricamente enfeitadas, vendem-se por preço muito razoavel: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & & Silva.

— Na rua da Imperatriz n. 39, terceiro andrr, vende-se uma negrinha de 13 annos, muito bonita figura.

Attenção.

Vende-se a taberna com poucos fundos e propria para familia por ter commodos, na rua de S. José n. 51: a tratar na mesma.

Vende-se por 300$ uma negra de meia idade: a ver na rua do Rosario estreita n. 11, terceiro andar.

Novidade
do Vigilante rua do Crespo n, 7.

A novidade do Vigilante é somente participar a todas as senhoras e as senhoras modistas que é chegado um bonito sortimento de enfeites para vestidos de apurado gosto e inteiramente novidade e muito apreciavel em Paris, o nome destes enfeites é Crespienne Margarite: só se vende no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Tesouras para encrespar babados.

Vende-se tesouras de duas, tres e cinco pernas para encrespar babados: a rua do Queimado loja de Azevedo & Irmão.

Queijos do Seridó

Vende-se queijos e carne do Seridó fazenda especial vinda de conta propria a 800 e 440: no pateo do Carmo esquina do rua de Hortas armazem n. 2.

BORDEAUX

Vinho francez mais superior que tem vindo ao mercado vende-se no grande armazem da Liga rua Nova n. 60.

Medoc duzia 7$000.
St. Estephe duzia 8$000.
Chateux la fitte duzia 12$000.
St. Emilion duzia 14$000.
Chateux Larose duzia 18$000.
Pichon Longueville duzia 20$000,

PORTO

Vinho do Porto engarrafado:
Rainha Estephania garrafa 3$000.
Lagrima Christy garrafa 3$000.
Malvazio garrafa 2$500.
Postwein garrafa 2$500.
Porto engarrafado a 2$, 1$500, 1$, 800 e 640 a garrafa.

Rua Nova n. 60, armazem da Liga.

CALÇADOS INGLEZES

Vende-se na rua do Imperador loja de calçados francezes para liquidar-se, burzeguins gaspiados de lustro para homem a 6$, idem de bizerro a 7$.

— Vendem-se dous escravos um mulato claro, marcineiro, idade de 30 annos pouco mais ou menos, e outro cabra escuro, sem officio, idade de 20 annos, ambos sadios e de bom comportamento: a tratar na rua das Cruzes n. 11.

— Vende-se uma barcaça de 45 caixas em bom estado: os pretendentes queiram examina-la no cáes do Ramos e para tratar a' rua do Apollo n. 24, segundo andar, com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho, rua do Queimado n, 19.

Vende-se o seguinte:
Pechincha.

Peças de madapolão fino enfestado pelo baratissimo preço de 9$.

Attenção

J. F. B. Ferreira tem para vender em seu armazem rua do Trapiche n. 18, os seguintes generos:
Saccos com sevada.
Barris com carne em salmoura.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolas, barris e caixas: em casa de Tisset fréres, rua do Trapiche n. 9.

— Vende-se de uma pessoa que se retira: um tocador; uma meza de amarello, nova, com trinta palmos por preço commodo: no Corredor do Bispo n. 15.

— Na rua do Apollo n. 20 vende-se excellente vinho do Porto engarrafado, fino, e verde puro, em caixas de uma duzia de garrafas, a preço commodo.

Veos bordadas para chapeos de senhoras.

Vendem-se na loja de miudezas: a rua do Queimado n. 16.

Pentes dourados travessas para meninas.

Na loja de miudezas: a' rua do Queimado n. 16 vendem se bonitos pentes dourados para meninas, tendo enfeitados com aljofares e pedras.

Lãa fina para bordar, novo e bonito sortimento de cores vivas.

Vende-se na loja de miudezas: a' rua do Queimado n. 16.

Bonitas caxinhas com musica e sem ella

Na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, vendem-se bonitas caxinhas com musica, e sem ella, e todas com arranjos para costura, e por preços tão commodos que o comprador não tera' que exitar.

Para montaria, superiores luvas camursa amarellas e brancas.

Vendem-se na loja de miudezas: a' rua do Queimado n. 16.

Enfeites crespos, e outros do ultimo gosto.

A loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos enfeites crespos, o que de melhor tem vindo nesse genero; assim como outros modernissimos com fitas, bicos e aljofares, obra de muito gosto proprios para bailes, theatros, passeios etc. os pretendentes que se dirigirem a' loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, gostarão de comprar tão boas obras, e por preços razoaveis.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Bom papel pequeno e envelopes.

A loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, esta' bem provida de papel de todas as qualidades, sendo: almasso, greve, liso, e pautado com 33 linhas, dito de peso tambem liso e pautado, dito em caxinhas, sendo: liso, pautado, de quadrinhos de cores, de beira dourada, e tarjado de preto; assim como envelopes proprios para esses papeis: os pretendentes que se dirijam a' dita loja, a' rua do Queimado n. 16, que serão bem servidos pela boa qualidade de papel, e commodidade dos preços.

Superior fita encarnada e chamalotada por ambos os lados, propria para cartas de bachareis, e a irmandade do Bom Conselho.

Vende-se essa superior fita na loja de miudezas: na rua do Queimado n. 16.

Novos e bonitos cintos para senhoras.

Na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, vendem se novos e bonitos cintos para senhoras.

Tintura ingleza para fazer os cabellos calulos.

A apreciavel tintura bem conhecida por Hold Water, a apreciavel de L. Marques, e a apreciaval de Chromacome: vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Vende-se na praça da Independencia ns. 37 e 39, capellas mortuarias, as mais bonitas que tem vindo a este mercado, para os setimos dias e dia de finados se botar nas catacumbas e tumulos no cemiterio publico com as inscripções seguintes:

A meu pai.
A minha mãi.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
A meu irmão.
A minha irmãa.
A meu amigo.
Uma lagrima.
Amizade.
Saudades.

G Z GAZ

a 400 rs. a garrafa: só na Liga.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

XAROPE
D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
de GRIMAULT e Cia

Pharmaceuticos de S. A. I. o Principe Napoleão em Paris.

Desde muitos seculos os medicos e os chimicos tinhão procurado um medicamento que podesse curar as molestias de peito; todas as pequizas feitas athé hoje não tinhão tido nenhum resultado.

Pórem os trabalhos que forão communicados ultimamente á Academia de Medicina de Paris, e as mais serias experiencias feitas no hospital Brompton de Londres, que é especialmente reservado para o tratamento da tisica, provarão que essa terrivel molestia, quando ella não estiva ainda no seu ultimo grão, tinha no *Xarope d'Hypophosphito de Cal*, um especifico poderoso. As tosses, defluxos, catarrhos, bronchitis, grippa e coqueluche, cedem tambem rapidamente ao uso d'este Xarope, e os asthmaticos achão n'elle um elemento certo para curarem-se.

Recommenda-se aos doentes de fazerem uso ao mesmo tempo das deliciosas pastilhas peitoraes ao succo de alface e de louro cereja, dos Srs GRIMAULT E Cia. Esta excellente preparação se compoe de duas substancias as mais calmantes e ao mesmo tempo as mais inoffensivas da materia medica, e não contem opio.

Deposito nas pharmacias de P. Maure. C. e A. Caors, em Pernambuco.

LOJA DE JOIAS
CABUGA' N. 2 D.

Venham a loja do Santiago comprarem anneis com brilhantes garantidos em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, bem assim outras muitas joias de gosto, que deixo de mencionar os preços (o que só saberão os pretendentes a vista dos objectos) para não hostilisar os meus companheiros. Venham e saberão.

Na mesma loja compra-se, ouro, prata e pedras preciosas, assim como recebe-se todo e qualquer concerto tudo com promptidão, achando-se a dita loja aberta até as 8 horas da noite.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 19, 1° andar.

Oléo de ricino.

Vende-se na fabrica da travessa do Carioca n. 2.

— Vende-se na fundição da Aurora, as melhores e mais perfeitas caixinhas com fita de medir, e telhas de ferro galvanisado, tudo por preços zoaeeis.

Meias de linho do Porto

E' chegado recentemente, meias de linho superiores, na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens n. 44, por preço commodo, e assim cordões de espartes para irmãos professos da ordem terceira de S. Francisco.

— No escriptorio de Fernandes & irmão, a travessa da Madre de Deus n. 12, precisa-se fallar com o Sr. Candido Florencio de Miranda, ou saber a sua residencia para ser procurado.

Farinha de mandioca

Vende-se superior farinha de mandioca, recentemente chegada de Santa Catharina, em saccas de 30 cuias pelo baratissimo preço de 5$500 a sacca; no armazem amarello, confronte ao arco da Conceição, em porção se fara abatimento,

Vende-se

potassa da Russia e cimento de superior qualidade: largo de S. Pedro n. 17.

— Vende-se uma crioula de meia idade, com habilidades: na rua da Esperança sitio n. 64.

— Vende-se na fundição da Aurora tijolos inglezes para fornalha (fire bricks) de superior qualidade e por preço commodo.

Collares Royer
ou

Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Ja estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e e efficazes effeitos: basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Elixir dentifrico e odontalgico.
Pós dentifricos.

Para conservação dos dentes e gengivas, uma das cousas que mais cuidado merece a todos, é sem duvida a perfeição e conservação dos dentes e gengivas. Para isso se conseguir é necessario o uso do elixir e pós dentifricos que pela segunda vez acabam de chegar para a loja d'Aguia Branca. Esse elixir é odontalgico e antscorbutico, precioso para todas as affecções da bocca. O emprego diario desse elixir com agua, previne a caria dos dentes, cura as aphtas das gengivas e as fortifica, acaba o máo halito, e faz desapparecer o cheiro desagradavel que deixa o charuto; assim como applicado puro, acaba rapidamente a dor de dentes. Os pós servem perfeitamente para dar aos dentes a necessaria brancura e polidez, conservando as gengivas a côr rosada. O impresso que acompanha a cada frasco melhor scientificará ao comprador que se dirigir a loja d'Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, onde se vendem um frasco do elixir e outro de pós por 3$000, e separadamente, este por 1$500 e aquelle por 2$000

Fitas de chamalote
para a irmandade do Bom Conselho e cartas de bachareis.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8 recebeu excellente fita de chamalote propria para a irmandade do Bom Conselho e cartas de bachareis.

Bonitos pentes
dourados com pedras e aljofares para meninas.

Vendem se na rua do Queimado loja d'Aguia Branca n. 8.

Agulhas
de osso e marfim para crochet.

Linhas para ditas. Estes objectos chegaram de novo para a loja d'Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

Novos enfeites crespos e outras qualidades.

A loja d'Agua-Branca recebeu nova porção de enfeites crespos para coques, alguns dos quaes são de moldes inteiramente novos e agradaveis, vindo esses cobertos com filets de vidrilhos lisos; assim como recebeu outros para o meio da cabeça, enfeitados ao ultimo gosto—Bonoiton—, e outros no coque. Os pretendentes que se dirijam a rua do Queimado loja d'Agua Branca n. 8

Luvas de camursa
brancas e amarellas para montaria.

Vendem-se na loja d'Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

Escovas finas
para unhas, dentes, roupa, chapéos cabellos e pentes.

A loja d'aguia Branca acaba de receber um grande e variado sortimento de escovas finas, sendo de cabos de osso, marfim, baleia e madreperola para dentes e unhas, ditas com costas de madeira, bufalo e baleia, com baixos e altos relevos e algumas marchetadas com madreperola e cobertas de velludo para roupa, chapéos e cabellos, e outras finalmente com cabos de madeira e madreperola para limpar pentes. Os differentes e commodos preços de todas ellas estão em relação a superioridade das mesmas, e vendem-se na loja d'Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, exlente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias: Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiausen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas

se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 40, loja de miudezas
DE
José Bigodinho.

Está queimando as miudezas abaixo declaradas
Frascos de oleo babosa fino 200 a 320 rs.
Ditos dito falço a 600 rs.
Ditos de macaça perola a 200 rs.
Ditos com superior banha a 200 rs.
Caixas com 6 frascos dec heiro a 800 rs.
Sabonetes finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla superior a 240 e 320 rs.
Livros para meninos com estamps a 320 rs.
Caixas de 12 frascos com cheiro a 1$.
Frascos de oleo babosa muito fino a 400 rs.
Duzias de meias superior qualidade para senhora a 4$500.
Chegaram as agulhas balão (papel) a 60 rs.
Caixas com bonitos soldados de chumbo a 100 rs.
Ditos de agua para limpar dentes a 500 rs.
Pedras de escrever (pequenas) a 160 e 200 rs.
Sapatos de trança para homens e senhora a 1$500.
Peças de fitas de lãa preta para vestidos a 600 rs.
Grozas de botões de madreperola finos a 480 e 640 rs.
Caixas de colchetes francezes a 20 rs.
Peças de froco de todas as côres a 200 rs.
Caixas com superiores envelope a 600 rs.
Pares de sapatinhos de lãa para criança a 400 rs.
Ditos de meias pretas para senhora, superiores a 360 rs.
Libras de pregos de todos os tamanhos a 240 rs.
Sabonetes de familia, superior a 100 e 120 rs.
Resma de papel de peso muito fino a 2$.
Frascos com tinta superior a 100, 140 e 320.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões para punho a 120 e 240 rs.
Cartão com linhas de 200 jardas a 100.
Meias cruas muito finas a 4$.
Caixa de pós para limpar dentes a 100 rs.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos a 1$000 rs.
Purceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres muito finos para meninos a 320 rs.
Cartilha da doutrina christãa 320 rs.
Frasco muito bonitos com cheiro a 240 e 500 rs.
Caixa com superiors iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.

ALMANACK
DE
Lembranças Luso Brasileiro.
Para o anno de 1867.
POR
ALEXANDRE MAGNO DE CASTILHO
Um bonito volume ornado de gravuras brochado 1$.
LIVRARIA FRANCEZA
RUA DO CRESPO ...

O ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Tem alem do maior e mais variado sortimento de escolhidos generos, os seguintes directamente recebidos pelos ultimos vapores :

Queijos londrinos.
Linguiças já preparadas em latas de 2 libras.
Os muitos superiores queijos do alantejo.
Presuntos para fiambre inglezes.
Gomma de milho branco americana.
Salmon e lagostim em latas.
Quartos de marmello.

Bolaxinhas. perola', principe Alberto e outras qualidades.
Vinhos os verdadeiros de Collares, Rheno, Muscatel de Setubal e porto fino.
Queijos flamengos.
Idem de Minas.
Tudo pelos mais commodos preços.

MANTEIGA INGLEZA de superior qualidade a 1,280 e 1,100 rs. a libra, em barril se faz abatimento.

IDEM FRANCEZA a mais nova que ha no mercado a 640 rs. a libra, em barris ou meios a 600 rs.

CHÁ HISSON de primeira qualidade a 2,800 rs. a libra: além desta ha muitas outras proprias para vender a retalho, que se vendem de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

IDEM PRETO o mais especial que tem vindo a este mercado a 2,200 rs a libra.

IDEM regular de 1,600 a 1,800 rs a libra.

QUEIJOS DO REINO ultimamente chegados pelo vapor 2,400: ditos do vapor passado a 2,000 rs.

LATAS DE CHOURIÇAS com 6 libras ermeticamente fechadas, a 4,500, de barril a 640, a libra

ESTRELINHA para sopa em caixas sortidas de 8 libras, por 4,000 rs.

VINHO VERDE lo verdadeiro sumo da uva, e o mais proprio para se beber n'este imperio, pela sua extraordinaria fresquidão e agradavel gosto a 640 rs. a garrafa.

AMEIXAS FRANCEZAS em frascos de 4 e 2 libras, a 2,800, e 1,400 rs. em caixinhas muito enfeitadas com diversas estampas 2,400, 1,800, 1,500 e 1,300, reis.

BISCOITOS INGLEZES em latas contendo diversas qualidades a 1,000 e 1,200 rs. a lata.

PRINCIPE ALBERTO bolachinhas as melhores presentemente conhecidas a 1,600 rs. a lata.

SALAME HAMBURGUEZ chegados no ultimo navio a 1,600 a libra.

PREZUNTOS verdadeiro de Lamégo, a 640, rs. a libra, e 560 inteiro.

TRAQUES n. 1. em caixas de 40 cartas, por 8,500 e 240 rs. cada uma.

MARMELADA em latas de 1, 1 ½ e 2 libras a 500 reis a libra.

JALEA DE MARMELLO em latas, a 800 rs.

FRUCTAS EM CALDA pera, pecego, alperce, rainha Claudia, e ginja a 640 reis a lata.

MOLHO INGLEZ de diversas qualidades, a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA muito nova, a 800, rs. o frasco

IDEM FRANCEZA a 640 rs. o frasco.

SALMÃO E LAGOSTIN chegado ultimamente, em latas de 2 libras, a 1,600. rs.

ARENQUES em latas a 640 rs. cada uma.

SARDINHAS DE NANTES em latas e meias a 600 e 360 reis.

VINHO DE COLLARES o legitimo vinho desta localidade, muito superior e sem confeição alguma, a 800 rs. a garrafa.

IDEM MADURO o verdadeiro do alto Douro em barris de 10 em pipa por 35,000 cada um.

VINHO DO PORTO de diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero, por 800, 1,000, 1,200, 1,400 e 1,500 rs. a garrafa.

FEIJÃO verde e carrapato em latas ermeticamente fechadas a 600 rs.

CHOCOLATE francez em pacotes de 1 libra por 500 reis.

AZEITONAS das chegadas ultimamente de Lisbôa a 1,200 rs. a ancoreta, e 500, a guarrafa.

CAFÉ lavado a 240 rs. a libra, e 7,000 rs. a arroba, e regular a 220 a libra, e 6 500, a arroba

VINHO CHERRY do mais superior do mercado a 1,500 rs. a garafa, e 15,000 rs. a duzia.

MUSCATEL o verdadeiro de Setubal, a 1,800 rs. a garrafa, e 20,000 a duzia.

VINHO BORDEAUX das mais acreditadas marcas, S. Emilion. Sant Julien Haut Brion a 700 e 800 rs. a garrafa, e em caixa de duzia, a 7,500 e 8,000 rs.

VINHO BRANCO de Lisbôa de excelente qualidade, e proprio para missa, a 800, rs. a garrafa, ou 8,000 rs. a caixa de duzia.

MADEIRA SECO a 1,200 a garrafa, e 12,000 rs. a duzia.

VINHO DO RHENO superior, a 2.000 a garrafa, e 22,000 rs. a duzia.

VERMOUTH de superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12,000, e garrafas por 1,200 rs.

LOJA DO BALÃO

DE

AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Não leium

Chapéos de sol de seda a balão que valem 12$ a 10$, em porção terá abatimento de 10 por cento.

Balões

do ultimo gosto em Paris, que é estreito em cima e largos em baixo, a 3$, 4$, e 5$, dam-se para a mostra.

Sobre-casacos de panno

Superiores, que valem 25$ a 15$, só o Balão vende por este preço, paletots saccos de panno finos que valem 15$ a 10$, tambem se vende calças de brim branco finas, ditas pardas, ditas de casemira, colete de casemira, paletots de alpaca branca, e muitas outras roupas feitas que se vendem barato.

Agora vejam os preços das fazendas.

Chitas para cobertas, cores fixas, a 320 rs, dam-se amostras
Lãas com lindos desenhos a 320 rs. o covado.
Cambraias de cores, lindos padrões, a 320 rs. o covado.
Chitas escuras e claras para vestidos —diversos preços—
Cambraia para vestidos.
Dita larga para forro de vestido.
Madapolão que val 10$ a 7$, só o Balão vende por este preço.
Camisas inglezas superiores que valem 4$, a 3$000.
Quem duvidar venha ver na loja do Balão.

Chegou novo madapolão.

Este madapolão val 1?$, porém o Balão continúa a vender por 6$500.
Idem muito fino que val 12$ a 9$: quem precisar aproveite emquanto é tempo

---

ALIZARINE

Tinta Inalteravel

Para escrever

de P. MAURER & Ca.

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Vende-se na livraria franceza rua do Crespo e rua Nova n. 18 de

---

GRANDE ARMAZEM

DE

LOUÇA, VIDROS, CRYSTAES E PORCELANAS.

DE

Ferreira Monteiro & Guimarães.

Na rua larga do Rosario n. 32, junto a botica do Sr. Bartholomeu.

Os proprietarios desta nova a grande armazem de Louça participam ao respeitavel publico que em seu armazem teem um completo sortimento de louça e vidros como seja ricos apparelhos para jantar e para almoço, brancos, dourados e com filetes de cores, garrafas, copos, calices, compoteiras, ricos porta licores, galheteiros, guarnições para lavatorios, ricos vasos para flores, candieiros a gaz, lanternas e muitos outros artigos que tudo promettem vender pelo mais diminuto preço possivel a dinheiro por serem proprietarios.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.

Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.

Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.

Bons cortes de moreantique.

Idem de gorgurão adamascados.

Bons pannos e casemiras.

Superiores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.

Bons villudos pretos.

Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.

Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.

Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.

Bons chailes de seda preta.

Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonhe enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

RUA DO CRESPO N. 13

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS

DR. EM SCIENCIAS

INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o phosphato de ferro de Leras; as summidades medicas do mundo inteiro adotaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças dificeis, idade critica das senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. É o conservador por excelencia da saude e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao idoreto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação unico tambem que não enegrece a bocca e os dentes.

Em Paris na rua da Feuillade n. 7.

Á venda em casa de Maurer, e A, Caors.

PECHINCHA SEM IGUAL

Ricos cortes de gorgurão de seda pretos adamascados para vestido com 13 metros ou 18 a 20 covados cada corte, largura de chita franceza, pelo baratissimo preço de 50$ cada corte: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

CAMISAS FRANCEZAS E INGLEZAS

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—*Rua do Queimado*—11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C. chegou um grande sortimento de camisas inglezas para homem, muito superiores com colarinhos e sem colarinhos, continuando esta casa a ter sempre completo sortimento de camisas de linho e de madapolão inglezas e francezas para homens e meninos; seroulas de linho e finos colarinhos de muitos gostos.

Camisas francezas para senhoras a 5$, 5$500 e 6$.
Sobretudos de panno de duas faces fazenda superior.
Vestidos de blonde com manta e capella para noivas.
Cortinados de cambraia bordados para camas e janelas de 12$ a 80$.
Colxas de seda e de lãa e seda para camas de noivos.
Grosdenaple de diversas e lindas cores e pretos.
Moiré branco, luvas, mantas e capellas para noivas.
Lindos cortes de cambraia branco ricamente bordados.
Bonets, gorros e chapéos de palha de Italia para senhoras.
Lindos cortes de foulard de seda fazenda de muito gosto.
Cambraias, lãazinhas e percales dos gostos mais modernos.
Tapetes para sofa, piano e cama e tapetes em peças.
Alcatifa barata a 480 rs. o covado, que com pequena despeza se alcatifa uma sala.
Bons pannos pretos e azues e grande sortimento de casemiras pretas e de cores.
Sortimento de espartilhos, balões, meias finas para senhoras e homens.
Superior bombazina, alpaca, cantão, princezas e merinós pretos.
Panos vendados para cadeiras e panos finos para mesas.
Malas e saccos de couro para viagem e sortimento de

Esteiras da India para forar salas

11—Rua do Queimado—11

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que cearem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.,

---

Grande Sortimento

DE

FAZENDAS BARATAS

Rua da Imperatriz n. 56

Loja e armazem da Arara

DE

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Pechincha chitas 200 rs. o covado.

Vende-se chitas escuras e claras a 200 réis o covado, ditas francezas finas a 240, 280, 320, 360 e 400 réis o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende bretanha de rolo a 3$000.

Vende-se peças de bretanha de rolo a 3$000, peças de cambraia para vestidos a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Cassas francezas finas a 240 o covado.

Vende-se cassas francezas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 réis o covado, ditas de listas de côres muito finas a 120 e 800 réis o covado. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende cobertores a 1$500.

Vende-se cobertores de pello a 1$500, coberta de chita a 2$000, corxas de damasco a 4$000, dita de fustão a 5$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Madapolão francez a 3$500 a peça.

Vende-se peças de madapolão francez enfestado de 12 jardas a 3$500 e 4$000, ditas de dito inglez de 24 ditas a 4$000, 5$500, 6$500, 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000, ditas de algodãozinho muito fino a 3$000 4$000, 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000. Rua da Imperatriz n. 56.-

Arara venda cortes de cambraias de papel a 3$000.

Vende-se cortes de cambraia empapeladas de 7 varas a 3$000, de 7 ditas a 2$500. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Cortes de tarlataua de cores a 5$000

Vende-se cortes de tarlatana de cores para vestidos a 5$000 ditos de cambraia branco bordados e de cores a 4$000 e 5$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende lãsinhas a 200 rs. o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 200, 240, 320 e 400 réis o covado, ditas muito finas estampadas a 360, 400 e 500 réis o covado. Rua da imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$000.

Vende se balões de 20 25 e 30 arcos a 3$000, 3$500, e 4$000, ditos muito finos e modernos de côr elegante a 3$000. 3$500. 4$000 e 5$000, ditos para meninas a 3$000 e 3$500, ditos de morsulina a 5$000, chitas largas com um pequeno toque de mofo a 240 réis o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 réis o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Vinho colares.

O vinho colares é o mais superior de todos os vinhos e preferivel neste paiz pela sua fresquidão e agradavel paladar, vende-se a 6$000 a duzia: no armazem da Liga, rua Nova.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Grande liquidação de biscoutos inglezes

admira latas com principe Alberto a 1$500, ditas com bolachinhas perolas de 2, 4, 6 e 10 libras a 1$500, 2$400, 3$ e 5$500, ditas com mixide, oval, victoria, crichle, cracnel, lemon e outras muitas marcas a 1$: isto só na Liga rua Nova n. 60.

Fructas crystalisadas

Caixas com sortimento de pêra, pecego, morango, uvas, ameixas e damascos a 3$800: isto só na Liga.

— Vende-se uma canôa bem construida sendo a madeira de sicupira e amarello; nova ainda por calafetar, de lotação de 400 arrobas: os pretendentes podem dirigir-se a rua da Praia n. 40.

SUSPIROS

Charutos suspiros verdadeiros a 1$ a caixa: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

Loja do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento acaba de receber pelo vapor *Extremaudre*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apurado gosto e alguns de completa novidade, como seja:

Riquissimos necessaios para costuras, tendo de madrepola, marfim, christal, e outras muitas qualidades.

Ricas caixinhas de madeira machetadas todas de madrepola, com musica, e o necessario para costura.

Caixinhas de musica, tanto de veio como de corda.

Riquissimas malasinhas de madeira, forradas de marroquim, contendo o necessario para costura, propria para meninas.

Lindos vasos para pós de arroz.

Lindos livrinhos com capa de tartaruga para missas.

Riquissimo sortimento de enfeites para senhoras e meninas.

Cintos inteiramente novos.

Fivellas, de tartaruga, christal, e metal, para cintos de senhora.

Leques de sandalo e de madeira.

Riquissimos porta bouquets.

Luvas verdadeiras de Jovin.

Ditas de seda e de Escocia.

Lindos botões de christal, tanto para punhos, como para colletes e abertura de camisas, estes botões tornam-se recommendaveis, por ser inteiramente novidades.

Ditos de cornalina, brancos e encarnados, para colletes.

Finas thesouras para unhas e costura.

Lindos porta joias.

Ricos port relogios de porcellana.

Modernos pentes de tartaruga e a imitação.

Albuns para retratos.

Agulhas e linhas para crochetes.

Lindos adereços de christal.

Rosetas e alfinetes de dito.

Adereços completos para luto, assim como brincos e rosetas.

Meias de seda para senhoras.

Ditas para meninas.

Sapatinhos de seda e de mirinó, para baptisados.

Touquinhas e chapéosinhos para dito.

Lãas de todas as côres para bordar.

Capellas para noivas.

Gravatas e mantas para homem.

Alfinetes para gravatas.

Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madreperola, marfim e chagren.

Penas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris.

Froco e seda frouxa para bordar.

Bengallas e chicotes de todas as qualidades.

Dedaes de marfim e metal.

Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.

Dito especiaes para as senhoras fazerem os pentiados.

Pulseiras tanto para senhora como para meninas.

Riquissimas fitas lavradas e lizas.

Diademas do ultimo gosto.

Ligas de seda.

Ditas de seda e de algodão para manguitos de senhora.

Contas e tubos de aço.

Suspensorios de sêda e de algodão.

Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.

Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Verdadeiros

Collares Royer

Electro Magnetico

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito que os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua de Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—Paezei lagniol.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA

Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Velas.

Gomes de Mattos Irmãos, na rua larga do Rosario n. 24, vendem velas e cera de carnauba e gomma de mandioca.

Cal virgem.

Vende-se na rua do Trapiche armazem n. 9, a mais nova que ha no mercado, por preço commodo.

ATTENÇÃO!

Muita attenção!

Muita attenção

Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste importante estabelecimento estão resolvidos a liquidar por menos 20 por cento, do que encontra qualquer parte, vejam:

Chales de renda.

Vende-se chales de renda por 5$000, fazenda que ja' se vendeu por 12$ e 14$000, ditos de seda por 14$ e 15$000, retondas pretas a 7$500 e 8$: isto só na rua da Imperatriz n. 72.

Grande pechincha.

Cambraias de côres muito finas a 240 rs. o covado, ditas melhores a 280 e 320 rs., ditas organdis de riquissimos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado: so na rua da Imperatriz n. 72.

Bretanha de rolo.

Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 3$200 a peça, dita de linho fino a 8$ e 8$500.

Grande pechincha.

Vende-se peças de algodão finas a 4$, 4$500 e carne de vacca a 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Quem duvidar venha ver, cortes de cambraia a 3$500.

Grande sortimento de cortes de cambraia branca e de cores a 3$500 e 4$, ditos bordados a seda a 4$500 e 5$, cortes de lãa a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditos cascochita a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72-

Lãazinhas a 240 rs. o covado.

Vende-se um grande sortimento de lãazinhas finas a 240, 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, estão se acabando.

E' baratissimo, chales a 2$000.

Chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos finos a 4$, 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de brim a 1$280.

Grande sortimento de cortes de brim a 1$280, 1$400, 1$600. 1$800 e 2$, ditos de casemira a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Chitas a 180 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas a 180, 200 e 240 rs., ditas francezas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs., ditas percales a 400, 440 e 500 rs.: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lenços a 2$ a duzia.

Vende-se um grande sortimento de lenços a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, ditos bordados com bico a 4$500 e 5$, ditos muito finos a 6$, 7$ e 14$ a duzia: só na rua da Imperatriz n. 72.

A 5$000 a peça.

Grande sortimento de madapolão de 5$, 5$500 e 6$, ditos melhores marcas a 7$, 8$, 8$500. 9$, 10$, 11$ e 12$.

Balões a 3$000.

Vende se um grande sortimento de balões de arco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 5$ e 5$500, ditos para meninas a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas a 500 rs.

Vende-se um grande sortimento de gravatas a 500, 640, 800 e 1$, mantas finas a 1$200 e 1$600: só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

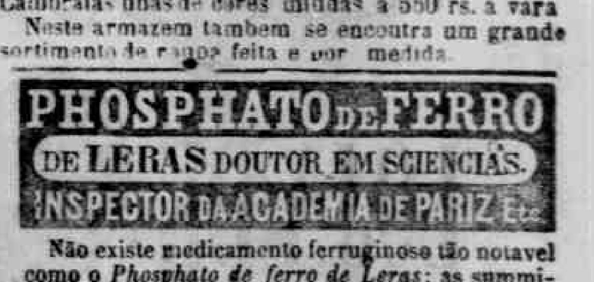
Vende-se o seguinte:

Lençóes de panno de linho pelo baratissimo preço de 2$200 e 2$600.
Lençoes de bramante de linho de um só panno a 3$200.
Cobertas de chita da India a 2$400 e 2$800.
Lenços de cambraia proprios para algibeira duzia 1$800, 2$, 2$200, 2$600 e 4$.
Balões de arcos para meninas a 1$500, 2$ e 3$000.
Algodão enfestado com 7 palmos de largura 1$100 a vara.
Atoalhado de algodão vara 2$.
Peças de cambraia branca de salpicos com 8 meia varas a 4$500.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura 2$500 a vara.
Panno de linho com 9 1/2 palmos de largura a 2$400 a vara.
Bramante de linho de duas larguras a 1$280 a vara.
Bramante de linho de uma largura a 800 a vara
Toalhas de linho acolchoadas para mãos, a 12$ a duzia.
Ditas felpudas a 13$ a duzia.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Peças de cambraia para forro a 2$600 e 2$800.
Peças de cambraia adamascada com 20 varas propria para cortinado a 13$.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Filó liso fino a 760 a vara.
Dito de salpicos a 1$ a vara.
Flanela de cores 880 rs. o covado.
Balões de arcos para senhora a 2$500, 3$ 3$500.
Ditos de arcos encarnados a 3$500 e 4$.
Esteira da India de 4 e 5 palmos de largura propria para forro de sala por menos preço do que em outra qualquer parte.
Cambraias finas de cores miudas a 560 rs. a vara
Neste armazem tambem se encoutra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS. INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicaes de mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade no menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodoreto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

— Agua Mineral de Vichy.
Pastilhas de saes naturaes de Vichy.
Oléo de figado de bacalhao desempestado.
Oléo de dito dito ferruginoso.
Rob Laffector.
Xarope de cadeina de Berthé.
Vinho de Bellini.
Xarope de Gibert.
Leite antiphilitico contra as manchas do rosto
Confeitos de ergotina.
Confeitos de ipecacuanha.
Cigarros antyasthmatico de Jey
O dontalgico de Dourado.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

— Vende-se um sitio em Bemfica e a margem do Capibaribe: tratar com os Srs. Carvalho Bastos, á rua do [illegible] n. 18, loja.

ILEGÍVEL

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
RUA DA IMPERATRIZ ARMAPEM DA PORTA LARGA N. 52,
Junto a padaria franceza
DE
Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

ATTENÇAO
Grande armazem de fazenda e roupa feita, rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga

Neste estabelecimento encontrara' o respeitavel publico um completo sortimento de roupas de todas as qualidades e preço commodo, como sejam : paletots de alpaca, de merinó, de bombazina, panno, casemira, preta e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços commodos, chapeos pretos francezes, fazenda de 10$ a 6$, ditos de sol de alpaca e seda, sobretudos de panno proprios para viagem a 11$, meias cruas de boas qualidades e preços commodos, e outras muitas fazendas e roupas feitas, que se vendem muito barato : no armazem da porta larga n. 52.

600 rs.
Admiravel pechincha.

Camisinhas de cambraias a 600 rs. para acabar : a rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Casemira
Vende-se casemira de côr a 4$ o corte : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Balões
Vende-se balões (crinolinas) de todos os tamanhos a 2$ e 2$500 : a rua da Imperatriz n. 52 unto a padaria franceza.

1$500
Entremeios.

Vendem-se peças de entremeios com 12 varas a 1$500 : a rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

Chales de renda a 4$

Vendem-se chales de renda pretos, fazenda de boa qualidade, a 4$ por ter porção : armazem da porta larga n. 52.

Retondas e bournus.

Recebeu ultimamente um sortimento de retondas e bournus de seda e de algodão por barato preço, soutembarques de grosdenaple, capas e manteletes por preços commodos : armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz.

Cambraias lisas finas.

Grande sortimento de cambraias lisas, que se vendem a 3$, 3$500 e 4$, dita muito fina Victoria a 5$ e 5$500, córtes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$: rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Tiras e entremeios bordados

Grande sortimento de tiras e entremeios bordados, pelo preço de 500 rs. a peça : rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortes de gorgurão de seda preta.

Vendem-se cortes de gorgurão de seda preta para vestido com 20 covados, por barato preço : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

600 rs.
Cortes de calça.

Vendem-se cortes de calças para serviço a 600 rs. : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Lãas de vestido.

Chegou a loja de Paredes Porto um sortimento de lãas para vestido a 240 o covado : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Chambres

Chegou um sortimento de chambres para homem a 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, loja de Paredes Porto.

Vestidos bordados.

Chegou a rua da Imperatriz n. 52, ricos cortes de cambraia, bordados a croché, fazenda de 20$ por 12$: na loja de Paredes Porto.

25$000
Grande pechincha

Selecia com 26 varas a peça, largura de 5 palmos, a 25$: na rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

FUNDICÃO DA AURORA.
Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado e batido.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro moide guarapes.
Rodas, eixos, gramas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

RIVAL SEM SEGUNDO.
Rua do Queimado n. 49

Está disposto a continuar a vender por preço que a todos admira queiram apreciar e vir vêr para crer.

Grozas de pennas de aço muito boas a 320 rs.
Bonets muito finos para meninos a 1$.
Pentes de alisar com costas de metal a 500 rs.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Pulceiras de contas para senhoras a 500 rs.
Caixas de papel amizade a 600 rs.
Quadernos de papel muito bom a 20 rs.
Pentes de tartaruga a 2$500 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.
Escovas para limpar dentes a 200 rs.
Baralhos muito finos a 200 rs.
Caixas de pó de arroz muito superior a 800 rs.
Caixas de lamparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa a 40 rs.
Grozas de botões de louça a 160 rs.
Enfiadores de cordão e fita a 60 rs.
Peças de fita de cos com 10 varas a 320 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Libras de alfinetes francezes 1ª qualidade a 2$.
Novellos de linha com 400 jardas a 60 rs.
Ditos ditos com 200 jardas a 30 rs.
Caixas com alfinetes a 20 rs.
Pares de luvas brancas e de côres a 400 rs.
Gravatas de todas as qualidades a 500 rs.
Resmas de papel almaço superior a 2$400.
Caixas redondas com estampas a 100 rs.
Livros para assento de roupa lavada a 100 rs.
Bunecos do choro muito bonitos a 160 rs.
Frascos de superior agua de colonia a 400 rs.

CEBOLAS
a 1$ o cento.
Rua da Madre de Deos n. 5 e 9.

— Na fabrica da travessa do Carioca n. 2, vende-se sericino e azeite de varias qualidades.

VENDE-SE
No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de
NEW-YORK.

Machinas americanas para descaroçar algodão.
Arados idem.
Gaz em latas de cinco galões do mais purificado que vem á este mercado.
Relogios perfeitos reguladores com corda para oito dias.
Oleo para machinas de costuras.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes, e pequenas.
Salsa parrilha de Bristol por Lanman & Kemp.
Agua Florida. » »
Anachauita de Kemp.
Tonico Oriental. »
Pilulas assucaradas. »
Pastilhas vermifugas. »
Pilulas do doutor Brandreth.
Prompto alivio de Radway.
Rezolutivo renovador. »
Pilulas reguladoras. »
Farinha de milho.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade.	St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.	**PORTO** 1ª qualidade.	Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
» » Vermouth de Fratellicora.
» Bitter aromatico. »
Panno d'algodão da fabrica de Todos os Santos.
Idem. » » da Conceição.
Enxofre de 1.ª qualidade.

FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.
Pechincha.

Finas cambraias de cores de modernos gostos a 500 rs.
Peças de cambraia branca muito fina a 5$.
Grande sortimento de chitas para todos os preços.
Lenços brancos para meninos duzia 2$.
Cobertas de chita da India a 2$000.
Algodão trançado largo para toalhas superior fazenda vara 1$300.
Cambraia de linho para lenços.
Fino esguião de linho a 1$400, 1$600 e 1$800 a vara.
Grande pechincha.
Fazenda muito encorpada para roupa de escravos e pelo baratissimo preço de 220 o covado.

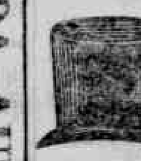
MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras : na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53

Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso aviso a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, pora isso se recebe por conta propria, a onde encontrar-se-ha tambem grande sortimento de ferragens e miudezas.

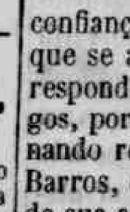
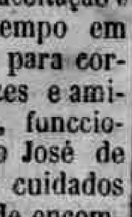
GRANDE ARMAZEM
DE
FAZENDA E ROUPA FEITA
RUA NOVA N. 24.



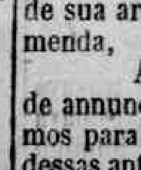
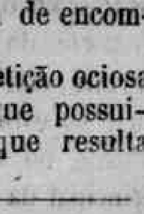
Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, fazem sciente ao publico e particularmente aos seus amigos e freguezes, que acabam de receber de sua encommenda, um perfeito sortimento de fazendas finas, entre ellas casemiras de cores proprias para—costumes—; panno fino dos melhores fabricantes proprios igualmente para casacas e sobrecasacas e outras fazendas de variados gostos, as quaes vendem com vantagem sobre outro do mesmo genero de negocio, tanto pela modicidade dos preços como pela qualidade especial dos artigos que expõe a escolha de todos aquelles que se dignarem frequentar seu estabelecimento.

Os mesmos, continuando como sempre, escudados e robustecidos na aceitação e confiança que lhes tem sido dispensada pelo respeitavel publico, no espaço de tempo em que se acham estabelecidos, procuram envidar todos os esforços a seu alcance para corresponderem sufficientemente a expectativa deste e de seus numerosos freguezes e amigos, por isso, admittiram para sua officina de alfaiate, quatro contra-mestres, funccionando regularmente sob a immediata direcção do muito habil mestre Lauriano José de Barros, o qual, activo e diligente como sôe ser, não se poupa aos mais aturados cuidados de sua arte quando tem de satisfazer com brevidade e presteza qualquer obra de encommenda,

Ao contrario dos muitos que enchem as columnas do jornal com a repetição ociosa de annuncios em estylo sediço, não precisamos aqui a natureza dos artigos que possuimos para não collocar a sinceridade dos nossos tratos no perigo imminente que resulta dessas antecipações sem fundamento.

GRANDE
ARMAZEM
DE
Roupa feita e por medida.
26 Rua Nova n. 26.

José Antunes Guimarães, proprietario deste novo estabelecimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral e a todos os seus freguezes, e amigos; que estando sua casa sobre a direção de dous dos melhores mestres de alfaiate, sendo um delles o Sr. F. E C. Miranda, e o outro o Sr. Manoel. J. G. Carneiro, ambos com grandes habilitações tendentes a sua arte, pelos quaes é dirigida a sua officina, e achando-se bem montada a desempenhar qualquer encommenda por grande que seja, se esforçará para sahir a contento de seus freguezes, vendendo tudo por menos do que em outra qualquer parte. Roga as pessôas interessadas que venham examinar seu estabelecimento, e verificar por si mesmo o que declara, assim como faz sciente a todos em geral, tanto desta praça como mesmo dos do centro, que qualquer encommenda de obras feitas que mandem fazer nesta officina, não sendo a contento de seus donos, pede que as queiram devolver, afim de novamente se fazer outras que os satisfaçam ; assim como declaram que não terão nenhuma responsabilidade, esperando sempre servir bem a todos e de todos espera merecer protecção, sendo entregue qualquer encommenda no prazo de 24 horas ou em menos tempo se for de muita urgencia.

LIQUIDAÇÃO
A DINHEIRO
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito das fazendas que tem na sua loja e armazem, promettem vender mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim de apurarem dinheiro e cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes, portanto lhes offerecem um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, as quaes vendem por atacado e a retalho. Compromettendo se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes, que não poderem vir a loja, ou mandar as amostras deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas que negoceiam em menor escalla que neste estabelecimento encontram um grande sortimento, vendendo se-lhe apenas pelo preço que compram em primeira mão as fazendas, ganhando-se apenas o desconto, sendo a dinheiro a vista.

As granadinas
Na loja do Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor da França as mais lindas cambraias transparentes, granadinas, sendo com os padrões de listinhas e flores, conforme se usam ultimamente nas principaes cidades da Europa, e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. a vara na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os chales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc. : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia, Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.

Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençóes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemira
a 4$, na loja do Pavão

Vende-se superior casemira enfestada, propria para calça, paletots e colletes, pelo baratissimo preço de 2$400 cada covado, ou a 4$ o córte de calça, sendo fazenda que sempre se vendeu a 3$ o covado, ou a 5$ o córte ; esta grande pechincha liquida-se pelo preço acima, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs., ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ATLANTA
Grande novidade a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.

Chegou para a loja do Pavão o mais lindo sortimento desta nova fazenda, com o titulo de atlanta propria para vestido e roupas para meninos, sendo esta modernissima fazenda de lãa com os mais lindos gostos de quadrinhos e listras tendo entre ellas de côr roxa e preta, com listras e quadros brancos proprias para luto, e vendem-se pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado unicamente na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias de salpico a 2$500 e 3$000.

Vendem-se córtes de cambraia branca com salpicos a 2$500, ditos com palminhas a 3$000, córtes de cassas indianas tendo 8 varas e meia cada córte, tendo entre elles muitos róxos, pelo baratissimo preço de 2$500, para acabar : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos bordados a 6$000.

Vendem-se os mais ricos córtes de tarlatana e cambraia branca com lindas barras bordadas, e trazendo todos os córtes enfeites sufficientes para corpo e mangas, pelo baratissimo preço de 6$000, ditos com barras de côres, tanto de seda como da mesma cambraia a 6$, 8$ e 10$, todos estes córtes são chegados pelo ultimo vapor, e vendem-se por estes diminutos preços na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$.

Vendem-se bonitos córtes de cambraia branca com barras de côres e todos brancos, pelo baratissimo preço de 4$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tapetes.

Vendem-se ricos tapetes para sala pelo baratissimo preço de 8$000 e 10$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cera amarella.

Na loja de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60, tem para vender cera amarella em porção, sendo em barricas e em caixões.

Casemiras pretas a 4$400.

Vendem-se cortes de casemira preta superior qualidade pelo baratissimo preço de 4$500, é grande pechincha ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão a 3$500.

Vendem-se peças de madapolão com 12 jardas, sendo muito fino, pelo baratissimo preço de 3$500, dito muito largo e encorpado a 4$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos pretos.

Vendem-se bonitos corpinhos de grosdenaple pretos, sendo ricamente enfeitados, a 10$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para noivas.

Vendem-se ricos córtes de seda branca lavrada, vindo cada um armado no seu cartão, com a competente palma e capella : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas,
Com 8 palmas de largura
Só na loja do pavão.

Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou duas larguras das regulares, que facelita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de.. 1$000 reis, e 1$280 a vara, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500 : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 2$800.

Vendem-se peças de bretanha de rôlo tendo 10 varas cada peça pelo baratissimo preço de 2$800 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha
em chales a 4$ na loja do Pavão.

Vende-se finissimos chales de merinó lisos com franjas largas de retroz tendo as côres seguintes : encarnado, azul claro, azul escuro, verde, côr de canna, solferino, majenta, branco e rôxo etc., esta fazenda vende-se sempre a 6$ pela sua boa qualidade e agora liquida se pelo baratissimo preço de 4$ por ter grande porção : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 4$ pechincha em chales de renda na loja do Pavão.

Vende-se chales de renda pretos tendo 4 pontas e sendo muito grandes pelo baratissimo preço de 4$, ditos de renda de seda a 8$ e 10$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para mão
Lenços bordados
Vende o Pavão.

Este estabelecimento acaba de receber um variado sortimento dos mais bonitos lenços de cambraia primorosamente bordados e proprios para mão que vende pelo baratissimo preço de 1$ e 1$600 cada um : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Guarda banha,

Vendem-se bonitos guarda banha de laberyntho proprios para encostos de cadeiras, pelos baratissimos preços de 2$ a 3$000 rs. na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos mais ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratissimos preços de 8$, 10$, 16$, 20$ e 25$000 rs. o par, assim como peças da cambraia bordadas e adamascadas proprias para o mesmo fim por preços razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cachinés do Pavão.

Vendem se os mais bonitos cachinés de malha de lãa com bonitos gostos, proprios para sahidas de theatro e bailes etc. etc. na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a' 1$000 na loja do Pavão.

Vendem-se os mais finos e mais modernos organdyes de côres com os mais delicados desenhos, sendo fazenda de 1$600 rs a vara, e liquidão-se pelo baratissimo preço de dez tostões a vara por estarem tomando um pequeno toque de mofo, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos a 500 e 640 reis,

Vendem se manguitos e calcinhas para meninas, pelo baratissimo preço de 500 e 640 reis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda a 1$000

Vendem-se lenços de seda grandes com bonitos desenhos, pelo baratissimo preço de 1$000 cada um, mantinhas para gravata a 1$000, 800 reis, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas largas a 1$600.
Só o pavão.

Vendem-se superiores sedas com 4 palmos de largura, sendo dos padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo baratissimo preço de 1$600 o covado, córtes de ditas muito bonitas com 18 covados a 35$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As colchas do pavão.

Vendem-se bonitas colchas de fustão pelo baratissimo preço de 6$000, ditas a imitação a 3$000, e grande sortimento de cobertores, tanto de lãa como de algodão : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas de côres para vestidos.

Chegaram as mais bonitas alpacas de côres proprias para vestidos, sendo lisas e tendo de todas as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, e vendem se pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditas lavradas com as mesmas côres a 720 rs., ditas de accento branco com palmas de côres a 600 rs., todas estas alpacas são muito largas e vendem-se por estes diminutos preços : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraia da Escossia.

Vendem se as mais finas cambraias da Escossia todas transparentes tendo mais de vara de largura com 9 varas cada peça, pelos baratissimos preços de 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$, é grande pechincha : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho a 2$500 a peça.

Vende-se peças de algodãosinho, tendo 20 jardas cada peça, sem defeito algum, pelo baratissimo preço de 2$500 ou 160 rs. a vara, é grande pecincha ; na loja e armazem do Pavão a' rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grande pechincha em chapéos do Chyli a 5$ e 6$.

Vendem-se superiores chapéos do Chyli proprios para homens, sendo dos mais modernos que tem vindo ao mercado pelos baratissimos preços de 5$ e 6$ e alguns mais baratos : na loja e armazem do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha
Chitas rôxas a 240 rs. o covado.

Vendem-se finissimas chitas rôxas do Russell, sendo fazenda muito encorpada e côres fixas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado ou a 9$000 a peça, isto por terem um leve toque de mofo porém afiança-se que logo que se lavem o mofo solta e será fazenda para muito mais dinheiro se não fosse esse diminuto defeito : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Granadine.

Chegaram as mais bonitas lãas granadines com os mais lindos padrões de listras sendo um tecido lustrozo que parece seda o mais moderno que este anno tem vindo para vestidos e vendem-se por preço muito barato : unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Paletots baratos.

Vendem-se paletots de panno preto bôa fazenda pelo baratissimo preço de 6$, ditos sobrecasacos a 12$, calças de casemira de côr a 6$ e 7$, grande sortimento de colletes por preços baratos e um grande sortimento de todas as qualidades de roupa tanto de casemira como de brim e vendem-se muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 4$000.

Vendem-se os mais modernos chales de renda pretos pelo barato preço de 4$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Nova fazenda para vestidos.

Gama & Silva receberam pelo ultimo vapor os mais modernos tecidos que ultimamente se usam na Europa como sejam lãasinhas com os mais delicados padrões listrados com seda e sem ella, tendo toda esta fazenda um lustro que brilha igualmente como seda e vendem-se por preço muito razoavel : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em cortes de chitas francezas

Vendem se superiores cortes de chitas francezas sendo escuras e claras com as côres fixas tendo cada corte 10 a 12 covados fazendo-lhe a conta pelos baratissimos preços de 280 e 320 rs. o covado, para acabar : na loja e armazem do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões americanos a 5$.

Vendem-se os mais superiores balões americanos tendo 30 e 35 arcos com as fitas bem largas e com muita roda tendo os arcos muito mais consistencia que os inglezes, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado e vende-se pelo baratissimo preço de 5$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas para lucto na loja do Pavão.

Vende-se um bonito sortimento de camisinhas, manguitos, golinhas e punhos de cambraia, filó e escomilha ; sendo o mais moderno e mais proprio que tem vindo para lucto e vende-se por preço muito rasoavel na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapéos a 800 rs.

Vende-se chapéos de palha a imitação de manilha pelo baratissimo preço de 800 rs cada um por ter uma grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Escravos fugidos

Attenção.

Recommenda-se aos senhores capitães de campo e autoridades policiaes a prisão do escravo de nome Adalberto, com os signaes seguintes : cabra, baixo, pernas um pouco arqueadas, barba cortada, muito prosista, anda sempre com a cabeça de lado: prendendo-se levem no a rua do Imperador n. 17, que será recompensado o apprehensor.

— Ainda continúa a estar fugido o escravo José crioulo de 50 annos de idade, alto, barbado, cara comprida, fallas mansas, pés grandes e grossos : quem o pegar leve-o a sua senhora na Soledade ou em Beberibe sitio da Sapucaia que sera' recompensado.

Attenção.

Fugio no dia 12 de agosto de 1866, do sitio da travessa da Ponte de Uchôa, o escravo preto de nome Fidulo, crioulo, idade representa ter 30 a 32 annos, estatura e corpo regular, cara redonda, com pouca bar a debaixo do queixo, tem um geito na bocca e em um olho por ter soffrido do ar de vento, pés e mãos grossas, andar apressado; levou vestido calça de brim trançado de algodão e camisa de madapolão, e deve ter em si camisa de lãa de côr roxa, ponteada, feita fóra : Pede se as autoridades policiaes, capitães de campo ou qualquer pessoa, o apprendam e levem ao seu Sr. na rua das Cruzes n. 32, que serão generosamente recompensados.

— Ausentou-se um preto por nome Felippe, o qual tem os signaes seguintes :—estatura ordinaria, cego de um olho, beiços bastante grossos, idade de mais de 40 annos, sahio na manhãa do dia 22 : recommenda-se a's autoridades policiaes, ou a qualquer pessoa que o encontrar, o mandem agarrar e entrega-lo na rua do quartel de policia, n. 16, que serão generosamente recompensados.

Escravo fugido

Fugio do engenho Minas-Novas no dia 30 de julho proximo passado o escravo Sabino, crioulo, idade 35 annos, boa altura, cheio de corpo, ja pinta, cara larga, dentes bem feitos e alvos tendo na frente falta de um dente, gengivas encarnadas, um tanto gago, toca viola, é muito batucador, tem os pés grossos com marcas de feridas e é bom mestre de assucar, sapateiro e carreiro, tambem corta de machado, juiga se andar acoutado para o lugar chamado Demarcação ou extrema de S. José termo da Escada : roga se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo e protesta-se contra qualquer pessoa que o occultar para desfructar seus serviços e quem o pegar e leva-lo ao dito engenho ou a rua Direita n. 106.

— Continúa fugidos desde o dia 23 de junho o escravo José, crioulo, preto, um pouco fulo, altura regular, cheio do corpo, barbado, idade 30 annos pouco mais ou menos, muito regrista, inculca-se de ferro e muda de nome, tem os dedos dos pés um pouco levantados por causa dos bixos, tem todos os dentes, costuma trabalhar de servente de pedreiro ou nas estradas, ainda ha pouco foi visto trabalhando na estrada que vai para Apipucos. este escravo é bem conhecido pelas diversas fugidas que tem feito em poder de outros senhores como do Sr. Manoel Alves Barbosa e do Sr. Mendonça com loja de fazendas á rua do Queimado e ultimamente do Sr. Manoel Antonio Vieira : quem o pegar leve o a rua da Concordia n. 8, que será generosamente gratificado.

— Desappareceu no dia 20 de agosto o preto escravo de nome Vicente, idade de 40 a 45 annos, pernas arquiadas, estatura regular, já foi visto em Cachanga' e consta que está em Olinda e intitula-se forro : quem o pegar ou der noticias certas na rua da Cadeia do Recife n. 31, primeiro andar, será' recompensado.

— Roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que apprehendam a escrava Isideria, que fugio desde o dia 30 do mez proximo passado, com os signaes seguintes : crioula, alta e bem parecida, com uma cicatriz de uma facada no meio do braço direito, dentes limados, cabello cortado rente, é muito cheia de idéas e partista; ve-te se de homem e illude a todos dizendo que paga semana. Protesta-se com todo o rigor da lei contra quem a tiver occulta. Quem a pegar leve-a a rua da Imperatriz n. 2, que será bem recompensado.

— Fugio no dia 28 do corrente o mulato de nome João, idade de 14 annos, côr clara, cabellos carapinhos, dentes morenos, olhos pardos, o qual é muito ladino, e julga se que esteja mesmo por esta cidade, levou camisa branca, calça de brim pardo e chapéo de feltro e anda descalço : quem o prender leve-o a rua do Crespo n. 13, casa de Antonio Pereira de Vasconcellos & C.

ATTENÇÃO.

No dia 2 de agosto do corrente anno, fugio do poder do abaixo assignado, a sua escrava crioula de nome Agostinha, que a pouco a havia comprado a viuva de Jacinitho Affonso Botelho, moradora no sitio da Sapucaia de Beberibe, a qual tem os signaes seguintes : altura regular, um pouco cheia do corpo, cabeça um pouco chata, testa bem saliente, com uma cicatriz em um dos lados da cabeça, com um panno no rosto, peitos grandes e pernas finas, suppõem se ter sido seduzida por um preto que foi parceiro della, de nome Trajano, que talvez a tenha acoutado pelos suburbios da povoação acima dita, e por isso o abaixo assignado desde já protesta haver todos os dias de serviço e mais damnos causados com a ausencia da referida escrava, da pessoa que a tiver acoutado : e roga as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da mesma, que generosamente gratificará' não só a quem a trouxer, como a quem der noticia certa do lugar em que a referida escrava se achar podendo dirigirem-se para tal fim a rua da Mangueira n. 18.

Eulalio Rodrigues dos Santos.

— Fugio, no dia 30 de agosto, do lugar Gequia um escravo pardo por nome Antonio, com os signaes seguintes—altura regular, secco de corpo, tem um dente quebrado na frente e os outros limados, tem uma ferida no dedo grande do pé, em virtude de uma topada que deu ; levou vestido calça e japona ; o mesmo escravo furtou um cavallo, que levou em sua companhia, o qual tem os signaes seguintes—é castanho-vermelho, tem os quatro pés calçados de branco, e uma estrella na testa, crina cahida e brinco na orelha ; o cavallo levou cangalha : quem pegar o escravo e o cavallo fará favor dirigir-se a' rua do Queimado n. 18, loja de Manoel Ribeiro de Carvalho, que sera recompensado.

Desapparecido

Continúa ausente da casa de seu senhor desde 23 de agosto do anno corrente, o escravo mulatinho de nome Raymundo, idade 15 annos pouco mais ou menos, corpo regular, pés bem feitos, cabellos caxiados aparados, levou camisa, calça e chapéo de palha, em uma das mãos tem uma cicatriz em um dos dedos, proveniente de um talho de roda que tirou parte da ponta do dedo : quem der noticia ou apprehende-lo leve-o a casa da rua do Imperador n. 32, a seu senhor Antonio Maria de Araujo, aonde assiste, ou a rua da Praia n 43 taberna de Genuino José da Rosa que gratificará com generosidade, e roga-se as autoridades do centro da provincia sua vigilancia no sobredito escravo.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

A philosophia Christãa, R. P. D. Joaquim Ventura de Raulica antigo geral da ordem dos theatinos, examinador dos prelados e do clero romano, etc., etc., etc.

Esta obra tão notavel não só pela illustração daquelle que a escreveu, como pelas altas doutrinas que expõe, devia ser appreciada muitas vezes afim de se patentear convenientemente o seu merito; mas sou constrangido a analysar, de uma só vez, semelhante tratado onde a sciencia philosophica se apresenta com tanta amplidão e com detalhes tão ricos e variados.

O primeiro titulo que deve chamar a attenção do leitor para esta obra, é ser ella, já tivemos occasião de o dizer, o resultado dos estudos theologicos e philosophicos do padre Ventura, o fructo das polemicas que elle sustentou: ora aquelles estudos teem sido os de sua vida inteira, estas polemicas levaram n'o a tratar alternadamente das mais graves questões; e sabe-se com que ardor elle estudava, com que clareza discutia, com que intelligencia profundava as questões. Portanto bastaria o unico nome do autor para dar a tal obra uma grande importancia.

Um outro titulo, são as doutrinas que o autor tem reproduzido e desenvolvido no seu livro

De nenhum modo o padre Ventura tinha a pretenção de inventar philosophia: elle provara frequentemente o ridiculo e a futilidade desta pretenção para tentar por sua vez esta perigosa aventura. Homem sério, só amando o que é solido e duravel, tinha por conseguinte em subida estima a tradicção e o bom senso que lhe é inseparavel: seguia, pois, as doutrinas elaboradas, professadas durante longos seculos nas grandes escolas catholicas, e estas doutrinas, em que era profundo, faziam a base de todas as suas lições. Não é que elle excluisse o progresso: pelo contrario, dedicava-lhe todos os seus votos, a elle applicou-se com incontestaveis resultados; mas queria, com alguma razão, que tal progresso fosse a evolução dos principios fundamentaes elucidados por nossos padres. Estes principios eram por elle encarados como um capital philosophico que somos chamados a fazer valer em novas elaborações; e nisto era elle fiel a lei que preside a todo o desenvolvimente legitimo.

Portanto, seu tratado de philosophia christãa é uma exposição das doutrinas philosophicas preparadas de uma maneira mais ou menos directa pelos padres da igreja, syntheticamente por S. Thomaz, e explicadas, ensinadas a mais de seiscentos annos nas cadeiras catholicas.

Por conseguinte, a exacta e sabia reproducção desta grande tradicção scientifica que nos dá o padre Ventura, merece no mais alto grão o respeito de todos, o estudo applicado que della deve fazer o christão intelligente e mesmo todo aquelle a quem verdadeiramente interessam as manifestações da sciencia nesto mundo.

Mas antes de nos occuparmos com graves doutrinas, expostas pelo padre Ventura, nos desembaracemos depressa de algumas observações acerca de certos defeitos de fórma e de estylo que nos propomos a assignalar em sua obra. Sem duvida, o estylo é geralmente muito notavel; é claro, preciso, cheio de movimento e de vida; ha innumeras paginas onde a linguagem philosophica attinge a sua perfeição, e não creio que tenhamos em nossa lingua um tratado de philosophia que se faça ler com mais attractivo e felicidade; cada discussão se desenvolve com uma logica luminosa e cerrada; as materias mais abstractas, as differenças doutrinaes mais subtis, realçam sob a penna do autor e se fazem facilmente comprehender. Mas nesta exposição tão bella ha defeitos, segundo a minha opinião, defeitos pouco importantes, é verdade, e que teria sido muito facil ao autor fazer desapparecerem, se a morte lhe tivesse dado tempo.

E logo, sob a influencia de presentimentos que lhe faziam temer essa morte cujos golpes já sentia, elle tomou a resolução de mandar imprimir o seu livro a proporção que o escrevia. Portanto, não pôde passar-lhe uma só vez a vista depois de tê-lo escripto, avaliar suas proporções e dotar as diversas partes da sua obra com os aperfeiçoamentos necessarios. Resultou disto que no fim da impressão elle conheceu que os preambulos do seu tratado não tinham sido sufficientemente desenvolvidos e que era preciso addicionar a obra um trabalho supplementar, cujo lugar natural era no começo do livro. Ora, esta mudança, bem que nada tire ao merito do tratado, não deixa de offender a harmonia do todo.

Mas o que me parece muito mais grave, é a fórma violenta, a que o padre Ventura se entrega em sua polemica. Já indicamos, em um artigo precedente, as circumstancias attenuantes que lhe fazem merecer indulgencia; todavia, era com catholicos que elle discutia, catholicos cujos talentos louvou muitas vezes e que teem prestado serviços a causa da igreja. Qualquer que fosse a sua convicção sobre o que chamava seus erros philosophicos, quaesquer que fossem as injustiças de que os cria culpados para com as doutrinas que professava, teria sido muito mais digno de um verdadeiro sabio tomar nestas discussões doutrinaes, o tom de grave moderação: sua palavra teria sido mais autorisada, elle melhor acolhido dos seus adversarios, e, na verdade, a paz se faria mais profundamente e depressa.

Pelo contrario, padre Ventura, abusando da sua energia, dos recursos da sua sabedoria e da sua dialectica, precipita-se como um leão sobre seus contradictores; despedaça suas paginas com violencia, dá gritos de triumpho e algumas vezes não lhes poupa o sarcasmo, quasi a injuria.

Talvez que um certo numero de leitores lhe perdoarão facilmente esta vavacidade de linguagem: porque, deve-se convir, ella anima as discussões frias, faz sentir o ardor de convicção de que está possuido o escriptor, e frequentemente traz o riso aos labios, no-lo mostrando em toda a ingenuidade de sua colera contra o que elle crê e demonstra ser um erro; mas acho este tom de controversia pouco em harmonia com a gravidade das materias philosophicas e sobretudo pouco proprio para produzir aquillo que deve ser o fim de toda a discussão entre catholicos, a conciliação nos principios que nos são communs.

Censurarei ainda ao padre Ventura o affectar elle systematicamente o emprego de palavras escolasticas apenas traduzidas e algumas vezes inintelligiveis. Não vejo o que ganha uma these philosophica em ser embaraçadas com palavras que fazem parar o leitor, quando estas palavras teem em nossa lingua as suas equivalentes. Porque nos fallar em *phantasia*, quando temos a palavra *imaginação?* por que nos fallar em *especies*, quando temos a palavra *imagem?* porque não traduzir em bom francez, bem intelligivel para todo o mundo, a terminologia escolastica que empregada cruamente, e apenas afrancezada, sôa mal e até mesmo offerece muitas vezes um sentido opposto áquelle que se quer exprimir.

Acceito a linguagem da escolastica no seus livros escriptos em latim, porque ella creou para si uma linguagem em relação com a fórma geometrica que tem adoptado; mas quando se escreve na nossa linguagem philosophica e que se o faz, como o padre Ventura, em estylo oratorio, as mais das vezes magnifico, porque não empregar os termos tão precisos desta linguagem todas as vezes que ella no-los fornece? Não me admiraria se o defeito que acabo de assignalar fosse offensivo ao livro do padre Ventura e fatigasse muitos leitores nas passagens aliás pouco numerosas, em que elle emprega-o frequentemente. E não deixa este defeito; chega mesmo a dizer que nada ha mais elegante que a linguagem escolastica tal qual elle a traduziu. Na verdade, é encantadora exageração.

Eu teria ainda a assignalar um outro defeito no estylo do padre Ventura: é a sua propensão a se deixar cahir muitas e repetidas vezes em fórmas de linguagem como esta: « O christão sabio e o sabio christão; » ou: « Os grandes ares da gravidade da sciencia e da sciencia da gravidade. » Parece que os Italianos ficam encantados com esta maneira de fallar; mas, para nós, Francezes, quando ella absolutamente nada accrescenta ao sentido, não vemos senão um jogo de palavras muito pueril.

Agora que francamente tenho dito o que me pareceu defeituoso na obra do padre Ventura sob a relação da fórma, é com igual sinceridade que vou estudar nesta mesma obra a doutrina exposta pelo autor. Nesta parte, sou feliz por não ter quasi a discernir senão elogios, propondo-me todavia a fazer guardar opportunamente, sobre esta doutrina, as reservas que julgar necessarias.

Mas antes de entrar na appreciação das diversas partes deste tratado de philosophia christãa, é necessario lançar um golpe de vista analytico e summario sobre esta obra consideravel, cujo desenvolvimento forma tres volumes in 8.º de mais de mil e quatrocentas paginas muito compactas.

Sem nos adstringirmos a seguir a ordem estabelecida pelo autor, ordem que elle proprio foi obrigado a modificar no fim do seu livro, diremos que a obra divide-se naturalmente em tres partes.

A primeira trata das origens da philosophia christãa, e o padre Ventura grupa-as ao redor de dous homens: Santo Agostinho, resumindo os padres; S. Thomaz, resumindo os doutores da igreja. Portanto elle estuda profundamente estes dous grandes escriptores no ponto de vista das tradicções da philosophia christãa.

A segunda parte trata da logica, que o padre Ventura chama *preambulos da philosophia*; as diversas questões sobre a verdade, o natural e o sobrenatural, a certeza, o dogmatismo, o senso commum, o methodo, o raciocinio, a verdadeira e falsa philosophia; são discutidas e resolvidas pelo autor.

A terceira parte, muito mais extensa, trata da anthropologia ou da sciencia do homem, que o padre Ventura encara como o objecto proprio da philosophia. Elle aprofunda as questões que dizem respeito aos corpos em geral e ao corpo humano em particular; estabelece a existencia da alma, seu modo de união com o corpo do qual é a fórma substancial, sua immortalidade e todas as outras prerogativas; emfim, elle estuda muito amplamente as duas grandes faculdades d'alma; a intelligencia e a vontade. E' então que desenvolve a theoria da idéa e que demonstra a liberdade moral com todas as consequencias que della dimanam.

Vê-se que este plano, onde se acham incluidos appendices assás numerosos e importantissimos, é vasto, pois que abraça todas as questões que formam o dominio especial da philosophia propriamente dita. E mesmo, sobre este terreno exclusivamente reservado a philosophia, o autor sabe de tal sorte fecundar, ampliar sua materia, que, por vistas lançadas frequentemente sobre o todo dos conhecimentos scientificos, derrama immensa clareza por meio da qual elle faz ver a cada instante a unidade que prende todas as cousas á doutrina que expõe. Portanto o leitor está ás largas, habita um mundo philosophico que toma suas verdadeiras dimensões, e não conheço nenhuma obra moderna em que a philosophia seja ensinada de uma maneira tão completa. Vou prova-lo, estudando, infelizmente com muita rapidez, as diversas partes deste notavel tratado.

I

ORIGENS DA PHILOSOPHIA CHRISTÃA.

O caracter essencial da verdade é ser co eterna com Deus e contemporanea de todas as suas obras. Portanto, a antiguidade, quando se toma esta palavra na sua accepção mais elevada, é o signal certo do verdadeiro, assim como a novidade é o signal infallivel do erro. E' esta doutrina, applicada á sciencia philosophica, que o padre Ventura desenvolve com grande profundeza no seu prefacio, que, dest'arte torna-se uma importante introducção a seu trabalho sobre as origens da philosophia christãa, ou que elle a considere no nascimento da humanidade, ou que a estude no desenvolvimento que ella tomou sob a influencia do ensino catholico.

E logo, se trata-se da origem primaria da sciencia philosophica, o autor faz notar que duas origens absolutamente oppostas são assignadas á philosophia: uma é affirmada pelos christãos, outra proposta pelos racionalistas consequentes.

Segundo estes ultimos, o homem tem seu principio dos mais baixos grãos dos seres organisados; vem do molusco em linha recta, ou pelo menos não é senão uma especie de macaco aperfeiçoado. Por conseguinte, para estes, o homem criou-se a si mesmo e tudo quanto possue de intelligencia deve á sua iniciativa. E' elle quem inventou a linguagem e a logica; Deus e a ordem religiosa; a virtude e a ordem moral; a lei e a ordem social; o bello e todas as artes; o util e todas as sciencias positivas; a immortalidade e todo o futuro ultramundano. Desde então elle é sua regra, sua certeza, seu absoluto, seu Deus; e sua razão deve dominar tudo. Esta doutrina é logica: porque logicamente o racionalismo, para tudo dar á espontaneidade da razão individual deve abater a origem do homem e começar por colloca-lo ao nivel do bruto.

Que tal seja a doutrina do racionalismo, o padre Ventura o demonstra passando em revista as philosophias racionalistas, as quaes todas, na antiguidade como nos tempos modernos, na Grecia, em Roma, assim como na Europa do seculo dezenove, não assignam um outro principio a' humanidade. Cicero e M. Cousin, o primeiro representando o racionalismo antigo, o segundo o racionalismo contemporaneo, referem da mesma maneira a brutesa do homem primitivo, e sem inquietarem-se por offenderem deste modo todos os sentimentos de dignidade humana, todas as tradições da humanidade, traçam o caminho que deve conduzir ao naturalismo, e por conseguinte, ao scepticismo absoluto.

Os christãos, ao contrario, diz o padre Ventura, consequentes com a sua doutrina, que faz do universo uma erradiação do Verbo creador na ordem contingente, assignam ao homem uma origem digna delle; no-lo mostram, segundo a revelação mosaica e as tradicções universaes, sahindo das mãos de Deus e dotado de uma perfeição, de uma luz superiores. Deve-se ler, no proprio autor, a magnifica exegese que elle faz dos textos sagrados sobre a sciencia do primeiro homem, fonte divina da sciencia tradiccional do genero humano. O homem, pois, é glorificado em sua origem, é posto no lugar que lhe compete, e a sciencia humana, provindo de Deus, repousando sobre o absoluto, acaba no espiritualismo e produz logicamente a certeza absoluta.

Depois de ter dado assim a' philosophia, na revelação primitiva naturalmente conservada entre os homens, sobrenaturalmente reproduzida e engrandecida pelas revelações posteriores, completa pelo Evangelho e especialmente condensada pelos escriptos de S. Paulo; a verdadeira fonte tradiccional dos conhecimentos superiores, o padre Ventura escolheu dous homens que resumem a seus olhos o desenvolvimento philosophico produzido na igreja: ja' dissemos quem eram estes dous homens, Santo Agostinho e S. Thomaz.

O estudo especial que o autor consagra a cada um delles, bem que segundo a minha opinião as polemicas de momento ahi occupem muito lugar, distingue-se por uma erudição que muito confia em si e por um notabilissimo conhecimento das doutrinas que collocam estes grandes santos na frente dos mais illustres philosophos.

Santo Agostinho, apaixonado pela philosophia antes da sua conversão, e dotado de um genio extraordinario, que concebia todas as cousas com uma amplidão e subtileza extremas, era eminentemente proprio para fazer reverberar o que a santa Escriptura contém de luzes philosophicas, o que os padres tinham explicado nesta ordem de idéas. Mas o padre Ventura tem razão quando sustenta que Santo Agostinho jámais adoptou uma escola de philosophia para se fazer della discipulo. Elle tinha uma tendencia platonica, porém mais por sua maneira de especular do que pelo fundo das cousas: porque é um facto sabido, que elle refuta e repelle a Platão sobre as questões fundamentaes que caracterisam uma doutrina philosophica.

O padre Ventura tem ainda razão quando affirma que Santo Agostinho jámais se preoccupou de formular um systema de philophia.

A' medida que, diz o autor, a occasião se lhe offerecia, e a proporção que a natureza de suas disputas, a qualidade dos seus adversarios pareciam exigi-lo, Santo Agostinho fez, alternadamente, uso do raciocinio humano ou da autoridade divina dos livros inspirados, e se mostrou grande theologo, grande controversista e grande philosopho; mas, repetimo-lo, elle não traçou methodo para conduzir o espirito dos outros e menores ainda para conduzir seu proprio espirito ao conhecimento da verdade. Elle não compoz philosophia propriamente dita.

Santo Agostinho possuia no mais alto grão o genio philosophico: sobre todas as questões, elle lança brilhantes luzes, vive na unidade scientifica, na analogia das cousas; de todas as partes recebe os dados intellectuaes, e estes dados tomam na sua intelligencia como na sua palavra um luminoso brilho. E' um espirito superior, cuja sociedade muito aproveita ao philosopho christão para eleva-lo a' altura da especulação, fornecer-lhe innumeros materiaes de explicações. Todavia, não ha nelle methodo, synthese philosophica regulares, e elle jamais se propoz a nada escrever que fosse um tratado sobre estas materias. Dotado de um raro bom senso, de nenhuma sorte é exclusivo, tira donde bem lhe parece e tornar-se assim um modelo a seguir para todos aquelles que querem ficar em grande liberdade, sem deixarem de ser os discipulos doceis não só da revelação como do senso commum. Homem simplissimo, isto é, muito grande, jámais se podera' conter o seu genio livre nas estreitezas de uma formula incompleta e parcial. Assim a apreciação do padre Ventura me parece exacta, e seu estudo sobre Santo Agostinho é digno da mais seria attenção.

S. Thomaz se apresenta depois ao padre Ventura como um dos mais perfeitos representantes da philosophia christãa. O estudo que nos dá sobre o santo doutor, merece a nossa attenção, é admiravel de lucidez e de sciencia. E' preciso te-lo lido para se fazer uma justa idéa do que é S. Thomaz, e este trabalho, a meus olhos, é uma introducção necessaria a' leitura do doutor angelico.

Com effeito, antes de analysar S. Thomaz, não se deve perguntar a si: qual é a sua autoridade na igreja? é um philosopho? sua philosophia tem uma verdadeira originalidade christãa, ou não é senão a reproducção da philosophia de Aristoteles? que tem sido a escolastica na idade media, e deve ella ser tida em alta estima? Questões graves, muitas das quaes ainda são suscitadas nos nossos dias com encarniçamento. Ora, julgo que o padre Ventura as resolveu de uma maneira peremptoria, e ninguem era mais capaz de as resolver: porque elle praticara a escolastica, e sobretudo S. Thomaz, objecto principal dos seus prolongados trabalhos.

Ficamos a principio admirados quando lemos, no autor, os testemunhos de veneração que a igreja conferio ao Doutor angelico e a' sua doutrina, e somos obrigados a concluir deste modo com o padre Ventura:

« Ha seis seculos, que na igreja a philosophia deste sublime Doutor tem sido considerada, tanto quanto a sua theologia, como a pedra de toque do verdadeiro em ambas as sciencias... Nenhum sabio no mundo gozou jamais, como philosopho e como theologo, de autoridade maior, mais constante, mais incontestavel e incontestada. »

Depois o padre Ventura mostra que S. Thomaz tem uma philosophia completa sobre todas as questões importantes e notavelmente sobre decisiva questão da idéa ou da concepção intellectual. Elle prova que esta philosophia não é tomada de nenhum philosopho que possa ser considerado como mestre de S. Thomaz. Este grande doutor não é discipulo de nenhum homem, é discipulo de Christo e da tradicção catholica. E' certo que elle não repelle nenhuma verdade, de qualquer parte que lhe venha, e que aceita voluntariamente todas as luzes com perfeita modestia. Mas sua luz superior, é a luz do verbo encarnado, que possuia com tanta plenitude, tendo feito das santas escripturas, principalmente do Evangelho, um estudo profundo. A esta luz elle julga todas as cousas: sonda os mysterios da natureza humana e da creação, lança sobre elles seu olhar tão calmo, tão penetrante, e da' soluções que são sempre visivelmente inspiradas pelo ensino christão.

Se emprega a logica de Aristoteles e sua linguagem, se serve de suas formulas, se toma emprestado theorias, é que nessa época Aristoteles reinava nas escolas e que sua linguagem é maravilhosa pela precisão. Em summa, este philosopho, no meio dos seus erros fundamentaes sobre Deus, sobre a creação e sem outros objectos, tem constantemente enunciado admiraveis verdades, bebidas nesse fundo de tradicções universaes que elle estava tão habilitado a comprehender e exprimir. S. Thomaz, tomando o que Aristoteles tinha de christão, explicando de uma maneira christã o que elle tinha escripto de obscuro, refutando o que era antechristão, fez uma obra scientifica e util. Mas nelle Aristoteles estava radicalmente mudado; torna-se discipulo de Christo, e a philosophia do Doutor angelico, onde o aristotelismo não é mais do que uma fórma muito apparente, é em realidade uma verdeira philosophia christã, cuja concepção e synthese pertencem a S. Thomaz: com effeito, este Doutor é muito mais original do que a sua modestia não o quer fazer acreditar. Na sua obra philosophica, sente-se por toda a parte o homem que tinha-se apropriado das santas escripturas, de S. Diniz o Areopagita, de Santo Agostinho, e que meditava as questões ao pé da cruz. A luz e a seiva christã circulam nesta philosophia que reveste admiravelmente o dogma catholico, adapta-se á sua natureza como um nobre vestuario, e, em verdade, não se pôde pretender, sem absurdo, que este vestuario tão perfeito tenha sido d'ante mão talhado por um pagão.

Finalmente o padre Ventura faz patente a grandeza, a importancia da escolastica, da qual, com mão de mestre, traça a historia abreviada. Elle no-la mostra ensaiando-se a principio de mil maneiras, dividindo-se em seitas subtis, depois reconduzida ao bom senso, principalmente por S. Thomaz, cuja alta doutrina concilia as diversas escolas, produz uma irresistivel corrente de idéas e dá movimento ao espirito publico em todas as universidades. Elle nos mostra a solidez, a profundeza, a severa regularidade desta escolastica, que dá origem as grandes manifestações do espirito christão no decimo quinto, decimo sexto e decimo septimo seculo, e que fórma os mais poderosos genios do mundo. Na verdade, o Dante, Bellarmino, na Italia; Suarez, Vasquez, na Hespanha; Bossuet, Huet Pascal, Fenelon, Bourdaloue, na França, e tantos outros de todos os paizes, têem sido instruidos por ella. Por conseguinte, a escolastica ha sido a escola austera onde se desenvolveram os mais nobres espiritos desses grandes seculos, e, como a mãi dos Gracchos, mostrando seus filhos póde impor silencio a seus inimigos.

Póde igualmente vingar-se, segundo o padre Ventura, mostrando a que estado chegaram a theogia, a philosophia e a politica, depois que ella foi repellida do ensino publico para ser substituida pelos caprichos do ensino cartesiano ou racionalista.

(Continuar-se-ha.)

UM POUCO DE TUDO.

Eutre as numerosas e graves questões que n'este momento são pacificamente debatidas á sombra do armisticio, aquella que diz respeito á occupação e a cessão do Tyrol italiano não é das menos interessantes, se se attender á importancia d'esta região, sob o ponto de vista da defeza natural da peninsula italiana, e á insistencia da Italia em reivindicar a posse da mesma.

Cabe por tanto aqui examinar agora qual é o estado das cousas no Tyrol, e avaliar os ultimos successos militares alli occorridos.

Lançando-se um rapido olhar sobre um mappa da cordilheira dos Alpes, vê-se logo que o Tyrol italiano forma entra a Lombardia e a Venecia um pontal mui saliente, que separa profundamente uma da outra, estas duas provincias. Este triangulo, de uma incontestavel importancia estrategica, é cortado pela grande estrada que, passando atravéz do outeiro de Brenner, nos Alpes rheticos, segue descendo por Bolzano ou Botzen Neumark, Laris e Trento, em direcção a Verona. E' n'uma palavra, o celebre valle do Adigio, passagem perigosa, que tantas vezes conduzio os alemães á alta Italia. Em vista d'isso, facilmente se explicam os esforços feitos pelo exercito italiano para penetrar n'essa provincia, e os que n'este momento está fazendo o governo de Victor Emmanoel para arrancar á Austria uma tão preciosa concessão. Infelizmente o armisticio fez suspender a marcha das tropas italianas, que apenas distavam poucas leguas de Trento. E' certo que a posse d'essa capital houvera sido um argumento de algum valor em apoio das pretenções da Italia.

Coube aos voluntarios a missão de penetrarem no Tyrol. Porém as defezas naturaes d'esta região e a resistencia do inimigo, fizeram bem depressa rentir a necessidade de reforçar estas tropas valorosas, mas inexperientes, com dous batalhões de *bersaglieri*; foi até mesmo necessario enviar mais um batalhão depois do revez de Garibaldi em Monte-Suelo, e, por ultimo, foi mister empregar uma divisão de um dos quatro corpos de exercito collocados sob o commando do general Cialdini, a divisão Medici, para se alcançar um triumpho no Tyrol.

Segundo parece, o plano do general Garibaldi consistia em chamar a attenção do inimigo sobre varios pontos da fronteira do Tyrol, e enfraquece-lo obrigando-o a guarnecer uma extensa linha de defeza, que os voluntarios tentaram forçar em tres pontos pelos colos do Stelvio, de Tonale e pelo valle banhado pelo rio Chiese.

Nos ultimos dias do mez de junho em 23 os batalhões de voluntarios, sahindo de Como, seu quartel-general, marcharam pelas tres estradas que do lado de oeste communicam com o Tyrol. A primeira, que fica ao norte do lago de Como, por Sondrio e Bormio, confina com o outeiro do Stelvio, o qual se estende pelo valle de Trafoi até Glurns, no valle do Adigio. E' a estrada principal da Valtelina, ou do valle do Adda superior. A segunda, que é menos importante, remonta a corrente do Oglio, ao norte do lago Iseo, seguindo pelo valle Camonica, e confina com o outeiro de Tonale, além do qual se entra pelo valle de Sulzberg e pelo rio Nós, na bacia o Adigio, que é o caminho de Botzen para Trento. Finalmente, a terceira remonta o valle do Chiese, ao norte do lago Idro; nas alturas de Tione, na embocadura do valle de Rendena, volta subitamente para leste e conduz a Trento por Ragoli, Doblino e Vezzano; porém entre o lago Idro e Tione, além do burgo de Stors, ella destaca um pequeno ramal, que por Ampola, Bececca e pelo valle de Ledro, conduz directamente a Riva, que fica na extremidade septentrional do lago de Garda. Garibaldi escolheu este caminho secundario.

Tal é em poucas palavras o theatro das operações que foram recentemente levadas a effeito no Tyrol.

No primeiro d'estes sitios, isto é na Valtellina, os austriacos no principio da campanha occupavam no outeiro de Stelvio uma excellente posição; senhores de Bormio, tinham avançado até Leprese, seguindo a corrente do Adda; porém em 12 de julho as columnas mobilisadas da guarda nacional, unidas aos voluntarios commandados pelo coronel Guicciardi, deputado, repelliram o inimigo depois de um combate que durou o dia inteiro, retomaram Bormio e até mesmo se apoderaram da primeira *cantoniera* do monte Stelvio. Depois d'isso só recebemos d'este lado a noticia de um combate travado em 23 de julho, e cujo resultado ainda se não sabe.

Na segunda localidade, na fralda de Tonale, na entrada do valle Camonica, os austriacos tendo chegado até Vezza, a uma distancia de poucos kilometros de Edolo, seguindo a corrente do Oglio, foram detidos pela energica resistencia de um batalhão de *bersaglieri* e do regimento de voluntarios commandado por Cadolini. Tanto aqui como no Stelvio, os austriacos mantiveram-se nas suas primitivas posições; porém na terceira localidade, no valle do Chiese, onde operava Garibaldi, a luta foi mais longa e renhida, e assignalada por alternativas de vantagens e revezes,

Em Ponte-di-Caffaro e em Lodron (23 e 24 de junho) os austriacos defenderam-se bem; em Monte-Suelo (3 de julho) Garibaldi repellido e ferido, foi rechaçado até Anfo, e obrigado a mandar vir o 3º batalho de *bersaglieri*. Só depois de onze dias é que pôde retomar a offensiva, segnindo pela estrada que acima indicamos. Ao passo que elle mesmo sitiava a fortaleza de Ampola, que defende o accesso a esta estrada do lado nordoste de Storo, um dos seus officiaes, Nicotera, tomava posição em Condino, pequena aldeia situada na orla da estrada principal de Ponte-di-Caffaro a Tione. para proteger o ataque do forte directamente ameaçado por Garibaldi, e que se rendeu em 18 de julho, depois de dous dias de luta. Nicotera, atacado vigoro amente desde o dia 16 em Condino, ahi se havia sustentado o tempo preciso para favorecer o sitio de Ampola e a marcha de Garibaldi para Tiarno Bececca e Pieve-di-Ledro a uma distancia de 6 kilometros de Riva. Mas, no dia 21, um retrocesso offensivo dos austriacos veio comprometter estas primeiras vantagens. Por um lado o coronel Montluisant, a testa de tres batalhões, formando uma força effectiva de 6,000 caçadores a pé, transpoz a elevada montanha de Pichea e tomou de assalto Pieve-di-Ledro Bececca. N'este importante combate, o coronel Montluisant fez um milhar de prisioneiros, e assenhoreou-se do valle de Ledro. Por outro lado, um segundo destacamento austriaco, commandado pelo general Kaim, comprehendendo um parte da brigada d'este general e a meia brigada do tenente-coronel Hoffern, penetrava na Giudicaria, e d'alli expulsava o inimigo, o qual batia em retirada para Condino. Depois d'isto os voluntarios marcharam novamente para a frente, na direcção de Lardaro, e apoderaram-se de Cimego.

Em resumo, nos tres pontos em que teve lugar o ataque dos voluntarios, só n'este ultimo sitio é que puderam forçar a fronteira inimiga. Os austriacos ficaram senhores do outeiro de Stelvio, que serve de porta ao valle do Adda; do outeiro de Tonale, entrada do valle de Oglio. Quanto ao valle do Chiese, os garibaldinos, depois de haverem feito uma irupção pela estrada de Riva no valle de Ledro, foram repellidos para o lado de Condino, e contidos na vertente occidental da cordilheira que separa a bacia do Sarcarda do Chiese.

O revez soffrido por esta milicia explica mui naturalmente a intervenção mais efficaz da divisão Medici. Não é nosso intento descrever aqui a marcha offensiva do exercito italiano na Venecia. Limitar-nos-hemos a dizer que depois da occupação de Vicencia (no valle de Bachiglione) e de Bassano (no valle do Brenta), a divisão Medici dirigio-se para a fronteira do Tyrol, remontando a corrente do Brenta.

Em 22 de julho, depois de um combate que durou nove horas, ella tomou as posições que ligam Cismona e Primolano. Esta victoria permittio-lhe transpor em Pianello os limites do Tyrol e de penetrar no valle de Sugana, cujo centro marca a pequena cidade de Borgo. Os austriacos occupavam com grandes forças esta posição, defendida por baterias de foguetes e peças de montanha.

Em 23 de junho a divisão Medici travava em Borgo um combate encarniçado, tomava esta cidade de assalto, e perseguia o inimigo ate Levico, aldeia situada no centro da região dos lagos d'onde emana o rio Brenta. A resistencia dos austriacos fez com que Medici travasse n'este sitio um segundo combate, egualmente bem succedido, que o levou até Pergine, a uma distancia de 9 kilometros de Trento, e onde se estabeleceu em 25 de julho. Porem um ultimo combate fez recuar os italianos para Vigolo, duas leguas para o sul, e ameaçava a posição da divisão Medici, no momento em que a noticia do armisticio chegou a tempo de suspender a sua marcha.

De uma correspondencia de Napoles, extrahimos o seguinte:

« A noticia das operações militares do general Cialdini foi accolhida com verdadeira expressão de alegria. Duvido seguramente que o governo, se as cousas se tivessem passado de outro modo, houvesse podido resistir á corrente da opinião publica, sem um grave perigo.

« Viu-se com satisfação fretar o governo muitos navios mercantes para o serviço militar, e fazer importantes pedidos de objectos de artilharia ao estabelecimento de Pietrarsa, onde o trabalho era permanente de dia e de noite.

« Quasi tudo quanto tinhamos de tropa partiu para o theatro da guerra, e a pouca que ainda existe deve estar prompta. A guarda é sufficiente para manter a ordem que, todavia, ninguem quer ameaçar. Os reaccionarios parece estarem desanimados; os proprios guerrilhas sentem-se enfraquecer, o que é para admirar.

« A Terra de Labor é disto um exemplo; foram os proprios habitantes que fizeram o serviço de policia e vieram auxiliar a tropa. A ultima guerrilha que alli havia deve ter passado a fronteira. O clero conserva sempre os mesmos sentimentos, mas a pequena fracção liberal que contém não se cança de orar e cantar pela victoria das nossas armas.

« Temos por estes dias as eleições municipaes. Duvido muito que, no estado actual dos espiritos, se lhes preste a menor attenção. Aqui não se sabe tomar interesse em duas cousas ao mesmo tempo. »

A *Gazeta official* do reino da Italia publicou os seguintes decretos:

« Eugenio, principe de Saboya Carignano, etc.

« Artigo 1.º Publica-se e terá força de lei, nas provincias venezianas, a lei de 21 de abril de 1861, n. 1, dos actos do governo do reino da Italia, intitulada actos do governo, a qual é concebida nestes termos:

« Victor Emmanuel II, rei de Italia.

« O senado e a camara dos deputados approvaram, e nós sanccionamos e promulgamos o seguinte:

« Art. unico. Em todos os actos que dimanarem do rei, se adoptará a seguinte formula:

« (O nome do rei),

« Pela graça de Deus, e pela virtude da nação, rei de Italia,

« Ordenamos que a presente lei, sellada com o sello do estado, seja inserida na legislação official dos actos do governo, mandando a quem de direito pertencer que a observe e faça observar como lei do estado.

« Turim, 21 de abril de 1861.

« *Victor Emmanuel.*
« *G. B. Cassinis.*

« Art. 2.º Publica se e terá força de lei nas provincias venezianas o art. 2.º das disposições sobre a publicação, interpretação e applicação das leis em geral, que precedem o codigo civil do reino da Italia, cujo artigo é concebido nestes termos:

« Artigo 1.º As leis promulgadas pelo rei tornam-se obrigatorias em todo o reino, passados quinze dias da sua publicação, salvo quando na lei promulgada se adoptarem outras disposições.

« A publicação consiste na inserção da lei na collecção official das leis e decretos, e no annuncio dessa inserção feito na *Gazeta Official* do reino.

« Art. 2.º Todos os actos publicos recebidos pelos notarios terão o seguinte titulo:

« S. M. el-rei de Italia, Victor Emmanuel.

« Art. 3.º O presente decreto será posto em vigor no dia seguinte á sua publicação, e será applicavel aos territorios italianos que até agora teem estado sujeitos á Austria, a proporção que forem libertados da occupação estrangeira, e depois da sua publicidade, que terá lugar em cada uma das communas, debaixo da vigilancia dos commissarios do rei, segundo as regras em vigor.

« Ordenamos que o presente decreto, etc.

« Dado em Florença, a 19 de julho de 1856.

« *Eugenio de Saboya.*
« *F. Borgatti.*

« Eugenio, principe de Saboya Carignano, etc.

« Art. unico. Todos os funccionarios e empregados das provincias venezianas que tiverem seguido o exercito austriaco, e que de qualquer outra maneira se tiverem afastado da sua residencia á approximação do exercito nacional, são considerados demittidos.

« Dado em Florença, 19 de julho de 1866.

« *Eugenio de Saboya.*
« *Ricasoli.* »

O general Garibaldi publicou a seguinte proclamação:

« Voluntarios italianos!

« Passamos as fronteiras prohibidas pela diplomacia, mas que não eram traçadas pela naturesa. Occupando Trento, ainda vos achaes no solo italiano. Pertence-vos a consolação de lhe dar a liberdade, arrancando-o á rapina do estrangeiro. Mas para que esta elevada missão seja possivel, é necessario saber fazer grandes sacrificios; e assim o quereis. Nem as longas marchas atravez destes rochedos, nem as fadigas e privações poderão enfraquecer a vossa coragem invencivel. Os que me teem acompanhado, correndo ao appello da patria, reuniram, espero eu, com a firme tenção não só de combater sem medo, mas de soffrer sem lamentos. Os voluntarios devem ser um exemplo.

« Não ha pois necessidade que vos exhorte a tratar com affeição estes bons povos que a tyrannia austriaca nunca soube fazer dobrar pela ameaça, nem corromper pela seducção. Acolhendo-vos tão sympathicamente, testemunham o instincto de parentesco, e dão o mais eloquente desmentido á calumnia baixa e premeditada, com que queriam pôr em duvida o vosso patriotismo.

« Estou convencido de que nenhum de vós, esquecendo a minha recommendação, quererá offuscar a honra italiana por meio de palavras e de actos de brutalidade que estou resolvido a punir inexoravelmente.

« Quartel-general de Storo, 14 de julho de 1866.

José Garibaldi. »

E' da *Semana Illustrada*.

= Qual dos criados do imperador é o mais nobre?
— O Netto dos Reis.
— Qual o mais antigo?
— Velho da Silva.
— Quaes os mais novos?
— Os moços fidalgos.
— Quaes os mais bem apessoados?
— Os gentis-homens.
— Qual o que não se presta a rima?
— O aio porque não tem consoantes.
— Qual o senador que possue uma rua inteira na cidade?
— D. Manoel.
— Qual o empregado publico mais honesto?
— O de bem.
— Qual delles passa pelo physiologista menos profundo?
— Gal-vão.
— Qual o mais azedo?
— Limoeiro.
— Qual o mais forte?
— Torres.
— Qual o vereador que tem mais semelhança com as aguas invernadas?
— Frias.
— Qual o mais necessario ao caminhante?
— Fontes.
— Qual o mais celestial?
— João Baptista dos Santos.
— Qual o mais turbulento?
— Guerra.
— Qual o mais lutuoso?
— Dias da Cruz.
— Qual o mais nutritivo?
— Leite.

PERN.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHOS—1866

ILEGÍVEL